



Administração Contratante: Comissão Europeia

Instituto de Estudos Europeus

Apresentação do pedido de subvenção

Rubrica orçamental 19.09.01

Referência: EuropeAid/129932/L/ACT/BR

Designação da ação	Instituto de Estudos Europeus
Localização da ação	Brasil, Estados: Goiás, Minas Gerais, Pará, Piauí, Santa Catarina, São Paulo
Nome do requerente	FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FUSP
Nacionalidade do requerente	Brasileira

Processo nº	
-------------	--

(reservado à administração contratante)

Número de identificação EuropeAid	BR-2008-GEM-0306273447	
Tipo de organização	Universidade <input type="checkbox"/> Centro Universitário <input type="checkbox"/> Faculdade <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Outro: _____ (especificar)	Pública <input type="checkbox"/> Privada <input checked="" type="checkbox"/>
Parceiro(s)	Universidade de São Paulo - USP-BR-2007-DRD-2711328100-Brasileira Universidade Estadual de Campinas- UNICAMP-BR-2007-DPZ-2711271814-Brasileira Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC-BR-2007-DPL-2711241835-Brasileira Universidade Federal de Goiás – UFG- Justificado - Brasileira Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG- BR-2008-DZF-2905258972- Brasileira Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho – UNESP-BR-2007-DPL-2711241734-Brasileira Universidade Federal do Piauí - UFPI - Justificado -Brasileira Universidade Federal do Pará - UFPA – BR-2008-CCT-0403977247-Brasileira	
Custo total elegível da ação (A)	Montante solicitado à Administração Contratante (B)	% custo total elegível da ação (B/Ax100)
3.792.699,34 euros	2.996.491,34 euros	79 %
Duração total da ação	36 (trinta e seis) meses	

Contactos para efeitos da presente ação:	
Endereço postal	Av. Afrânio Peixoto, 14 Butantã - São Paulo CEP: 05507-000
Número de telefone: indicativo do país + indicativo da cidade + número	+55 11 3815-0800
Número de fax: indicativo do país + indicativo da cidade + número	+55 11 3815-9553
Pessoa de contacto para a presente ação	Prof. Dr.Moacyr Martucci Jr.

Endereço eletrônico da pessoa de contacto	mmartucc@usp.br
Sítio Internet da organização	www.fusp.org.br e www.usp.br

ÍNDICE

FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DO PEDIDO COMPLETO.....	03
I. A AÇÃO	05
1. DESCRIÇÃO	05
1.1 Designação.....	05
1.2 Localização	05
1.3 Custo da ação e montante solicitado à Administração Contratante (em euros)	05
1.4 Resumo	05
1.5 Conceito	09
1.6 Pertinência da ação	10
1.7 Descrição da ação e da sua eficácia	13
1.8 Metodologia	24
1.9 Duração e plano de ação indicativo para a execução da ação.....	27
1.10 Sustentabilidade	43
1.11 Quadro lógico	46
2. ORÇAMENTO DA AÇÃO	
3. FONTES DE FINANCIAMENTO PREVISTAS.....	
4. EXPERIÊNCIA E CAPACIDADES GERAIS DO REQUERENTE.....	
4.1 Experiência Adquirida com Ações Semelhantes	
4.2 Capacidades Gerais.....	
II. O REQUERENTE.....	
1. IDENTIDADE	
2. PERFIL	
2.1 Categoria.....	
2.2 Sector(es).....	
2.3 Grupo(s)-alvo.....	
3. CAPACIDADE DE GESTÃO E DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES	
3.1 Experiência por sector (para cada sector selecionado em 2.2.).....	
3.2 Experiência por área geográfica (país ou região).....	
3.3 Recursos.....	
4. LISTA DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / COMITÊ DE DIREÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	
III. PARCEIROS DO REQUERENTE QUE PARTICIPAM NA AÇÃO	
1. DESCRIÇÃO DOS PARCEIROS	
2. DECLARAÇÃO DE PARCERIA	
IV. ASSOCIADOS DO REQUERENTE QUE PARTICIPAM NA AÇÃO.....	
V. LISTA DE CONTROLO	
VI. DECLARAÇÃO DO REQUERENTE.....	
VII. GRELHA DE AVALIAÇÃO (USO RESERVADO À ADMINISTRAÇÃO CONTRATANTE).....	

PARTE B. FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DO PEDIDO COMPLETO

I. A AÇÃO

Referência do convite à apresentação de propostas	EuropeAid/129932/L/ACT/BR
Designação do convite à apresentação de propostas	Instituto de Estudos Europeus
Nome do requerente	FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FUSP

1. DESCRIÇÃO

1.1 Designação

Instituto de Estudos Europeus

1.2 Localização

Brasil – Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul – Diversas Cidades nessas regiões onde a parceiras possuem atividades.

1.3 Custo da ação e montante solicitado à Administração Contratante (em euros)

Custo total da ação(A)	Montante solicitado à Administração Contratante (B)	% do total dos custos elegíveis da ação (B/Ax100)
3.792.699,34 euros	2.996.491,34 euros	75 %

1.4 Resumo

Duração total da ação	36 (TRINTA E SEIS) MESES
Objetivos da ação	<p>O objetivo geral é contribuir para fortalecer a educação superior no Brasil e promover o conhecimento mútuo entre as instituições e sociedades do Brasil e da União Européia, por meio de uma ação cooperativa envolvendo atividades de estruturação e operação, de diálogo, acadêmicas, de pesquisa e de extensão à comunidade.</p> <p>O objetivo específico é criar um Instituto de Estudos Europeus no Brasil, visando promover o desenvolvimento do ensino e da pesquisa em temas onde a experiência européia possa agregar valor e aportar uma contribuição relevante para enfrentar os desafios de desenvolvimento do Brasil e melhorar as políticas e programas nacionais correspondentes.</p>
Parceiro(s)	Universidade de São Paulo - USP Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC Universidade Federal de Goiás - UFG Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho–UNESP Universidade Federal do Piauí - UFPI Universidade Federal do Pará - UFPA

Grupo(s)-alvo	<p>Os grupos-alvo da ação proposta incluem as universidades, os centros de pesquisas, e empresas de pequeno e médio porte, órgãos vinculados à administração pública, e ONGs brasileiras.</p> <p>Além do público considerado como interno (estudantes, pesquisadores e professores das universidades parceiras e associadas), objetiva-se a participação de público externo, ou seja, oriundo de outras instituições de ensino, de empresas de pequeno e médio porte e de ONGs. Observando, ainda, que, por meio dos instrumentos de disseminação eletrônica de massa, atingir-se-á a sociedade em geral.</p>
Beneficiários finais	<p>Em geral, o principal beneficiário será o sistema de ensino superior brasileiro onde estão incluídos os estudantes de graduação e de pós-graduação, professores e pesquisadores das universidades e centros de pesquisa brasileiros. Ainda, como beneficiários finais estão os especialistas, empresários e funcionários das pequenas e médias empresas, os gestores públicos, bem como os setores sociais pertinentes às ações das ONGs, que serão envolvidos nas atividades previstas pelo IEE-BR.</p> <p>Face à experiência das universidades parceiras em projetos internacionais, estima-se que dez por cento dos estudantes, pesquisadores e professores das universidades e centros de pesquisa participantes será beneficiado pelas atividades propostas por esta ação, estimando-se em 36.000 beneficiados.</p> <p>Deve-se considerar como beneficiária, também, a população em geral, uma vez que as informações serão disseminadas utilizando-se, extensivamente, meios eletrônicos (internet, televisão etc.).</p>
Resultados esperados	<p>Nas atividades referentes à criação do curso de especialização (lato senso), estima-se a formação de 30 especialistas por curso, com duração prevista de um ano. Como serão oferecidos cinco cursos para as seis áreas de interesse (Humanidades e Artes, Ciências, Tecnologia, Saúde e Biologia e Políticas), estima-se a formação de 150 especialistas por ano. Da mesma forma, ocorrerão quatro workshops anuais, com previsão de 150 participantes por área, perfazendo um total de 600 participantes por ano. Para o programa de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> (doutorado), proposto pela presente ação, espera-se formar vinte doutores por área de interesse, em um total de 100 doutores em assuntos de interesse do Brasil e da União Européia. Será proposta, também por esta ação, a criação de disciplinas opcionais em cursos de graduação, que tratem de temas de interesse mútuo, entre Brasil e União Européia, sendo que a previsão de oferta é de quatro disciplinas por ano, com, aproximadamente, 50 participantes, em um total de cerca de 200 estudantes envolvidos por ano.</p> <p>As atividades de extensão a comunidade permitirão o desenvolvimento os setores da sociedade com baixa inserção Brasil-Europa, especialmente os pequenos e médios empresários e ONGs, provendo a melhoria da capilaridade na relação Brasil-Europa.</p> <p>No congresso internacional anual, também proposto por esta ação, estão previstos 500 participantes por evento.</p>
Atividades principais	<p>As principais macro-atividades, para alcançar os resultados esperados com a implantação do IEE-BR, estão agrupadas nas seguintes classes:</p> <p>CLASSE DE ATIVIDADES 1 – Atividades de Estruturação e Operação do IEE-BR - Atividades de estruturação do IEE-BR, que serão executadas no início do projeto e as de sua operação. Essas atividades serão executadas para garantir a sustentabilidade do IEE-BR após o fim do financiamento da presente chamada e projeto, principalmente, mostrando aos usuários do IEE-BR que sua operação é eficiente e eficaz. Esta classe é composta pelas atividades:</p> <p>1.1. Estudo e definição da estrutura, estatuto e modalidades de</p>

funcionamento do IEE

- 1.2. Estabelecimento e operação da unidade gestora do IEE-BR
- 1.3. Criação de Plano de Comunicação
- 1.4. Criação do Centro de Apoio às atividades de ensino e de pesquisa sobre estudos europeus
- 1.5. Criação e manutenção de Portal Web
- 1.6. Publicação de Newsletter trimestral
- 1.7. Monitoramento e Avaliação da ação
- 1.8. Auditoria financeira do projeto

CLASSE DE ATIVIDADES 2 – Atividades de Diálogo - Atividades responsáveis pelo estabelecimento, aprimoramento e manutenção do diálogo entre as comunidades brasileiras e européias interessadas no fortalecimento das relações entre Brasil e Europa. Dada a experiência européia na condução de atividades com pequenas e médias empresas (PMEs) e organizações não governamentais (ONGs). As PMEs e ONGs brasileiras serão incentivadas a participar o IEE-BR.

Esta classe de atividades é composta pela realização de workshops, de congressos e pelo estabelecimento de fóruns de discussão, como mostrado a seguir.

O resultado esperado desta classe de atividades é a proposição de políticas relativas à relação Brasil-Europa, com foco nas áreas de interesse comum, essas políticas devem considerar os aspectos de transdisciplinaridade, multidisciplinaridade e interdisciplinaridade. Esta classe é composta pelas atividades:

- 5.1. Realização de Workshops
- 5.2. Realização de Congresso anual
- 5.3. Fóruns de discussão

CLASSE DE ATIVIDADES 3 – Atividades Acadêmicas - Atividades de criação de um programa de pós-graduação, em nível de doutorado, o oferecimento de disciplinas opcionais para cursos de graduação, ambos focando os temas de interesse mútuo ao Brasil e à Europa. Os resultados esperados desta classe de atividades são a formação de recursos humanos para pesquisa de temas relevantes para o Brasil e Europa, por meio da formação de doutores com conhecimento profundo sobre a Europa e a criação do interesse de alunos de graduação sobre a relação Brasil-Europa e sobre a Europa em particular, estimulando estes estudantes a trabalharem, nas suas carreiras, o fortalecimento das relações entre os dois lados. Esta classe é composta pelas atividades:

- 3.1. Criação de um programa de pós-graduação *Stricto Sensu* (Doutorado) em Estudos Europeus
- 3.2. Criação de disciplinas optativas para cursos de graduação
- 3.3. Uniformização da titulação e reconhecimento dos títulos obtidos entre Brasil e Europa

CLASSE DE ATIVIDADES 4 – Atividades de Pesquisa - As atividades desta classe visam incentivar às instituições brasileiras a estabelecer projetos de pesquisa colaborativos com instituições européias, no sentido de aproveitar a experiência das mesmas no ciclo completo de geração de conhecimento, contribuindo efetivamente para a melhoria das condições brasileiras, em especial, para o ensino superior. Além desse incentivo, o IEE-BR organizará as pesquisas colaborativas já existentes nas entidades parceiras e associadas de forma a aproveitar e melhorar a sinergia entre elas e, com isso, melhorar o resultado final criado, de certa forma, "clusters" de pesquisas.

Para o financiamento das pesquisas colaborativas, o IEE-BR elaborará proposta de política Brasil x Europa para financiamento de um conjunto de pesquisas de mútuo interesse, baseado nos acordos bilaterais já existentes e no acordo de Ciência e Tecnologia firmado entre o Brasil e a

Comissão Européia. O resultado esperado desta classe de atividades é incentivar o uso da experiência européia pelas instituições brasileiras, na geração de conhecimento e sua aplicação para obtenção de benefícios para a sociedade. Esta classe é composta pelas atividades:

- 4.1. Plano de incentivo para Projetos de Pesquisa Colaborativos Brasil -Europa
- 4.2. Plano de incentivo para projetos de pesquisa colaborativos Brasil-Europa com a participação de pequenas e médias empresas
- 4.3. Criação de prêmio anual para melhores trabalhos

CLASSE DE ATIVIDADES 5 – Atividades de Extensão à Comunidade

- As atividades desta classe visam à transferência, para o público externo ao IEE-BR e à academia, do conhecimento adquirido no âmbito do IEE-BR. Podem ser encaradas, também, como atividades de visibilidade do IEE-BR, que contribuem para que a sociedade brasileira conheça melhor a Europa e vice-versa, ou seja, o principal resultado esperado é envolver setores da sociedade brasileira que têm baixa inserção no trabalho colaborativo entre o Brasil e a Europa e, em especial, as PMEs e ONGs, segmentos onde a experiência européia pode ser de muita valia para o Brasil. Além disso, estas atividades visam melhorar a capilaridade nas relações entre a União Européia e o Brasil.

Dentro desta classe, são propostos cursos de especialização, voltados para PMEs e ONGs sobre assuntos europeus, a criação e manutenção de uma biblioteca digital, uma publicação anual e um programa de ajuda de custo para estudantes carentes. Esta classe é composta pelas atividades:

- 5.1. Criação de programa de pós-graduação *Lato Sensu* (Especialização)
- 5.2. Criação de Biblioteca Digital
- 5.3. Criação de programas de radio e televisão
- 5.4. Criação de um programa de ajuda de custo para estudantes e pesquisadores

1.5 Conceito

A presente proposta fundamenta-se em um modelo conceitual que, por meio de atividades de ensino, extensão e pesquisa, visa maximizar a cooperação bilateral entre o Brasil e a União Européia, contribuindo para o desenvolvimento do ensino superior e pesquisa no Brasil, em temas de interesse mútuo. Este modelo tem como prioridade máxima, a transferência de conhecimento, incluindo melhores práticas, que ampliem a cooperação entre as instituições e organizações da sociedade civil, por meio de atividades colaborativas entre as instituições de ensino superiores Européias e Brasileiras. O objetivo específico desta proposta é a criação de um Instituto de Estudos Europeus no Brasil (IEE-BR) visando promover, principalmente, o desenvolvimento do ensino e da pesquisa em temas onde a experiência européia possa agregar valor e aportar uma contribuição relevante para o enfrentamento dos desafios de desenvolvimento do Brasil e também melhorar as políticas e programas nacionais correspondentes.

As atividades que compõem a ação proposta visam integração regional e reforço do espaço comum entre Brasil e Europa. É importante destacar que, para favorecer esta integração, o projeto todo será interligado em rede, utilizando infra-estrutura eletrônica entre as universidades parceiras e associadas, agilizando a divulgação e a troca de informações entre as diversas instituições participantes, seus professores, pesquisadores e especialistas.

Para que a integração regional seja facilitada, permitindo enfrentar o grave problema das desigualdades regionais existentes no Brasil, o consórcio formado para desenvolver o IEE-BR possui representatividade de todas as regiões do Brasil, procurando através da miscigenação da experiência européia com a das Universidades das regiões mais desenvolvidas do Brasil transferir conhecimento para as menos favorecidas, que com isso formarão profissionais mais bem qualificados, que permitirão a geração de oportunidades locais, diminuindo a desigualdade, obedecendo-se as particularidades culturais de cada região. Assim sendo as grandes Universidades do Sudeste e Sul (USP, UNICAMP, UNESP, UFMG e UFSC) trabalhando com as universidades do Centro-Oeste, Norte e Nordeste (UFG, UFPA e UFPI) virão a viabilizar essa perspectiva do IEE-BR.

Um dos principais resultados desta ação será a geração de conhecimento, em temas relativos aos estudos europeus que, conseqüentemente, fortalecerá a formação de recursos humanos, tanto de acadêmicos, quanto de público externo à comunidade, principalmente, as pequenas e médias empresas e ONGs, segmentos onde a Europa apresenta grande experiência.

Os temas de interesse comum serão obtidos a partir das atividades de diálogo que serão constantes durante toda a existência do IEE-BR, mesmo após o fim do triênio abrangido por esta proposta. Optou-se em um primeiro momento não restringir as áreas de atuação do IEE-BR, mas deixá-las em aberto para que os temas iniciais de interesse mútuo sejam decididos no primeiro ano de operação do IEE-BR. Apenas para organização do diálogo foram definidas as seguintes áreas de conhecimento: Humanidades e Artes, Saúde e Biologia, Tecnologia, Ciências e Políticas que serão coordenadas pela UNICAMP (Humanidades de Artes), pela UNESP (Saúde e Biologia) e USP (Tecnologia, Ciências e Políticas), lembrando que pelo porte dessas universidades elas participarão dos debates em todas as áreas.

No modelo proposto, esta ação não prioriza uma única região na Europa ou no Brasil, mas incentiva o diálogo entre os atores, para definir temas de interesse comum entre todas as regiões das duas partes, e, quando possível ou necessário, envolvendo a América Latina, favorecendo o desenvolvimento do ensino superior e da pesquisa nas diversas regiões do Brasil, onde estão presentes as instituições parceiras e associadas, colaborando para diminuir a heterogeneidade do ensino superior no Brasil. Desta forma, as instituições parceiras representam todas as regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Centro Oeste, Sudeste e Sul) e da Europa, contando com associadas de diversas regiões assegurando representatividade da cultura Européia, de forma geral (Alemanha, Bélgica, França, Inglaterra, Itália, Portugal e Suécia). A operação do IEE-BR será apoiada e terá respaldo político, manifestado por meio de cartas formais de apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq – Brasil (<http://www.cnpq.br/cnpq/index.htm>), Clube de Roma – Itália (www.clubofrome.it), Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia – CIETEC – Brasil (<http://www.cietec.org.br/index.php>), e dos projetos com financiamento da Comissão Européia e andamento que tratam de discussões de políticas de interligação Europa, Brasil e América Latina (Projeto FORESTA (www.forestaproject.eu), Projeto PROIDEAL (www.pro-ideal.eu) e Projeto FIRST (www.latin-american-technology-platforms.eu)).

A ação está sendo proposta pela Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo que, como requerente, será responsável pela gestão financeira e administrativa, porém, a coordenação técnica e científica do IEE-BR será executada pela Universidade de São Paulo.

1.6 Pertinência da ação

Esta proposta tem como base os temas da cooperação para o desenvolvimento, definidos no âmbito da Parceria Estratégica Brasil - União Européia, do Documento de Orientação Estratégica para a cooperação com o Brasil no período 2007-2013¹ e do Memorando de Entendimento sobre a cooperação entre a Comissão Européia e o Governo da República Federativa do Brasil referente ao programa bilateral de cooperação 2007-2013, assinado pela partes em 5 de Julho de 2007².

Partindo da análise das situações política, econômica, social e ambiental do Brasil, relatadas nos documentos citados acima, foram identificados alguns dos principais problemas do país, que serão abordados pela presente ação.

O Brasil apresenta *concentração de recursos em um número relativamente pequeno de áreas*, com focos bem definidos, onde algumas regiões apresentam desenvolvimento econômico e social muito superior a outras, o que é perfeitamente aplicável à educação superior. O IEE-BR propõe um programa abrangente distribuído nas diversas regiões do Brasil, podendo se expandir para a América Latina, após sua implementação no Brasil, oferecendo oportunidades fora dos principais centros, com o objetivo de colaborar com a homogeneização e melhoria do nível do ensino superior. Esta oferta torna-se possível pelos parceiros, presentes em diferentes regiões e por meio de recursos de acesso eletrônico, à distância, que favorecem as atividades de diálogo, distribuição de informações e programas de formação e de desenvolvimento de pesquisadores de forma homogênea.

Outra necessidade importante no país é a *promoção da inclusão social e a redução das desigualdades regionais*, visando contribuir para o desenvolvimento do Brasil e fortalecimento dos direitos humanos. O IEE-BR propõe atividades de incentivo a projetos colaborativos e programas de ajuda de custo para estudantes e pesquisadores oriundos das camadas da população e das regiões do Brasil menos favorecidas. Estas atividades promoverão a participação dos grupos concernidos pelo projeto em igualdade de condições.

Uma prioridade do governo brasileiro é a *redução da taxa de desemprego*, responsável por inúmeras conseqüências sociais mais graves. A presente ação incentiva o aprimoramento da capacitação de estudantes de nível superior, especialistas e pequenos e médios empresários, em temas de interesse comum, que serão estabelecidos nas atividades de diálogo, dentro das áreas de Humanidades e Artes, Saúde e Biologia, Tecnologia, Ciências e Políticas referentes às mesmas, com o objetivo de melhorar as oportunidades de inovação e empregabilidade e criar novas oportunidades, incentivando a abertura de áreas novas, principalmente, aquelas que já existem, ou estão sendo criadas, na Europa, mas são incipientes no Brasil. Propondo a utilização da experiência, conhecimento e boas práticas desenvolvidas na União Européia, esta ação proporcionará a troca de conhecimento e parceria para o desenvolvimento dos estudantes e profissionais brasileiros, para fortalecer sua inserção no mercado.

O *acesso precário da população a direitos básicos*, como saúde, alimentação, educação e assistência social é, também, questão prioritária do governo do Brasil. O IEE-BR busca, na capacitação de seus beneficiários finais, fomentar e elaborar políticas públicas, objetivando a criação de programas sociais e de saúde que favoreçam a população. O incentivo à pesquisa, a aplicação de boas práticas e experiências européias e a qualificação de estudantes e profissionais nas cinco áreas propostas irão promover o desenvolvimento de tecnologias e de programas que oferecerão suporte para o enfrentamento deste grave problema.

Ainda como necessidade relevante do país, encontra-se a importância de *manter estratégias econômicas que garantam estabilidade e diminuam a vulnerabilidade da economia brasileira*. Esta ação propõe, por meio de atividades e projetos colaborativos e uso da inteligência tecnológica européia, auxiliar no desenvolvimento interno e na manutenção da estabilidade econômica do Brasil, com sustentabilidade ambiental.

Os grupos-alvo da ação proposta incluem as universidades, centros de pesquisas, órgãos vinculados à administração pública, empresas de pequeno e médio porte e ONGs brasileiras. Como beneficiários finais, estão incluídos os estudantes de graduação e de pós-graduação, além dos professores e pesquisadores das universidades brasileiras. Ainda, como beneficiários finais estão os especialistas, empresários e funcionários das pequenas e médias empresas que serão envolvidas nas atividades previstas pelo IEE-BR.

Face à experiência das universidades parceiras em projetos internacionais, estima-se que dez por cento dos estudantes, pesquisadores e professores das universidades participantes serão beneficiados pelas

¹ European Commission, "Brazil – Country Strategy Paper 2007-2013", mai. 2007, disponível em: http://eeas.europa.eu/brazil/csp/07_13_en.pdf, acesso em 14 de julho de 2010.

² "Memorando de Entendimento sobre a cooperação entre a Comissão Européia e o Governo da República Federativa do Brasil referente ao programa bilateral de cooperação 2007-2013", jul. 2007, disponível em: http://www2.mre.gov.br/dai/b_cee_34_5596.htm, acesso em 14 de julho de 2010.

atividades propostas pelo IEE-BR, estimando-se em 36.000 beneficiados. Ressalta-se que o objetivo é expandir esse número com a extensão das atividades para as demais universidades do Brasil. Portanto, em um segundo momento, pretende-se envolver outras universidades brasileiras no IEE-BR, além dos parceiros atuais.

Nas atividades de extensão à comunidade, como por exemplo, a criação do curso de especialização (lato sensu), estima-se a formação de 30 especialistas por curso, com duração prevista de um ano. Como serão oferecidos cursos nas cinco áreas de interesse (Humanidades e Artes, Ciências, Tecnologia, Saúde e Biologia e Políticas) cobrindo os temas de interesse mútuo definidos nas atividades de diálogo, estima-se a formação de 150 especialistas por ano. Da mesma forma, ocorrerão quatro workshops anuais (um para cada área de interesse), com previsão de 150 participantes por área, perfazendo um total de 600 participantes por ano. Para o programa de pós-graduação *Stricto Sensu* em Estudos Europeus (doutorado), proposto pela presente ação, espera-se formar vinte doutores por área de interesse, em um total de 100 doutores em assuntos de interesse do Brasil e da União Européia, a cada quatro anos. Será proposta, também por esta ação, a criação de disciplinas opcionais em cursos de graduação, que tratem de temas de interesse mútuo, entre Brasil e União Européia, sendo que a previsão de oferta é de cinco disciplinas por ano, com 50 participantes, em um total de 250 estudantes envolvidos por ano. No congresso internacional anual, também proposto por esta ação, estão previstos 500 participantes por evento, portanto 1.500 nos três primeiros anos de operação do IEE-BR.

Além do público considerado como interno (estudantes, pesquisadores e professores das universidades parceiras e associadas), espera-se a participação de público externo, ou seja, oriundos de outras instituições de ensino, de empresas de pequeno e médio porte, de ONGs e gestores públicos. Mais além, pode-se considerar como beneficiário a população em geral, uma vez que as informações serão disseminadas por meio de sites, na Internet, e em programas de rádio e televisão.

Na área de Humanidades e Artes, os principais aspectos estão voltados para uma inovadora e eficiente gestão do patrimônio material e imaterial; para a valorização da história, memória e diversidade culturais; e para a expansão da cultura e educação em direitos humanos e cidadania, com particular atenção ao tema da privacidade, por meio de métodos e tecnologias inovadoras, apresentadas por instituições européias que beneficiarão a população brasileira e da América Latina.

Na área de Saúde e Biologia é importante destacar a preocupação e o cuidado que a Europa demonstra com o processo de envelhecimento e da vida urbanizada e o conseqüente tratamento de doentes crônicos, focando as ocorrências de hipertensão, diabetes melito, arteriosclerose e câncer, considerando que dinâmica demográfica das metrópoles brasileiras tendem a apresentar aspectos similares às européias. Sendo que todo o conhecimento já adquirido e os resultados dos projetos implementados pelas instituições européias poderão contribuir para a inclusão social e diminuição de desigualdades.

Nas atividades das áreas de Ciências e Tecnologia, a presente ação propõe a cooperação aplicada aos problemas brasileiros relativos ao meio ambiente, clima, biodiversidade, tecnologia da informação, telecomunicações e energia, focando a sociedade e o usuário final. O IEE-BR buscará incentivar o desenvolvimento e a utilização de técnicas, processos e materiais inovadores em diversos campos como gestão mais eficiente de recursos naturais, pesquisa e desenvolvimento de combustíveis menos poluentes e fontes alternativas de energia, controle e proteção ambiental, desenvolvimento e aplicação de nanotecnologia, avanços em ambientes, tecnologias e negócios baseados na web, Internet do futuro, entre diversos outros, considerados importantes para a população nas próximas décadas³.

O IEE-BR propõe o estudo e debate na definição de temas que favoreçam a longevidade das pequenas e médias empresas brasileiras, colaborando para a criação da cultura de inovação, muito presente na Europa, mas incipiente no Brasil, e colaborando para fortalecer a relação empresa-universidade, muito próxima na Europa, mas, praticamente, inexistente no Brasil. Da mesma forma, incentivar a aproximação das universidades com a administração pública para o desenvolvimento de melhor infra-estrutura urbana, social e de saúde que favoreçam a diminuição da heterogeneidade social, são também necessidades da sociedade brasileira em que a experiência européia mostra-se de grande valia. Estes aspectos serão tratados pela área de Políticas, buscando desenvolver políticas interdisciplinares que envolvam o Brasil e a Europa, ou seja, a área de Políticas atuará como uma visão interdisciplinar e transdisciplinar das quatro áreas anteriores.

Em todos os problemas mencionados, o IEE-BR buscará inovações, tendo como base estudos e pesquisas já realizadas, ou em andamento, pela comunidade européia, buscando incentivar parcerias público-privadas, no sentido de garantir a sustentabilidade do IEE-BR e para viabilizar as atividades previstas, sempre se pautando no diálogo entre os parceiros, associados e apoiadores do IEE-BR, para a escolha dos temas específicos a serem tratados.

³ Fonte: Talwar, R.; Hancock, T. "The shape of jobs to come - Possible New Careers Emerging from Advances in Science and Technology (2010 – 2030)". Fast Future Research, relatório, 2010. Disponível em: http://fastfuture.com/wp-content/uploads/2010/01/FastFuture_Shapeofjobstocome_FullReport1.pdf. Acesso em 14 de julho de 2010.

Os proponentes desta ação entendem que o fortalecimento da educação superior no Brasil visa à formação de profissionais mais bem qualificados que atendam as exigências do mercado, da sociedade e da administração pública. Para formar estes profissionais, é condição necessária dinamizar a formação dos professores das instituições de ensino superior, de modo a qualificá-los, tanto nos temas relacionados ao ensino, quanto no desenvolvimento de pesquisas, para geração de conhecimento do IEE-BR, por meio da colaboração das instituições brasileiras e européias, promovendo e fortalecendo o conhecimento mútuo.

Porém, a base para o fortalecimento do ensino superior reside na ampla geração, aquisição e aplicação de conhecimento e práticas de mercado, bem como atenção aos mecanismos de acesso e de qualificação dos alunos de graduação. Em um contexto mais específico, a geração, a aquisição e a aplicação de conhecimento e de práticas de mercado, visam atender o segundo aspecto do objetivo geral, ou seja, promover o desenvolvimento do ensino e da pesquisa em temas onde a experiência européia possa agregar valor e aportar uma contribuição relevante para o Brasil para atingir os objetivos propostos, o IEE-BR desenvolverá um conjunto de atividades conforme as prioridades estabelecidas no edital em referência e comentários a seguir.

Com o intuito de aumentar a capacidade de ensino e de pesquisa das instituições brasileiras de educação superior, no tocante aos estudos europeus, especialmente em áreas onde a experiência da União Européia possa ser relevante para o desenvolvimento do Brasil, o IEE-BR propõe ampliar e fortalecer a formação de professores, pesquisadores e estudantes (com programas de pós-graduação, principalmente), além de estimular o desenvolvimento de projetos colaborativos que envolvam, inclusive, empresas e ONGs. Com isso, espera-se maximizar a geração de conhecimento e ampliar o conhecimento de mercado, bases para o fortalecimento do ensino superior.

Para atender a prioridade de ampliar e aprofundar os conhecimentos dos estudantes, acadêmicos e profissionais brasileiros sobre políticas, programas e boas práticas européias, especialmente aquelas que possam contribuir para enfrentar os desafios de desenvolvimento econômico e social do Brasil, o IEE-BR propõe um conjunto de atividades de diálogo (desenvolvendo workshops, congressos e fóruns de discussão) e interligar as redes de pesquisadores do Brasil e da Europa, por meio dos associados e apoiadores do IEE-BR, atividades de disseminação de informações sobre os temas de interesse mútuo e publicações sobre os resultados obtidos pelo IEE-BR, utilizando extensivamente meios eletrônicos de acesso via web (portais, biblioteca digital e outros meios de divulgação).

Para ampliar e aprofundar a pesquisa brasileira em estudos europeus, através da criação, ampliação e reforço de redes de pesquisadores e especialistas que trabalhem sobre os mesmos, bem como da interligação dessas redes com redes européias semelhantes, o IEE-BR incentivará as atividades de diálogo entre professores, estudantes, pesquisadores, empresários e especialistas brasileiros e europeus. Isto será obtido com o fomento de projetos colaborativos, além das atividades de diálogo já mencionadas.

Na figura 1 é apresentada uma visão geral das principais atividades propostas pelo IEE-BR e sua interação com as etapas necessárias para atingir os objetivos desta ação, atendendo as prioridades estabelecidas. Cada uma das atividades representadas na figura 1, bem como atividades adicionais, necessárias para a implantação do IEE-BR estão descritas na seção 1.7.

É importante destacar que todas as atividades propostas pelo IEE-BR usarão, extensivamente, a infraestrutura recursos de educação à distância, já amplamente utilizados nas universidades parceiras, fortalecendo o trabalho em rede e interligando redes européias e brasileiras.

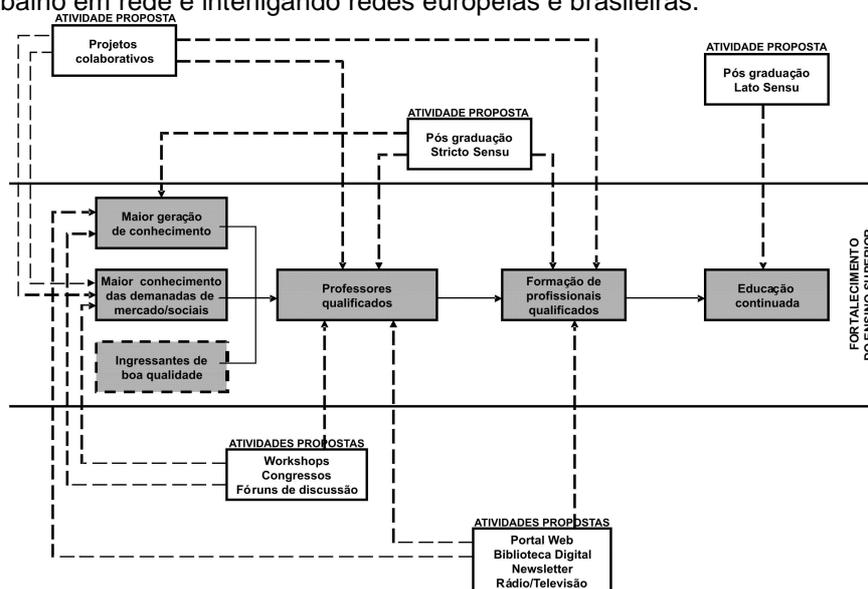


Figura 1 – Diagrama geral das principais atividades propostas pelo IEE-BR

1.7 Descrição da ação e da sua eficácia

A implementação do IEE-BR contribuirá efetivamente para a melhoria da capacidade técnico-profissional das universidades, centros de pesquisas, órgãos vinculados à administração pública, empresas de pequeno e médio porte e ONGs brasileiras, beneficiando, principalmente, os estudantes de graduação e pós-graduação das instituições de ensino envolvidas, professores e pesquisadores, além dos especialistas distribuídos nos vários segmentos produtivos nacional, empresários e funcionários das PMEs.

Para tanto as capacidades acadêmicas das instituições parceiras e associadas cobrem um universo de aproximadamente 360.000 pessoas (estudantes, professores e pesquisadores) sendo alvo desta ação efetivamente alcançar, o que se pode auferir estatisticamente, 10% desse contingente. Por outro lado iniciativas rotuladas de também serão alvo desta ação, sendo grupo alvo as pequenas e médias empresas, ONGs de uma forma geral. Com isto, pretende-se atingir um público de 36.000 pessoas beneficiadas diretamente com as atividades propostas, oriundas da academia.

Se como meta os números absolutos não parecem significativos por ora, as ações de disseminação, reprodução, ampliação e multiplicação dos resultados são também motivo deste projeto. A vasta abrangência regional dos parceiros, a capacidade individual de recursos, eletrônicos inclusive, para acesso remoto (66,3 milhões de maiores de 16 anos possuem acesso à internet no Brasil, existe aproximadamente 1 aparelho celular para cada habitante e um aparelho TV ou rádio para cada habitante), o amplo espectro de áreas oferecidas e a vontade política brasileira impulsionam, em movimento acelerado à frente, a aplicação desta ação e a obtenção dos resultados esperados.

O aprendizado e fixação do conhecimento, as experiências (acadêmicas, profissionais e gerenciais) oriundas da Europa atraem sobremaneira o beneficiário final. De forma análoga, no caminho inverso, a capacidade produtiva, inventiva e pujança brasileira assediam a Europa, fazendo do diálogo entre as partes uma troca sinérgica e preciosa de informações.

A capacidade gerencial, reconhecida internacionalmente por vários órgãos mundiais, a determinação política descrita através das cartas de suporte, a infra-estrutura existente e disponibilizada para esta ação e a história das instituições envolvidas mostram uma forte tendência de perenidade e sustentabilidade desta ação, mesmo após o período financiado pela CE. Ressalte-se que a sustentabilidade descrita engloba a financeira, política, ambiental e social, conforme explicitado no item específico para este fim.

A ética imaculada que sempre norteou os rumos institucionais, e por esta razão o patamar onde se encontram, dos parceiros, mostram a seriedade e a intenção precípua do atendimento aos objetivos.

A ação aqui proposta visa à implementação e a operação do Instituto de Estudos europeus no Brasil no período de três anos, e após esse período a ação deve ter dado condições de sustentabilidade para que o IEE-BR opere sem o auxílio financeiro da Comissão Européia. De forma a garantir que a ação do IEE-BR cubra todas as regiões de Brasil, pois além do consórcio ter distribuição geográfica que abrange todas as regiões do país, o IEE-BR não será centralizado em um único centro de apoio, ele possuirá centros de apoio regionais estabelecidos nas redes das Universidades parceiras (exceto a UNESP que estabelecerá o seu centro na cidade de Botucatu no estado de São Paulo), ou seja, o IEE-BR terá escritórios regionais em Belo Horizonte, Campinas, UNESP no estado de São Paulo, que cobrirão a região Sudeste, Florianópolis, que abrangerá a região Sul, Goiânia, que cobrirá a região Centro-Oeste, Teresina, que cobrirá a região nordeste e o Belém que cobrirá a região Norte. O centro de apoio central será na cidade de São Paulo na Universidade de São Paulo.

Todos os centros, coordenados pelo de São Paulo, serão interconectados por infra-estrutura eletrônica que será exclusivamente interligada para dar apoio a todas as atividades do IEE-BR. A infra-estrutura incluirá, ferramentas de gerenciamento de conhecimento, ensino a distância, gerenciamento distribuído de projeto, disseminação-Portal, e vídeo conferência.

Com relação à abrangência dos temas a serem tratadas, considerando-se que os problemas brasileiros estão posicionados as diversas áreas, o IEE-BR não selecionou ou priorizou um tema, ou um conjunto de temas específicos, mas sim definiu que os temas devem ser tratados de formas interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares, e que os temas específicos serão definidos a partir de atividades de diálogo entre stakeholders europeus e brasileiros; assim como os instrumentos que deverão ser utilizados para que os temas seja tratados. Instrumentos esses que podem ser desde a definição e elaboração de projetos com resultados específicos ou de forma de discussão para elaboração de políticas ou plataformas tecnológicas.

Com o intuito apenas de organizar as discussões os temas foram organizados nas seguintes áreas:

- Humanidades e Artes – a ser coordenado pela UNICAMP
- Saúde e Biologia – a ser coordenado pela UNESP
- Tecnologia – a ser coordenada pela USP
- Ciência – a ser coordenada pela USP

- Políticas – a ser coordenada pela USP

Cabe ressaltar que todas as Universidades parceiras colaborarão em todas as áreas, para garantir a interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade e, especialmente, para que todas as regiões do país tenham seus problemas e soluções colocadas em discussão para que não se foque unicamente em uma região ou cultura específica brasileira.

A escolha dos parceiros associados levou em consideração a representatividade de toda a Europa, para que também se tivesse diversidade de línguas de culturas representadas, dessa forma o IEE-BR tem parceiros associados na Inglaterra, Portugal, França, Itália, Alemanha, Suécia e Bélgica.

O IEE-BR conta também com manifestações formais de apoio entidades e projetos com interesse no fortalecimento das relações Brasil Europa e geral e os estudos europeus a particular, o CNPq no Brasil e o Clube de Roma na Europa, e os projetos FIRST, FORESTA e PROIDEAL formalizaram sem apoio ao IEE-BR e auxiliaram a sua implementação e operação.

As atividades planejadas para o IEE-BR foram divididas em classes para que seja possível facilitar o gerenciamento e minimizar os riscos. As classes dividem as atividades em Atividades de Estruturação e Operação do IEE-BR coordenadas pela USP, Atividades de Diálogo coordenadas pela UFSC, Atividades de Pesquisa coordenadas pela UNICAMP, Atividades Acadêmicas coordenadas pela USP e Atividades de Extensão à Comunidade, coordenadas pela UFMG. Dentro das classes cada uma das atividades também terá uma parceria como coordenador. Essa estrutura garante que todos os parceiros tenham papel relevante no IEE-BR, colaborando para a cobertura de todas as regiões do Brasil pelo IEE-BR.

Finalizando, com as Atividades de Estruturação e Operação do IEE-BR espera-se, como resultado na primeira fase a estruturação do IEE-BR e na segunda, sua operação, sendo responsável por atingir as metas de sustentabilidade para que o IEE-BR continue operando após o término do projeto em questão. Para as atividades acadêmicas, os resultados previstos é a formação de recursos humanos. Para atividades de Diálogo, os principais resultados esperados são a definição das áreas de interesse mútuo entre a Europa e o Brasil e a proposição de políticas gerais e específicas relativas ao relacionamento Brasil Europa, em geral, e nas áreas de interesse mútuo, políticas essas que devem considerar os aspectos de interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade. Atividades de Pesquisa, cujo resultado esperado é a geração de conhecimento nos temas de interesse mútuo e Atividades de Extensão à comunidade, cujo resultado esperado é o envolvimento de setores da sociedade que possuem baixa inserção em trabalhos colaborativos Brasil e Europa, especialmente, as pequenas e médias empresas e as organizações não governamentais.

Resultados Esperados

Em uma visão geral, os resultados esperados pela implantação do IEE-BR podem ser divididos em três esferas.

Na primeira, espera-se ampliar e aprofundar o conjunto de pesquisas e de pesquisadores, em temas de mútuo interesse entre Brasil e Europa, que possam gerar resultados relevantes para ambas as partes e que possam contribuir para apoiar o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Estes resultados poderão ser medidos pelo número de publicações resultantes dos diversos programas implementados, pelos resultados dos projetos realizados pelo IEE-BR e pela avaliação do programa de pós-graduação proposto.

Em uma segunda esfera, espera-se, como resultado, a visibilidade do IEE-BR, por meio da disseminação de conhecimento dos estudos europeus e das atividades promovidas pelo IEE-BR, para as comunidades acadêmicas, empresarial e população em geral, e da ampliação do diálogo entre os diversos participantes das atividades do IEE-BR. Estes resultados poderão ser avaliados por meio de pesquisas que mostrem o grau de conhecimento que os brasileiros têm sobre a importância dos estudos europeus e a visibilidade das atividades do IEE-BR. As pesquisas serão respondidas pela comunidade interna e externa ao IEE-BR.

A terceira esfera envolve contribuições para o desenvolvimento do Brasil, em aspectos sociais, econômicos, técnicos e científicos, por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa e ações de extensão à comunidade. Os resultados desta esfera poderão ser avaliados pelas publicações resultantes dos programas e pelo número de alunos e pesquisadores e envolvidos na ação.

Um dos principais objetivos do IEE-BR é o de maximizar a cooperação bilateral entre o Brasil e a União Européia, contribuindo para o desenvolvimento do ensino superior e pesquisa no Brasil, em temas de interesse mútuo, principalmente interligado a experiência européia onde existi ou cria competência conjunta Brasil Europa. Este objetivo será atingido pelo estreitamento das relações entre universidades brasileiras e européias. Com a implementação do IEE-BR será possível oferecer programas de ensino e pesquisa relacionados a temas de interesse da União Européia e do Brasil, ampliando o conhecimento mútuo e o diálogo entre especialistas de diversos setores nos setores que eles estão interessados, motivando-os a cooperar.

Aspectos importantes para alcançar os objetivos propostos incluem, também, a ampliação da divulgação e do relacionamento entre instituições da União Europeia e do Brasil, aumentando a visibilidade e promovendo a disseminação do conhecimento obtido pelas instituições envolvidas.

Para tanto o IEE-BR propõe atividades que incluem a oferta de apoio técnico e acadêmico, acordos específicos, transferência de conhecimento, incluindo melhores práticas e que ampliem a cooperação entre as instituições e organizações de sociedade civil, por meio de ações colaborativas entre as instituições de ensino superior e redes da Europa e do Brasil.

Esta ação define como prioritários os temas da cooperação para o desenvolvimento, definidos no âmbito da Parceria Estratégica Brasil - União Europeia, do Documento de Orientação Estratégica para a cooperação com o Brasil no período 2007-2013 e do Memorando de Entendimento sobre a cooperação entre a CE e o Governo da República Federativa do Brasil referente ao programa bilateral de cooperação 2007-2013, assinado pela partes em 5 de Julho de 2007.

É importante destacar que esta ação tem, como principal preocupação, entre outros aspectos, desenvolver atividades que garantam:

- Promoção da coesão social;
- Maior integração regional;
- Reforço da governança das instituições públicas;
- Proteção dos direitos humanos e
- Apoio à ampliação do espaço comum entre o Brasil e a Europa.

Por meio de atividades acadêmicas, o IEE-BR prevê a formação de pesquisadores que desenvolvam pesquisas em temas de interesse comum entre Brasil e Europa, ampliando e aprofundando os conhecimentos dos estudantes, acadêmicos e profissionais brasileiros nas políticas, programas e boas práticas europeias. Esta atividade inclui a criação de um programa de Pós-graduação *Stricto-Sensu*, em nível de Doutorado, explorando a capacidade colaborativa entre as universidades parceiras e associadas, tanto no Brasil quanto na Europa e utilizando extensivamente recursos de educação à distância. Este programa de doutorado permitirá a formação e o desenvolvimento de pesquisadores e docentes nas áreas de Humanidades e Artes, Saúde e Biologia, Tecnologia, Ciências e Políticas, fortalecendo os aspectos multidisciplinares de interesse mútuo. Na implantação deste programa, cada uma das cinco áreas citadas contará com aproximadamente 40 professores orientados no programa. Além disso, está prevista a criação de disciplinas optativas para os cursos de graduação, nas áreas de interesse, para oferecimento nos cursos regulares das universidades parceiras e associadas, no Brasil e na Europa com o objetivo de inserir o aluno de graduação na relação regular Brasil Europa. Estas atividades objetivam, em primeira instância, o fortalecimento da educação superior no Brasil aumentando a capacidade de ensino e de pesquisa das instituições brasileiras, em relação aos estudos europeus.

As atividades de pesquisa previstas, nesta ação, visam ampliar, aprofundar e fortalecer o desenvolvimento de pesquisa brasileira nos temas de mútuo interesse, incentivando a comunidade, acadêmica e de pesquisa, brasileira, a participar de projetos colaborativos com entidades europeias, por meio de disseminação de oportunidades e *coaching*. As pesquisas promoverão os intercâmbios acadêmicos e o estreitamento de vínculos que proporcionarão melhor conhecimento mútuo, interligando centros de pesquisa brasileiros com universidades europeias. Por meio de projetos de pesquisa sustentados por financiamento de organismos de fomento brasileiros e europeus, estas ações permitirão a perenidade do IEE-BR e sua sustentabilidade.

O IEE-BR prevê, também, atividades que permitirão o diálogo permanente entre as comunidades acadêmicas, empresariais e da sociedade civil, brasileiras e europeias, por meio de propostas de políticas transdisciplinares, multidisciplinares e interdisciplinares. Estas atividades contemplam a realização de workshops sobre temas de mútuo interesse, tendo como base as grandes áreas definidas nos programas de pós-graduação, além da criação de infra-estrutura eletrônica para fóruns de discussão e uso de redes sociais com mediação que resultarão na ampliação e fortalecimento de redes de pesquisadores e especialistas, interligando essas redes com redes europeias semelhantes, onde as universidades associadas terão papel fundamental. Outro importante meio de diálogo previsto é a realização de congresso brasileiro-europeu anual, que tratem dos temas relativos às áreas de interesse desta ação e aqueles relacionados às políticas.

Para contribuir com o desenvolvimento econômico e social do Brasil, o IEE-BR inclui atividades de Extensão à Comunidade. Estas atividades permitirão o desenvolvimento de setores da sociedade com baixa inserção na relação Brasil-Europa, especialmente o pequeno e médio empresários e organizações não governamentais, provendo a melhoria da capilaridade na relação Brasil-Europa. Para alcançar os resultados previstos para esta atividade, será criado um curso de especialização, em modalidade *Lato*

Sensu, com as mesmas diretrizes do programa de doutorado, com módulos especiais para pequenos e médios empresários e ONGs. Este programa será composto por cinco cursos, sendo um curso voltado para cada uma das grandes áreas (Humanidades e Artes, Saúde e Biologia, Tecnologia, Ciências e Políticas). Será possível a permanente atualização de setores da sociedade relativamente a informações científicas, tecnológicas, econômicas e políticas relativas ao Brasil e Europa. Além disso, nesta atividade utilizando a experiência das instituições européias, no tratamento da pequena e média empresa no Brasil, espera-se favorecer o desenvolvimento empresarial, social e econômico de empresas brasileiras.

Fortalecendo o desenvolvimento social, do ensino superior e da pesquisa no Brasil, esta proposta desenvolverá um programa de ajuda de custo para estudantes e pesquisadores de segmentos sociais e econômicos menos favorecidos e designará dez por cento das vagas do curso de pós Lato Sensu para alunos sem recursos financeiros. Além disso, o IEE-BR organizará o pedido de bolsas de estudos para o curso de pós, *stricto sensu*, com recursos de instituições de fomento federais ou estaduais, dos estados representados pelos parceiros desta proposta.

Cabe ressaltar neste momento um aspecto importante da ação proposta e suas motivações sustentáveis, que prioriza o uso de recursos web, restringindo o uso de mídia impressa, sempre que possível.

Complementando as atividades de Extensão à Comunidade, o IEE-BR prevê, a criação de um programa de televisão, voltado para o público externo, às universidades parceiras e associadas e a criação de biblioteca digital distribuída, de acesso público, com ferramentas para pesquisa e manipulação de conteúdo multimídia. Com isso, será possível a disseminação de informações sobre os temas e atividades promovidas pelo Instituto de Estudos Europeus.

Todas as atividades de divulgação de informações e outras relativas à visibilidade do Instituto de Estudos Europeus serão organizadas em um plano de comunicação e visibilidade, tendo como base o documento "Communications and visibility Manual for European Union External Actions", de julho/2009.

Para o sucesso da operação das atividades propostas, esta ação implementará um centro de apoio às atividades de ensino e de pesquisa por meio de escritórios e serviços de helpdesk, distribuídos pelas diversas regiões do Brasil e coordenados pelo centro de apoio localizado na cidade de São Paulo.

Com relação a sustentabilidade do IEE-BR, os doutores e pesquisadores formados por esta ação ampliarão os resultados da ação, formando novos pesquisadores, aplicando resultados de projetos e incentivando a geração de novos projetos, produzindo, assim, efeitos multiplicadores. Além disso, todas as estas atividades resultarão em grande fortalecimento dos laços de parceria e cooperação entre as instituições de educação superior do Brasil e o fortalecimento de suas parcerias com as parcerias européias criando vínculos de longo prazo sólidos e consistentes.

Finalmente, os resultados têm garantia de serem obtidos, uma vez que as instituições parceiras apresentam sólida estrutura acadêmica, de pesquisa e de gestão, e já de longa data, vasta experiência no tratamento de assuntos internacionais, especialmente com a Europa.

Atividades propostas

Segue a identificação e descrição detalhada de cada uma das macro-atividades e atividades específicas que serão realizadas pelo IEE-BR, de modo a alcançar os resultados esperados, bem como as informações sobre a atuação das instituições parceiras e associadas na sua execução. As atividades estão apresentadas obedecendo a seqüência em que devem ser executadas, conforme o plano de ação apresentado no item 1.9.

As atividades estão agrupadas nas seguintes classes: 1) Atividades de Estruturação e Operação do IEE-BR; 2) Atividades de Diálogo; 3) Atividades Acadêmicas; 4) Atividades de Pesquisa e 5) Atividades de Extensão à Comunidade.

Nas atividades cabe observar que os temas específicos a serem tratados do IEE-BR, dentro das grandes áreas, apesar de alguns deles já estavam mencionados nesta proposta, serão discutidas e apontadas entre as comunidades brasileira e européia objetivando abrir o debate para que os temas de efetivo interesse das coletividades seja tratados colaborativamente.

CLASSE DE ATIVIDADES 1 – Atividades de Estruturação e Operação do IEE-BR

Nesta classe de atividades, estão incluídas as atividades de estruturação do IEE-BR, que serão executadas no início do projeto e as de operação, propriamente ditas, do IEE-BR. Essas atividades serão executadas tendo como objetivo, garantir a sustentabilidade do IEE-BR após o fim do financiamento da presente chamada e projeto, principalmente, mostrando aos usuários do IEE-BR que sua operação é eficiente e eficaz. Esta classe é composta pelas atividades descritas a seguir.

ATIVIDADE 1.1: Estudo e definição da estrutura, estatuto e modalidades de funcionamento do IEE

Esta atividade tem por objetivo estudar, definir e estabelecer a estrutura organizacional do IEE-BR, suas modalidades de funcionamento e seu estatuto. Esta é uma atividade inicial, de alta relevância, pois irá definir o modo de funcionamento e de gestão do Instituto. Para sua elaboração, serão consultados, além dos parceiros e associados, a própria Comissão Européia, as instituições brasileiras de fomento, como CAPES, CNPq e FINEP, e as coordenações dos projetos financiados pela Comissão Européia, que envolvem o Brasil e a América Latina. Cabe ressaltar que o IEE-BR conta com cartas de apoio dos projetos FORESTA, PROIDEAL, FIRST e do Clube de Roma. Todas as instituições parceiras, associadas e apoiadoras irão participar das sub-atividades previstas nesta atividade. O objetivo desta participação é contar com a experiência, conhecimento e comprometimento das instituições parceiras, associadas e apoiadoras no estabelecimento das bases do IEE-BR. O estatuto do IEE-BR deverá ser submetido à primeira reunião do Comitê Diretivo que acontecerá no mês três e aprovado quanto ao mérito e na primeira reunião do Comitê de Auditoria Administrativa e Financeira no mês seis para aprovação formal

DEPENDÊNCIA: Não há dependência

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL: USP

ATIVIDADE 1.2: Estabelecimento e operação da unidade gestora do IEE-BR

Esta atividade prevê a criação de uma unidade gestora para o IEE-BR, que tem por objetivo coordenar as atividades dos parceiros e associados, bem como as relações com os projetos e entidades que apóiam o IEE-BR. Depois de estruturada, a unidade gestora será responsável pela operação do IEE-BR. A unidade gestora será gerenciada pelo coordenador do IEE-BR que terá como órgãos auxiliares o **Comitê de Direção** composto por representantes dos parceiros, o **Comitê de Assessoramento Estratégico**, a ser constituído por representantes dos associados e da sociedade civil, interessada no fortalecimento das relações entre a Europa e o Brasil, e do **Comitê de Auditoria Técnica e Financeira**. Cabe observar que, além do Comitê de Auditoria, será contratada uma empresa de auditoria independente para auditar, financeiramente, o projeto, cujo relatório será encaminhado à contratante, anualmente. O Comitê de Direção se reunirá, obrigatoriamente, a cada três meses, o Comitê de Assessoramento Estratégico, a cada seis meses e o Comitê de Auditoria Técnica e Financeira, a cada ano. As reuniões ocorrerão nas sedes dos parceiros, nos Centros de Apoio regionais. Todas as instituições parceiras irão participar desta atividade, durante a estruturação e depois, no Comitê de Direção. As entidades associadas indicarão representantes para compor o Comitê de Assessoramento Estratégico. Observe-se que as entidades parceiras e associadas indicarão representantes para o Comitê de Auditoria Técnica e Financeira.

DEPENDÊNCIA: depende do início da atividade 1.1.1 e 1.1.2

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL: USP

ATIVIDADE 1.3: Criação de Plano de Comunicação

Esta atividade objetiva a criação de um plano de comunicação e de visibilidade para divulgar informações sobre as atividades desenvolvidas pelo IEE-BR. Este plano terá como base o documento "Communications and visibility Manual for European Union External Actions", de julho/2009. O plano de comunicação abrangerá todas as mídias e orientará a produção de todo o material do IEE-BR, desde o material promocional até o utilizado pelos professores do programa de Doutorado e do curso de especialização, em suas disciplinas. O plano de comunicação será elaborado no início do projeto e colocado em prática no mês seis, após a aprovação do Comitê Diretivo, ele será verificado quanto à sua eficácia no decorrer do primeiro ano, quando será revisto e terá uma nova versão publicada. Cabe ressaltar que o plano será submetido para análise dos Departamentos de Comunicação e Marketing das universidades parceiras. As instituições parceiras e associadas participarão da avaliação do plano e proporão sugestões de melhoria.

DEPENDÊNCIA: depende do início da atividade 1.1.1

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL: UFMG

ATIVIDADE 1.4: Criação do Centro de Apoio às atividades de ensino e de pesquisa sobre estudos europeus

Esta atividade objetiva a criação do Centro de Apoio que será distribuído geograficamente, para dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão a serem executadas pelo IEE-BR. A estruturação distribuída do Centro de Apoio visa dar apoio local às diversas regiões do país, havendo, portanto, centros regionais, localizados nas universidades parceiras e formando uma rede de centros interligados por infra-estrutura eletrônica. Os centros regionais serão coordenados pelo Centro de Apoio Central, localizado na USP, em

São Paulo. A USP implantará e gerenciarão o Centro de Apoio Central, na USP, em São Paulo e os demais parceiros, os centros regionais distribuídos.

DEPENDÊNCIA: depende do início da atividade 1.1.1

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL: USP

ATIVIDADE 1.5: Criação e manutenção de Portal Web

Com o objetivo de ampliar a divulgação das informações sobre as atividades do IEE-BR e, ainda, favorecer o diálogo entre as comunidades acadêmicas, empresariais e da sociedade civil, brasileiras e européias, esta atividade prevê a criação de um Portal na Web com infra-estrutura para a implementação de fóruns de discussão e conexão com redes sociais com mediação. Como resultado, esta atividade ampliará e fortalecerá as redes de pesquisadores e especialistas, interligando essas redes com redes européias semelhantes. O Portal terá duas áreas, sendo uma de acesso público e outra de acesso restrito aos parceiros e associados, que o usarão como ferramenta de trabalho para as atividades do IEE-BR. Esta atividade prevê planejamento, desenvolvimento, testes, implantação, manutenção e administração do Portal Web. O Portal será hospedado na USP, no Centro de Computação Eletrônica, que possui infra-estrutura de Data Center, com operação 7x24. A USP será responsável por implementar o Portal Web e manter sua infra-estrutura. Os demais parceiros e associados fornecerão informações, para o Portal, sobre suas atividades no IEE-BR e sobre assuntos pertinentes à comunidade de interessados no fortalecimento da relação Brasil-Europa.

DEPENDÊNCIA: depende da primeira parte da atividade 1.3 e 1.3.2

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL: USP

ATIVIDADE 1.6: Publicação de Newsletter trimestral

Esta é mais uma atividade voltada para aumentar a visibilidade das atividades desenvolvidas pelo IEE-BR. Esta atividade prevê a criação de uma Newsletter eletrônica, com periodicidade trimestral, para divulgação de temas de interesse do IEE. Esta atividade prevê planejamento, elaboração e divulgação/distribuição da Newsletter. Para a distribuição da mesma, será criado e mantido um mailing list de pessoas interessadas no recebimento. A UFMG produzirá a Newsletter, responsabilizando-se pela editoração geral a UNICAMP será responsável pela editoria de Humanidades e Artes, a USP pela editoria de Tecnologia, Ciências e Políticas e a UNESP, pela editoria de Saúde e Biologia caberá as demais parceiras e associadas à colaboração com artigos e notícias.

DEPENDÊNCIA: depende da execução da atividade 1.3.1

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL: UFMG

ATIVIDADE 1.7: Monitoramento e Avaliação da ação

Esta atividade objetiva a monitoração e avaliação da ação realizada por meio de ferramentas de gestão de projeto e por reuniões do Comitê de Direção, do Comitê de Assessoramento Estratégico e do Comitê de Auditoria Técnica e Financeira, já citados, na periodicidade também já citada. Para a avaliação pelo público externo, serão utilizados questionários de avaliação a serem enviados a stakeholders selecionados no Brasil e na Europa. Serão executadas avaliações anuais, sendo a primeira feita no primeiro ano de operação do IEE-BR. O resultado das avaliações será utilizado no aprimoramento do Plano de Comunicação do IEE-BR e de seu planejamento. Cabe observar, além disso, que cada responsável por classe de atividades deverá apresentar, trimestralmente, relatórios de acompanhamento de atividades sob sua responsabilidade, para subsidiar as reuniões dos comitês, nos itens da pauta da reunião relativos ao monitoramento e avaliação do IEE-BR. Caberá ao coordenador do IEE-BR, no ato da convocação das reuniões dos comitês, inserir, obrigatoriamente, na pauta, o item monitoração e avaliação. Todos os parceiros participarão como membros do Comitê de Direção, para planejar, monitorar e avaliar a ação e também fornecerão relatórios e informações necessárias, das atividades sob sua responsabilidade, para que a monitoração e avaliação da ação possam ser concluídas com sucesso.

DEPENDÊNCIA: depende da execução de todas as atividades

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL: USP

ATIVIDADE 1.8: Auditoria financeira do projeto

Esta atividade objetiva a realização de auditoria financeira no projeto a ser realizada pela empresa Directa Auditorias, que já realizou diversas auditorias em projetos com financiamento pela Comissão Europeia dentro dos Programas Quadro 6 e 7. Todas as instituições parceiras e associadas serão auditoradas, caberão à FUSP a manutenção e a guarda dos comprovantes e documentos financeiros. A auditoria terá periodicidade anual.

DEPENDÊNCIA: não há dependência

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL: USP

CLASSE DE ATIVIDADES 2 – Atividades de Diálogo

Nesta classe de atividades estão incluídas as atividades responsáveis pelo estabelecimento, aprimoramento e manutenção do diálogo entre as comunidades brasileiras e europeias interessadas no fortalecimento das relações entre Brasil e Europa. Dada a experiência europeia na condução de atividades com pequenas e médias empresas (PMEs) com organizações não governamentais (ONGs) e com os gestores públicos, as PMEs, ONGs e gestores públicos brasileiros serão incentivados a participar do IEE-BR.

Cabe observar que as comunidades acadêmicas e de pesquisa do Brasil e da Europa já possuem um certo relacionamento. Para esses grupos, o IEE-BR vai incentivar o aprofundamento do mesmo e trabalhar para que seja transformado de um relacionamento entre pessoas para um relacionamento institucional, objetivando a sustentabilidade do mesmo.

Esta classe de atividades é composta pela realização de workshops, de congressos e pelo estabelecimento de fóruns de discussão, como mostrado a seguir.

O resultado esperado desta classe de atividades é a proposição de políticas relativas à relação Brasil-Europa, com foco nas áreas de interesse comum, essas políticas devem considerar os aspectos de transdisciplinaridade, multidisciplinaridade e interdisciplinaridade.

ATIVIDADE 2.1: Realização de Workshops

Esta atividade visa planejar e realizar os workshops para discutir temas de interesse mútuo dentro das macros áreas de Humanidades e Artes, Saúde e Biologia, Tecnologia e Ciências e Políticas. Os workshops serão realizados, anualmente, para cada uma das áreas, ou seja, serão realizados quatro workshops por ano. Os workshops utilizarão métodos já validados em outros projetos realizados, onde são realizadas reuniões prévias, para determinação de temas de mútuo interesse, e posteriores ao workshop, para avaliação dos resultados e planejamento de atividades futuras relacionadas com as conclusões do workshop, com a participação de especialistas brasileiros e europeus. Desta forma, esta atividade será realizada na seqüência: 1) Reunião preparatória (na Europa) – duração: 1 dia; 2) Reunião preparatória (no Brasil) – duração: 1 dia; 3) Realização do workshop (no Brasil) – duração: 2 dias; 4) Reunião de consolidação (no Brasil) – duração: 1 dia. As universidades parceiras e associadas participarão das reuniões de definição de temas de interesse mútuo, dos workshops propriamente ditos, e da reunião de conclusão.

DEPENDÊNCIA: depende da execução da atividade 1.1

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL: A USP será responsável pelos workshops nas áreas de Tecnologia e Ciências e Políticas. A UNICAMP pela área de Humanidades e Artes, e a UNESP pela área de Saúde e Biologia.

ATIVIDADE 2.2: Realização de Congresso anual

Esta atividade tem por objetivo efetuar o planejamento, a estruturação, a organização e a realização dos congressos anuais, cujo objetivo é consolidar as discussões realizadas nos workshops apresentados na atividade anterior, envolvendo a coletividade brasileira e europeia e, a partir desta consolidação, propor as políticas e ações para fortalecimento das ações colaborativas entre Brasil e Europa, nos temas de interesse. Estes congressos terão a duração prevista de 3 dias e contarão com sessões de keynote speakers, apresentação de trabalhos e mesas de debates. As instituições parceiras e associadas participarão do congresso como relatores dos resultados dos workshops e como moderadores dos debates e relatores dos relatórios finais, que serão produto dos congressos. A cada ano o congresso será realizado em uma cidade diferente, priorizando-se as regiões menos favorecidas do Brasil, os três primeiros congressos serão realizados em Goiânia, Belém e Teresina, respectivamente.

DEPENDÊNCIA: depende da execução das atividades 1.1 e 2.1 (em parte)

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL: UFGO, UFPA e UFPI

ATIVIDADE 2.3: Fóruns de discussão

Esta atividade tem por objetivo estruturar os fóruns de discussão virtual, via portal do IEE-BR. A infraestrutura tecnológica necessária será fornecida pela atividade 1.5. A mediação dos fóruns de discussão será exercida por pesquisadores das instituições parceiras e associadas, escolhidos de acordo com o tema de discussão. A coordenação dos fóruns dentro das grandes áreas ficará sob a responsabilidade da UNICAMP para Humanidades e Artes, da UNESP para Saúde e Biologia, da USP para Tecnologia, Ciências e Políticas. A esses coordenadores caberá a responsabilidade de identificar temas e incentivar a criação dos fóruns. A cada trimestre, os coordenadores dos fóruns elaborarão relatórios sobre as atividades dos mesmos e publicarão os resultados das discussões. Os resultados das discussões serão, também, apresentados nos workshops correspondentes. As instituições parceiras e associadas mediarão as discussões e os responsáveis por área elaborarão os relatórios.

DEPENDÊNCIA: depende da execução primeira parte da atividade 1.5

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS: UNICAMP, UNESP E USP

CLASSE DE ATIVIDADES 3 – Atividades Acadêmicas

Nessa classe de atividades estão incluídas as atividades de criação de um programa de pós-graduação, em nível de doutorado, o oferecimento de disciplinas opcionais para cursos de graduação, ambos focando os temas de interesse mútuo ao Brasil e à Europa, e a elaboração de proposta para uniformização de títulos e diplomas. Os resultados esperados desta classe de atividades são a formação de recursos humanos para pesquisa de temas relevantes para o Brasil e Europa, por meio da formação de doutores com conhecimento profundo sobre a Europa e a criação do interesse de alunos de graduação sobre a relação Brasil-Europa e sobre a Europa em particular, estimulando estes estudantes a trabalharem, nas suas carreiras, o fortalecimento das relações entre os dois lados.

ATIVIDADE 3.1: Criação de um programa de pós-graduação *Stricto Sensu* (Doutorado) em Estudos Europeus

Para ampliar a formação de pesquisadores que desenvolvam pesquisas em temas de interesse comum entre Brasil e Europa, ampliando e aprofundando os conhecimentos dos estudantes, acadêmicos e profissionais brasileiros, nas políticas, programas e boas práticas européias, esta atividade objetiva a criação de um programa de pós-graduação *Stricto Sensu*, em nível de Doutorado. Este programa funcionará de forma colaborativa entre as universidades parceiras e associadas e utilizará, extensivamente, recursos de educação à distância. A importância deste programa está na formação e desenvolvimento de pesquisadores e docentes em diversas áreas, fortalecendo os aspectos interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares. Propõe-se a criação de um programa único, contendo as subáreas de Humanidades e Artes, Saúde e Biologia, Tecnologia e Ciências e Políticas. Estas áreas estarão sob o mesmo programa, de forma a garantir a multidisciplinaridade, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade. O programa de pós-graduação em Estudos Europeus será submetido à CAPES pela USP, após a aprovação das Pró-reitorias de Pós-graduação de todas as universidades parceiras, de forma a se implementar um programa colaborativo entre todas as parceiras e dando-se evidência às regiões menos favorecidas do Brasil (Nordestes, Norte, e Centro-Oeste). As subáreas Tecnologia, Ciências e Políticas serão coordenadas pela USP, as Humanidades e Artes, pela UNICAMP e Saúde e Biologia, pela UNESP.

Cada área contará em média com 20 professores e orientadores das Universidades parceiras e associadas e com 20 estudantes de Doutorado (um orientado por orientador). As disciplinas poderão ser ministradas em inglês e/ou português, utilizando recursos de vídeo conferência e ensino à distância e serão abertas para outros programas de doutorado do Brasil e da Europa. As teses poderão ser redigidas em português ou inglês e as bancas de defesa poderão ser realizadas por vídeo conferência. Finalmente, cabe observar que as disciplinas serão criadas em colaboração entre as instituições européias e brasileiras, objetivando ter-se um programa que, realmente, reflita o espírito do IEE-BR. Os resultados desta atividade incluem, ainda, o fortalecimento da educação superior no Brasil, o aumento da capacidade de ensino e de pesquisa das instituições brasileiras, em relação aos estudos europeus e o desenvolvimento econômico e social do Brasil, pela formação de recursos humanos de alto nível. Esta atividade prevê o planejamento, solicitação e acompanhamento da autorização para implantação do programa (junto a CAPES) e sua implantação. As instituições parceiras e associadas participarão do programa fornecendo orientadores e oferecendo disciplinas.

DEPENDÊNCIA: Dependem da execução da atividade 1.1 e 2 (em parte)

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS: UNICAMP, UNESP e USP

ATIVIDADE 3.2: Criação de disciplinas optativas para cursos de graduação

Esta atividade objetiva a criação de disciplinas optativas, nas áreas de interesse, para serem ministradas nos cursos de graduação regular das universidades parceiras e associadas, no Brasil e na Europa. Os cursos poderão ser ministrados em português ou inglês e usarão recursos de educação à distância. O IEE-BR incentivará a inclusão das disciplinas nas grades curriculares oficiais das universidades parceiras e associadas. Como na atividade anterior, a USP, UNICAMP e UNESP serão as responsáveis pela coordenação da geração de disciplinas nas mesmas áreas em que são responsáveis no programa de pós-graduação e as demais parceiras e associadas, pela criação das disciplinas e sua aplicação. É prevista a criação de, pelo menos, uma disciplina de estudos europeus por área. Esta atividade prevê o planejamento e implantação das disciplinas.

DEPENDÊNCIA: depende da execução da atividade 1.1

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS: UNICAMP, UNESP e USP

ATIVIDADE 3.3: Uniformização da titulação e reconhecimento dos títulos obtidos entre Brasil e Europa

Esta atividade objetiva a proposição de mecanismos para reconhecimento mútuo de diplomas e títulos pelo Brasil, quando obtidos na Europa e pela Europa, quando obtidos no Brasil. Nesta atividade, a experiência europeia será de muita utilidade, dado o trabalho que foi feito na Comunidade Europeia na área. O resultado desta atividade será a proposição para as autoridades brasileiras das bases para o estabelecimento de acordo, tendo-se em mente que poderão ser elaboradas propostas diferentes para áreas diferentes.

DEPENDÊNCIA: depende da execução da atividade 1.1

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL: USP

CLASSE DE ATIVIDADES 4 – ATIVIDADES DE PESQUISA

As atividades desta classe visam incentivar as instituições brasileiras a estabelecer projetos de pesquisa colaborativos com instituições europeias, no sentido de aproveitar a experiência das mesmas no ciclo completo de geração de conhecimento, contribuindo efetivamente para a melhoria das condições brasileiras, em especial, para o ensino superior. Além desse incentivo, o IEE-BR organizará as pesquisas colaborativas já existentes nas entidades parceiras e associadas de forma a aproveitar e melhorar a sinergia entre elas e, com isso, melhorar o resultado final, criado, de certa forma, “clusters” de pesquisas.

Para o financiamento das pesquisas colaborativas, o IEE-BR elaborará proposta de política Brasil x Europa para financiamento conjunto de pesquisas de mútuo interesse, baseado nos acordos bilaterais já existentes e no acordo de Ciência e Tecnologia firmado entre o Brasil e a Comissão Europeia.

O resultado esperado desta classe de atividades é incentivar o uso da experiência europeia pelas instituições brasileiras, na geração de conhecimento e sua aplicação para obtenção de benefícios para a sociedade.

ATIVIDADE 4.1: Plano de incentivo para Projetos de Pesquisa Colaborativos Brasil -Europa

Esta atividade objetiva a elaboração de plano de incentivo para Projetos de Pesquisa colaborativos e seu acompanhamento, com o objetivo de ampliar, aprofundar e fortalecer o desenvolvimento de pesquisa brasileira nos temas de mútuo interesse, incentivando a comunidade acadêmica e de pesquisa, bem como pequenas e médias empresas brasileiras ONGs e gestores públicos, a participar de projetos colaborativos com entidades europeias, por meio de disseminação de oportunidades e *coaching*. Serão incentivados os intercâmbios acadêmicos, dentro de projetos de pesquisa atrelados às teses a serem desenvolvidas no Programa de Doutorado, e o estreitamento de vínculos que resultarão em melhor conhecimento mútuo e na interligação efetiva dos centros de pesquisa brasileiros com universidades europeias. A importância destas atividades está na possibilidade de desenvolvimento de projetos de pesquisa sustentados por financiamento de organismos de fomento brasileiros e europeus. Este plano será elaborado com base na experiência dos parceiros e associados na participação em projetos colaborativos em parcerias com entidades europeias.

DEPENDÊNCIA: depende da execução da atividade 1.1 e 2(parcialmente)

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL: UNESP

ATIVIDADE 4.2: Plano de incentivo para projetos de pesquisa colaborativos Brasil-Europa com a participação de pequenas e médias empresas

Aproveitando a experiência européia no tratamento da geração de conhecimento e inovação pelas pequenas e médias empresas, esta atividade, visa estabelecer os critérios e implementar o plano de incentivo para projetos de pesquisa colaborativos Brasil-Europa com a participação de pequenas e médias empresas, identificar possíveis fontes de fomento brasileiras e européias, para financiamento dos projetos. Esta atividade conta com o apoio do CIETEC, incubadora de empresas do estado de São Paulo, que fornecerá o conhecimento necessários sobre a problemática das PMEs no Brasil.

DEPENDÊNCIA: depende da execução da atividade 1.1

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL: USP

ATIVIDADE 4.3: Criação de prêmio anual para melhores trabalhos

Com o objetivo de incentivar os trabalhos de pesquisa sobre estudos europeus desenvolvidos nesta classe de atividades ou nas atividades acadêmicas, é proposta a criação de um prêmio para os melhores trabalhos de pesquisa sobre assuntos europeus realizados. Para tanto, será elaborado o regimento do prêmio que, em princípio, deverá contar com três categorias, uma voltada para a academia, para os gestores públicos e para as PMEs. Este prêmio deverá ser patrocinado por empresas e ONGs a serem contatadas oportunamente. Esta atividade prevê o planejamento, o julgamento e a atribuição do prêmio, que será realizada durante o congresso anual. As instituições parceiras e associadas participarão do julgamento do prêmio.

DEPENDÊNCIA: 1.1, 2 parcialmente e 3 parcialmente

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL: UNICAMP

CLASSE DE ATIVIDADES 5 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO À COMUNIDADE

As atividades desta classe visam a transferência, para o público externo ao IEE-BR e à academia, do conhecimento adquirido no âmbito do IEE-BR. Podem ser encaradas, também, como atividades de visibilidade do IEE-BR, que contribuem para que a sociedade brasileira conheça melhor a Europa e vice-versa, ou seja, o principal resultado esperado é envolver setores da sociedade brasileira que têm baixa inserção no trabalho colaborativo entre o Brasil e a Europa e, em especial, as PMEs, gestores públicos e ONGs, segmentos onde a experiência européia pode ser de muita valia para o Brasil. Além disso, estas atividades visam melhorar a capilaridade nas relações entre a União Européia e o Brasil.

Convém observar que os resultados destas atividades serão aproveitados pela academia, no sentido de melhorar a formação de estudantes e a formulação das teses, focando nos estudos europeus.

Dentro desta classe, são propostos cursos de especialização, voltados para PMEs, gestores públicos e ONGs sobre assuntos europeus, a criação e manutenção de uma biblioteca digital, uma publicação anual e um programa de ajuda de custo para estudantes carentes, conforme mostrado a seguir.

ATIVIDADE 5.1: Criação de programa de pós-graduação *Lato Sensu* (Especialização)

Esta atividade prevê a criação de cursos de especialização, em modalidade lato-sensu, com as mesmas diretrizes do programa de doutorado, com módulos especiais para pequenos e médios empresários, gestores públicos e ONGs. Como resultado, esta atividade favorecerá atualização das informações científicas, tecnológicas, econômicas e políticas relativas ao Brasil e Europa, além de contribuir com o desenvolvimento econômico e social do Brasil, permitindo o envolvimento de setores da sociedade com baixa inserção na relação Brasil-Europa, especialmente os pequenos e médios empresários e organizações não governamentais. Por possibilitar a utilização da experiência das instituições européias, no tratamento da pequena e média empresa no Brasil, esta atividade irá, também, favorecer os desenvolvimentos empresariais, sociais e econômicos das empresas brasileiras. Esta atividade prevê o planejamento e a implantação do programa em cinco cursos, cada um deles voltado para uma das áreas: Humanidades e Artes, Saúde e Biologia, Tecnologia, Ciências e Políticas, onde as responsabilidades, como no caso do programa de doutorado, ficariam com UNICAMP, UNESP e USP, respectivamente. As demais parceiras e associadas participarão ministrando o curso, orientando as monografias e oferecendo sua experiência para os estudos de caso.

DEPENDÊNCIA: depende da execução da atividade 1.1

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL: UNICAMP, UNESP e USP

ATIVIDADE 5.2: Criação de Biblioteca Digital

Esta atividade com caráter de extensão à comunidade, prevê a criação de uma biblioteca digital distribuída, de acesso público, com ferramentas que facilitem a pesquisa e manipulação de conteúdo multimídia. Como

resultados espera-se a maior disseminação de informações sobre temas e atividades do IEE-BR e, com o uso das informações publicadas, favorecimento do desenvolvimento das empresas e organizações do Brasil e Europa. Esta atividade prevê planejamento, desenvolvimento, testes, implantação, manutenção e administração da biblioteca digital. A USP usará sua experiência em bibliotecas digitais para elaborar a estrutura da mesma e as demais parceiras e associadas contribuirão com o conteúdo. Cabe ressaltar que a biblioteca enfatizará os aspectos multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares. A biblioteca será hospedada no Data Center do Centro de Computação da USP, tendo, porém, característica distribuída.

DEPENDÊNCIA: depende da execução da atividade 1.1

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL: UNICAMP

ATIVIDADE 5.3: Criação de programas de rádio e televisão

Esta atividade objetiva a criação de programas de rádio e televisão, voltados para o público externo, às universidades parceiras e associadas, possibilitando a divulgação de informações sobre os temas e atividades desenvolvidos pelo Instituto de Estudos Europeu. Como uma atividade de extensão à comunidade, esta atividade favorecerá o desenvolvimento das empresas e organizações do Brasil e Europa. Os programas serão produzidos e gravados nos estúdios já existentes nas universidades parceiras e terão como público alvo às diversas regiões brasileiras e européias.

DEPENDÊNCIA: depende da execução da atividade 1.1

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL: UNESP

ATIVIDADE 5.4: Criação de um programa de ajuda de custo para estudantes e pesquisadores

Esta atividade prevê o desenvolvimento de um programa de ajuda de custo para estudantes e pesquisadores de segmentos sociais e econômicos menos favorecidos e designará dez por cento das vagas do curso de pós *lato sensu* para alunos sem recursos financeiros. Além disso, 5% do valor financiado será utilizado para este fim. A seleção dos beneficiados será executada por equipe de profissionais especializados das universidades parceiras, existentes nas suas Coordenadorias de Comunicação Social. Como resultado, esta atividade promoverá o desenvolvimento social, do ensino superior e da pesquisa no Brasil. Esta atividade prevê o planejamento e a implantação do programa de ajuda.

DEPENDÊNCIA: depende da execução da atividade 1.1

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL: UFG

1.8 Metodologia

O método de execução da proposta segue o procedimento tradicional de ações do tipo e porte proposto para o IEE-BR, ou seja, planejamento geral do instituto, detalhamento do planejamento, ao nível de classes de atividades e planejamento das atividades específicas. Depois de concluído o planejamento as atividades são realizadas e monitoradas, tendo seus desvios avaliados pelo gerenciamento de risco, relativos ao planejamento inicial, corrigidos ou, se for o caso, executado um re-planejamento. Todo esse processo deve obedecer as boas práticas de gerencia de projeto e seguir os preceitos estabelecidos no PMBOOK .

Como já mencionada anteriormente a definição dos temas de mútuo interesse serão decididos pelo diálogo entre os envolvidos e isso garante a aderência às prioridades brasileiras, por outro ponto de vista da inserção e da interjeição nas políticas e programas brasileiros, será mantido diálogo constante com o CNPq, o principal braço do governo federal brasileiro para a implementação da política de ciência e tecnologia brasileira, que como já citado, manifestou por carta seu apoio formal ao IEE-BR, além disso, prevê-se a participação nas reuniões de dialogo sobre o acordo de Ciência e Tecnologia firmado entre o Brasil e a Comissão Européia, onde são discutidas e coordenados temas de interesse comum entre os dois blocos. Para que seja assegurada a coordenação entre o IEE-BR e as políticas e programas brasileiros e a sinergia com as iniciativas européias, representantes do CNPq e da Comissão Européia serão convidados para integrar o Comitê de Assessoramento Estratégico do IEE-BR.

Cabe observar que o IEE-BR deve suportar as ações existentes da Comissão Européia focadas para o Brasil, auxiliando na operação, avaliação e sugerindo aprimoramento voltados as peculiaridades do Brasil, entre essa ação pode-se citar os programas ALFA, Erasmus Mundus e Programa Quadro, onde o Brasil possui participação efetiva e relevante.

A gestão do IEE-BR, incluindo as atividades de avaliação interna e externa, será de responsabilidade da USP, que nomeará um coordenador, sua responsabilidade será de coordenar todas as entidades do IEE-BR e promoverá devida interface com o gerente administrativo financeiro, nomeado pela FUSP. O coordenador do IEE-BR será assessorado por três comitês permanentes, podendo-se constituir outros comitês adhoc caso seja necessários, com três comitês principais, compostos por representantes das instituições parceiras associada e representadas na sociedade, a saber:

1. Comitê de Direção – este comitê é composto por representantes dos parceiros e se reunirá, para planejamento e acompanhamento e avaliação das atividades realizadas, obrigatoriamente, a cada três meses. Cabe a este comitê dirigir toda a operação do IEE-BR e será precedido pelo coordenador do IEE-BR;
2. Comitê de Assessoramento Estratégico – constituído por representantes dos associados das entidades e projetos apoiadores, neste caso é previsto a participação de um representante do CNPq, um representante do CIETEC, um representante do Clube de Roma, um representante da Comissão Européia e da sociedade civil, interessada no fortalecimento das relações entre a Europa e o Brasil. Cabe a este comitê o direcionamento estratégico do IEE-BR. A presença dos representantes da sociedade civil apoiará o direcionamento das ações para as necessidades mais importantes das comunidades beneficiadas pelas atividades do IEE-BR. As reuniões neste comitê ocorrerão a cada seis meses e seu presidente com mandato de um ano será escolhido pelos membros do próprio comitê.
3. Comitê de Auditoria Técnica e Financeira – Este comitê será formado por representantes das entidades parceiras, não cabendo aos representantes acumular com a representação no Comitê Diretivo, e caberá a este comitê auditar anualmente o IEE-BR dos pontos de vista técnico e financeiro. Para a auditoria financeira será contratada a empresa de auditoria, já nomeada neste documento. Este Comitê será precedido pelo coordenador do IEE-BR (O único a acumular com Comitê Diretivo) que deverá enviar o relatório de auditoria à Comissão Européia anualmente.

O monitoramento e a avaliação da ação serão realizados por meio de ferramentas de gestão de projeto e por reuniões dos comitês descritos, na periodicidade também já citada. Para a avaliação pelo público da visibilidade do IEE-BR externo, serão utilizados questionários de avaliação a serem enviados a stakeholders selecionados no Brasil e na Europa. Com periodicidade anual sendo a primeira avaliação realizada no mês 12. O resultado das avaliações será utilizado no aprimoramento do Plano de Comunicação do IEE-BR para a adequação do seu planejamento de atividades. Cabe observar, além disso, que cada responsável por classe de atividades deverá apresentar, trimestralmente, relatórios de acompanhamento de atividades sob sua responsabilidade, para subsidiar as reuniões dos comitês, nos itens das pautas das reuniões relativos ao monitoramento e avaliação do IEE-BR. Caberá ao coordenador do IEE-BR, no ato da convocação das reuniões, inserir, obrigatoriamente, na pauta, o item monitoração e avaliação. Os indicadores objetivos de avaliação do IEE-BR serão definidos, por menorizadamente, no planejamento do IEE-BR no primeiro mês de sua atividade, mas em princípio, serão interligados índices já existentes para as atividades acadêmicas,

como quantidade e qualidade de publicações, nota CAPES, para o programa de Doutorado, para as atividades de visibilidade, tais como número de acessos ao Portal do IEE-BR, número de visitas à biblioteca digital (resultados das pesquisas anuais com os *stakeholders*), e para as atividades de extensão, tem como número de alunos nos cursos de especialização Lato Sensu, qualidade das monografias, avaliação dos cursos pelos alunos.

Para a coordenação e execução do IEE-BR propõe-se uma estrutura matricial de gerenciamento, onde as responsabilidades de gestão ficam distribuídas entre as instituições parceiras, conforme o diagrama a seguir.

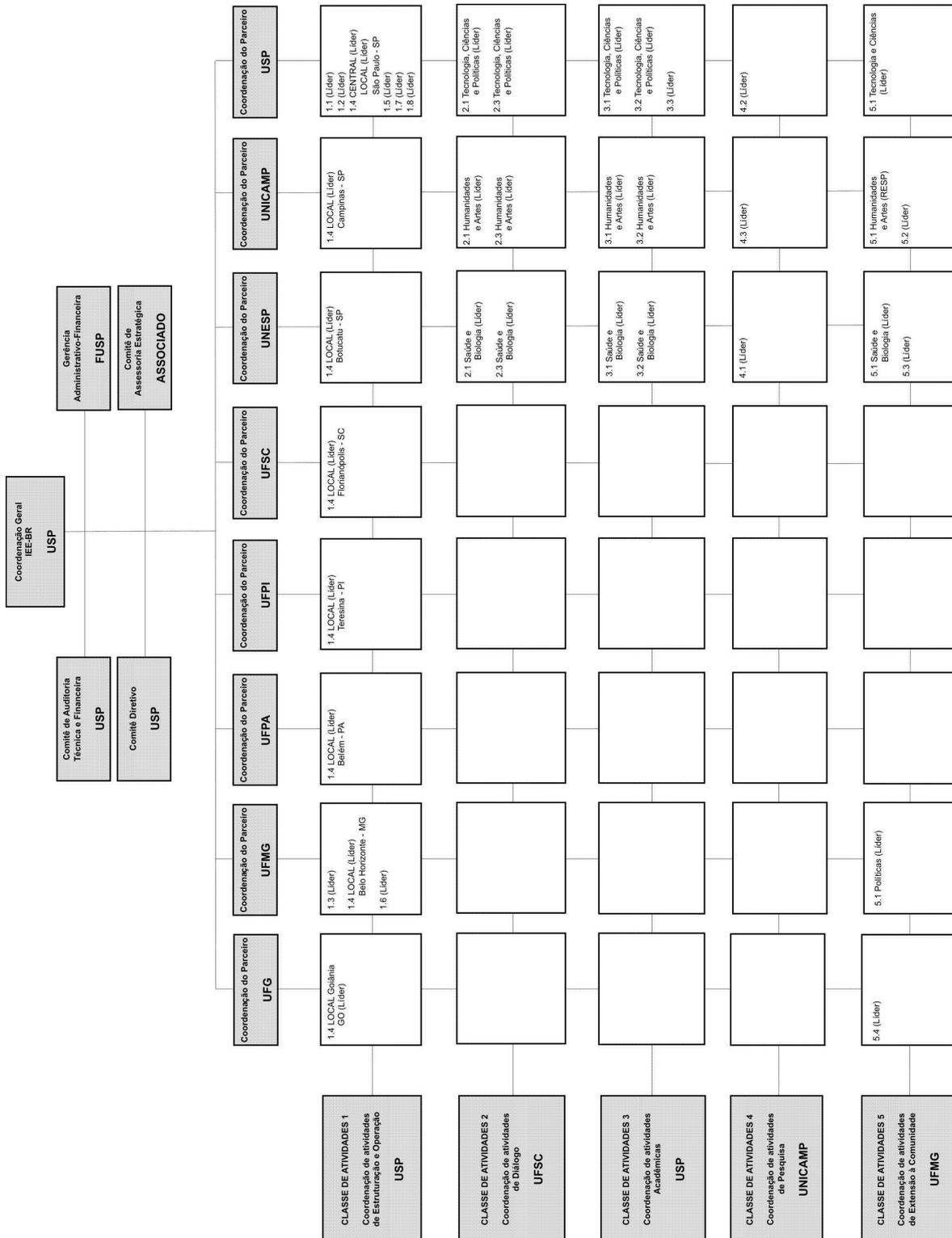


Figura 2 – Estrutura organizativa e equipe propostas para o IEE-BR

Conforme representado na figura 2, o IEE-BR será gerido por uma Coordenação Geral, sobre responsabilidade da USP. Assessorada pelo três comitês já descritos anteriormente denominados Comitê de Direção, Comitê de Assessoramento Estratégico e Comitê de Auditoria Técnica e Financeira, e auxiliado pela gerência Administrativa e Financeira exercida pela FUSP (requerente).

Cada classe de atividades terá um coordenador, cuja função é assegurar a execução das atividades garantindo a qualidade técnica e os prazos de execução de todas as atividades componentes da classe em questão. Cada coordenador de classe de atividades elaborará relatórios trimestrais de andamento e o enviará ao comitê Diretivo via coordenador para discussão nas reuniões do mesmo. Para a execução de suas atividades usarão extensivamente a infra-estrutura eletrônica, como vídeo conferência, ferramentas de gerência de projeto distribuído e o portal do IEE-BR.

Além disso, cada atividade dentro das classes terá um responsável pela atividade, cuja responsabilidade é coordenar a mesma de forma que seja executado de forma colaborativa pelos parceiros e associados envolvidos, dentro dos parâmetros de qualidade e prazos definidos. Para a gestão das atividades serão utilizadas ferramentas de gestão de projetos distribuída a ser definida no início do projeto (mês1).

Para a implantação do IEE-BR, as universidades parceiras fornecerão espaço físico para a instalação dos núcleos de apoio regionais e a USP para núcleo de apoio central. Ainda com relação às instalações físicas, as universidades parceiras utilizarão suas salas de aula, e laboratórios didáticos para as atividades acadêmicas e de pesquisa. Em resumo, o IEE-BR não necessitará de investimento em obras civis para sua implementação.

Com relação aos equipamentos necessários a implementação e operação de centro, as universidades parceiras utilizaram suas infra-estruturas existentes, entretanto, são previstos investimentos para:

- 1) Adequar a infra-estrutura eletrônica que existe nas universidades às necessidades do IEE-BR;
- 2) Para a hospedagem do portal e da biblioteca eletrônica (servidores e software), cabe observar que a USP hospedará os servidores no centro de Computação Eletrônica, que possui infra-estrutura adequada de operação e manutenção (sete dias, vinte e quatro horas por dia -7x24);
- 3) Para infra-estrutura os equipamentos de apoio às atividades didáticas nas universidades parceiras (projetores, telas, quadros inteligente);
- 4) Para a implantação da ferramenta de gerência de projetos distribuída (servidores de software);
- 5) Para a produção dos programas de rádio e televisão serão utilizados os equipamentos e estúdios existentes nas universidades parceiras;
- 6) Finalmente, para equipar os centro regional e central está previsto a compra de computadores e software de escritório.

Com relação às locações (aluguéis) para a realização de suas atividades é previsto alugar espaços para os congressos anuais, as demais reuniões, bem como os Workshops serão realizadas nas dependências das universidades parceiras. Não é previsto o aluguel de veículos.

Com relação ao material de consumo necessário para a operação do IEE-BR, está prevista a aquisição de material para produção de material didático, de disseminação e de informática.

Finalmente, com relação a contratação de recursos humanos as universidades parceiras fornecerão grande parte da mão de obra especializada representada pelos seus docentes, que é parte da contrapartida oferecida pelas mesmas. Os profissionais a serem contratados trabalharão em atividades específicas da operação do IEE-BR, como operação dos núcleos de apoio regional e central, da produção e manutenção do portal, projeto, implementação e manutenção da biblioteca digital, produção de programa de rádio e televisão, apoio aos workshops e congressos anual, produção dos materiais de divulgação. Cabe ressaltar que a remuneração dos professores dos cursos de especialização Lato Sensu serão custeadas pela própria receita dos cursos, e se houver lucro financeiro nos mesmos, o lucro será revertido para a operação do próprio IEE-BR.

Ressalta-se que cinco por cento do valor do financiamento (EVR 150.000,00) serão aplicados no programa de ajuda por custo para contratados e pesquisadores (atividade 5.4) em forma de bolsas.

1.9 Duração e plano de ação indicativo para a execução da ação

A ação terá duração de 36 meses. A duração de cada atividade foi estabelecida com base na duração mais provável, tendo em conta os fatores relevantes susceptíveis de afetar o calendário de execução.

Segue o plano de ação para o primeiro ano:

Seqüên- cia	Atividade	ANO 1												Organismo de execução	
		semestre 1						semestre 2							
		mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6	mês 7	mês 8	mês 9	mês 10	mês 11	mês 12		
1.1	Estudo e definição da estrutura, estatuto e modalidades de funcionamento do IEE-BR														
1.1.1	Estrutura do IEE-BR – Definição														Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras, associadas e apoiadoras.
1.1.2	Modalidades de funcionamento do Instituto de Estudos Europeus – Definição														Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras, associadas e apoiadoras.
1.1.3	Estatuto do Instituto de Estudos Europeus – Definição														Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras, associadas e apoiadoras.
1.2	Estabelecimento e operação da unidade gestora do IEE-BR														
1.2.1	Unidade Gestora - Definição														Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras
1.2.2	Unidade Gestora - Implantação														Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras
1.2.3	Unidade Gestora - Operação														Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras

Seqüên- cia	Atividade	ANO 1												Organismo de execução	
		semestre 1						semestre 2							
		mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6	mês 7	mês 8	mês 9	mês 10	mês 11	mês 12		
1.3	Criação de Plano de Comunicação														
1.3.1	Plano de comunicação - Planejamento														Responsável: UFMG Participação: todas as instituições parceiras
1.3.2	Plano de comunicação - Implantação														Responsável: UFMG Participação: todas as instituições parceiras
1.4	Criação do Centro de Apoio às atividades de ensino e de pesquisa sobre estudos europeus														
1.4.1	Centro de Apoio – Definição e Implantação														Responsável pela Central de Apoio: USP Participação: cada instituição parceira será responsável pelo Centro de Apoio Regional
1.4.2	Centro de Apoio - Operação														Responsável pela Central de Apoio: USP Participação: cada instituição parceira será responsável pelo Centro de Apoio Regional
1.5	Criação e manutenção de Portal Web														
1.5.1	Portal Web - Planejamento														Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
1.5.2	Portal Web - Desenvolvimento e testes														Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
1.5.3	Portal Web - Implantação														Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas

Seqüên- cia	Atividade	ANO 1												Organismo de execução	
		semestre 1						semestre 2							
		mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6	mês 7	mês 8	mês 9	mês 10	mês 11	mês 12		
1.5.4	Portal Web - Manutenção e administração														Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
1.6	Publicação de Newsletter trimestral														
1.6.1	Newsletter - Planejamento														Responsável: UFMG Participação: todas as instituições parceiras
1.6.2	Newsletter - Elaboração														Responsável: UFMG Participação: todas as instituições parceiras
1.6.3	Newsletter - Divulgação/Distribuição														Responsável: UFMG Participação: todas as instituições parceiras
1.7	Monitoramento e Avaliação da ação														
1.7.1	Monitoramento e avaliação da ação - Planejamento														Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras
1.7.2	Monitoramento e avaliação da ação - Execução														Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras
1.8	Auditoria financeira do projeto														Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
2.1	Realização de Workshops														

Seqüên- cia	Atividade	ANO 1												Organismo de execução
		semestre 1						semestre 2						
		mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6	mês 7	mês 8	mês 9	mês 10	mês 11	mês 12	
2.1.1	Workshops - Planejamento													Responsável: UNICAMP, UNESP, USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
2.1.2	Workshops - Realização (área de Humanidades e Artes)													Responsável: UNICAMP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
2.1.3	Workshops - Realização (área de Saúde e Biologia)													Responsável: UNESP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
2.1.4	Workshops - Realização (área de Tecnologia e Ciências)													Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
2.1.5	Workshops - Realização (área de Políticas)													Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
2.2	Congresso anual													
2.2.1	Congresso anual - Planejamento													Responsável: UFG, UFPA e UFPI Participação: todas as instituições parceiras e associadas
2.2.2	Congresso anual - Realização													Responsável: UFG, UFPA e UFPI Participação: todas as instituições parceiras e associadas
2.3	Fóruns de discussão													
2.3.1	Fóruns de discussão - Planejamento													Responsável: UNICAMP, UNESP, USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas

Seqüên- cia	Atividade	ANO 1												Organismo de execução	
		semestre 1						semestre 2							
		mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6	mês 7	mês 8	mês 9	mês 10	mês 11	mês 12		
2.3.2	Fóruns de discussão - Mediação														Responsável: UNICAMP, UNESP, USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
3.1	Criação de um programa de pós-graduação Stricto Sensu (Doutorado) em estudos europeus														
3.1.1	Programa de pós stricto sensu (doutorado) - Planejamento														Responsável: UNICAMP, UNESP, USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
3.1.2	Programa de pós stricto sensu (doutorado) - Solicitação e acompanhamento da autorização para implantação														Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras
3.1.3	Programa de pós stricto sensu – Implantação e operação														Responsável: UNICAMP, UNESP, USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
3.2	Criação de disciplinas optativas para cursos de graduação														
3.2.1	Disciplinas optativas para cursos de graduação - Planejamento														Responsável: UNICAMP, UNESP, USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
3.2.2	Disciplinas optativas para cursos de graduação – Implantação operação														Responsável: UNICAMP, UNESP, USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
3.3	Uniformização da titulação e reconhecimento dos títulos obtidos entre Brasil e Europa														Responsável: USP Participação: Todas as instituições parceiras e associadas

Seqüên- cia	Atividade	ANO 1												Organismo de execução	
		semestre 1						semestre 2							
		mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6	mês 7	mês 8	mês 9	mês 10	mês 11	mês 12		
4.1	Plano de incentivo para Projetos de Pesquisa Colaborativos Brasil-Europa														
4.1.1	Plano de incentivo para projetos de pesquisa colaborativos Brasil - Europa - Planejamento														Responsável: UNESP Participação: Todas as instituições parceiras e associadas
4.1.2	Plano de incentivo para projetos de pesquisa colaborativos Brasil - Europa - Liberação														Responsável: UNESP Participação: Todas as instituições parceiras e associadas
4.2	Plano de incentivo para Projetos de Pesquisa Colaborativos Brasil-Europa com a participação de pequenas e médias empresas														
4.2.1	Plano de incentivo para projetos de pesquisa colaborativos Brasil -Europa com a participação de pequenas e médias empresas - Planejamento														Responsável: USP Participação: Todas as instituições parceiras e associadas
4.2.2	Plano de incentivo para projetos de pesquisa colaborativos Brasil -Europa com a participação de pequenas e médias empresas - Liberação														Responsável: USP Participação: Todas as instituições parceiras e associadas
4.3	Criação de prêmio anual para melhores trabalhos														
4.3.1	Prêmio para melhores trabalhos - Planejamento														Responsável: UNICAMP Participação: todas as instituições parceiras e associadas

Seqüên- cia	Atividade	ANO 1												Organismo de execução	
		semestre 1						semestre 2							
		mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6	mês 7	mês 8	mês 9	mês 10	mês 11	mês 12		
4.3.2	Prêmio para melhores trabalhos – Julgamento e atribuição														Responsável: UNICAMP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
5.1	Criação de um programa de pós-graduação Lato Sensu (Especialização)														
5.1.1	Programa de especialização lato sensu - Planejamento														Responsável: UNICAMP, UNESP, USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
5.1.2	Programa de especialização lato sensu - Implantação														Responsável: UNICAMP, UNESP, USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
5.2	Criação de Biblioteca Digital														
5.2.1	Biblioteca digital - Planejamento														Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
5.2.2	Biblioteca digital - Desenvolvimento e testes														Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
5.2.3	Biblioteca digital - Implantação														Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
5.2.4	Biblioteca digital - Manutenção e administração														Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
5.3	Criação de Programas de rádio e televisão														

Seqüên- cia	Atividade	ANO 1												Organismo de execução
		semestre 1						semestre 2						
		mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6	mês 7	mês 8	mês 9	mês 10	mês 11	mês 12	
5.3.1	Programas de rádio e televisão - Planejamento													Responsável: UNESP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
5.3.2	Programas de rádio e televisão - Implantação													Responsável: UNESP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
5.4	Criação de um programa de ajuda de custo para estudantes e pesquisadores													
5.4.1	Programa de ajuda de custo - Planejamento													Responsável: UFG Participação: todas as instituições parceiras e associadas
5.4.2	Programa de ajuda de custo - Implantação													Responsável:UFG Participação: todas as instituições parceiras e associadas

Segue o plano de ação para os semestres seguintes:

Seqüên- cia	Atividade	ANO 2		ANO 3		ANO 4		ANO 5		Organismo de execução
		semestre 3	semestre 4	semestre 5	semestre 6	semestre 7	semestre 8	semestre 9	semestre 10	
1.1	Estudo e definição da estrutura, estatuto e modalidades de funcionamento do IEE-BR									
1.1.1	Estrutura do Instituto de Estudos Europeus – Definição									Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras, associadas e apoiadoras.
1.1.2	Modalidades de funcionamento do Instituto de Estudos Europeus – Definição									Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras, associadas e apoiadoras.
1.1.3	Estatuto do Instituto de Estudos Europeus – Definição									Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras, associadas e apoiadoras.
1.2	Estabelecimento e operação da unidade gestora do IEE-BR									
1.2.1	Unidade Gestora - Definição									Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras
1.2.2	Unidade Gestora - Implantação									Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras
1.2.3	Unidade Gestora - Operação									Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras
1.3	Criação de Plano de Comunicação									

Seqüên- cia	Atividade	ANO 2		ANO 3		ANO 4		ANO 5		Organismo de execução
		semestre 3	semestre 4	semestre 5	semestre 6	semestre 7	semestre 8	semestre 9	semestre 10	
1.3.1	Plano de comunicação - Revisão									Responsável: UFMG Participação: todas as instituições parceiras
1.3.2	Plano de comunicação - Implantação									Responsável: UFMG Participação: todas as instituições parceiras
1.4	Criação de um Centro de Apoio às atividades de ensino e de pesquisa sobre estudos europeus									
1.4.1	Centro de Apoio – Definição e Implantação									Responsável pela Central de Apoio: USP Participação: cada instituição parceira será responsável pelo Centro de Apoio Regional
1.4.2	Centro de Apoio - Operação									Responsável pela Central de Apoio: USP Participação: cada instituição parceira será responsável pelo Centro de Apoio Regional
1.5	Criação e manutenção de Portal Web									
1.5.1	Portal Web - Planejamento									Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
1.5.2	Portal Web - Desenvolvimento e testes									Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
1.5.3	Portal Web - Implantação									Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
1.5.4	Portal Web - Manutenção e administração									Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas

Seqüên- cia	Atividade	ANO 2		ANO 3		ANO 4		ANO 5		Organismo de execução
		semestre 3	semestre 4	semestre 5	semestre 6	semestre 7	semestre 8	semestre 9	semestre 10	
1.6	Publicação de Newsletter trimestral									
1.6.1	Newsletter - Planejamento									Responsável: UFMG Participação: todas as instituições parceiras
1.6.2	Newsletter - Elaboração									Responsável: UFMG Participação: todas as instituições parceiras
1.6.3	Newsletter - Divulgação/Distribuição									Responsável: UFMG Participação: todas as instituições parceiras
1.7	Monitoramento e Avaliação da ação									
1.7.1	Monitoramento e avaliação da ação - Planejamento									Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras
1.7.2	Monitoramento e avaliação da ação - Execução									Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras
1.8	Auditoria financeira do projeto									Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
2.1	Realização de Workshops									
2.1.1	Workshops - Planejamento									Responsável: UNICAMP, UNESP, USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas

Seqüên- cia	Atividade	ANO 2		ANO 3		ANO 4		ANO 5		Organismo de execução
		semestre 3	semestre 4	semestre 5	semestre 6	semestre 7	semestre 8	semestre 9	semestre 10	
2.1.2	Workshops - Realização (área de Humanidades e Artes)									Responsável: UNICAMP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
2.1.3	Workshops - Realização (área de Saúde e Biologia)									Responsável: UNESP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
2.1.4	Workshops - Realização (área de Tecnologia e Ciências)									Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
2.1.5	Workshops - Realização (área de Políticas)									Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
2.2	Congresso anual									
2.2.1	Congresso anual - Planejamento									Responsável: UFG, UFPA e UFPI Participação: todas as instituições parceiras e associadas
2.2.2	Congresso anual - Realização									Responsável: UFG, UFPA e UFPI Participação: todas as instituições parceiras e associadas
2.3	Fóruns de discussão									
2.3.1	Fóruns de discussão - Planejamento									Responsável: UNICAMP, UNESP, USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
2.3.2	Fóruns de discussão - Mediação									Responsável: UNICAMP, UNESP, USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas

Seqüên- cia	Atividade	ANO 2		ANO 3		ANO 4		ANO 5		Organismo de execução
		semestre 3	semestre 4	semestre 5	semestre 6	semestre 7	semestre 8	semestre 9	semestre 10	
3.1	Criação de um programa de pós-graduação Stricto Sensu (Doutorado) em estudos europeus									
3.1.1	Programa de pós stricto sensu (doutorado) - Planejamento									Responsável: UNICAMP, UNESP, USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
3.1.2	Programa de pós stricto sensu (doutorado) - Solicitação e acompanhamento da autorização para implantação									Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras
3.1.3	Programa de pós stricto sensu – Implantação e Operação									Responsável: UNICAMP, UNESP, USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
3.2	Criação de disciplinas optativas para cursos de graduação									
3.2.1	Disciplinas optativas para cursos de graduação - Planejamento									Responsável: UNICAMP, UNESP, USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
3.2.2	Disciplinas optativas para cursos de graduação – Implantação e Operação									Responsável: UNICAMP, UNESP, USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
3.3	Uniformização da titulação e reconhecimento dos títulos obtidos entre Brasil e Europa									Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
4.1	Plano de incentivo para Projetos de Pesquisa Colaborativos Brasil-Europa									

Seqüên- cia	Atividade	ANO 2		ANO 3		ANO 4		ANO 5		Organismo de execução
		semestre 3	semestre 4	semestre 5	semestre 6	semestre 7	semestre 8	semestre 9	semestre 10	
4.1.1	Plano de incentivo para projetos de pesquisa colaborativos Brasil - Europa - Planejamento									Responsável: UNESP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
4.1.2	Plano de incentivo para projetos de pesquisa colaborativos Brasil - Europa - Liberação									Responsável: UNESP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
4.2	Plano de incentivo para Projetos de Pesquisa Colaborativos Brasil-Europa com a participação de pequenas e médias empresas									
4.2.1	Plano de incentivo para projetos de pesquisa colaborativos Brasil -Europa com a participação de pequenas e médias empresas - Planejamento									Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
4.2.2	Plano de incentivo para projetos de pesquisa colaborativos Brasil -Europa com a participação de pequenas e médias empresas - Liberação									Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
4.3	Criação de prêmio anual para melhores trabalhos									
4.3.1	Prêmio para melhores trabalhos - Planejamento									Responsável: UNICAMP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
4.3.2	Prêmio para melhores trabalhos – Julgamento e atribuição									Responsável: UNICAMP Participação: todas as instituições parceiras e associadas

Seqüên- cia	Atividade	ANO 2		ANO 3		ANO 4		ANO 5		Organismo de execução
		semestre 3	semestre 4	semestre 5	semestre 6	semestre 7	semestre 8	semestre 9	semestre 10	
5.1	Criação de um programa de pós-graduação Lato Sensu (Especialização)									
5.1.1	Programa de especialização lato sensu - Planejamento									Responsável: UNICAMP, UNESP, USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
5.1.2	Programa de especialização lato sensu - Implantação									Responsável: UNICAMP, UNESP, USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
5.2	Criação de Biblioteca Digital									
5.2.1	Biblioteca digital - Planejamento									Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
5.2.2	Biblioteca digital - Desenvolvimento e testes									Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
5.2.3	Biblioteca digital - Implantação									Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
5.2.4	Biblioteca digital - Manutenção e administração									Responsável: USP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
5.3	Criação de Programas de Rádio e Televisão									
5.3.1	Programas de rádio e televisão - Planejamento									Responsável: UNESP Participação: todas as instituições parceiras e associadas

Seqüên- cia	Atividade	ANO 2		ANO 3		ANO 4		ANO 5		Organismo de execução
		semestre 3	semestre 4	semestre 5	semestre 6	semestre 7	semestre 8	semestre 9	semestre 10	
5.3.2	Programa de rádio e televisão - Implantação									Responsável: UNESP Participação: todas as instituições parceiras e associadas
5.4	Criação de um programa de ajuda de custo para estudantes e pesquisadores									
5.4.1	Programa de ajuda de custo - Planejamento									Responsável: UFG Participação: todas as instituições parceiras e associadas
5.4.2	Programa de ajuda de custo - Implantação									Responsável: UFG Participação: todas as instituições parceiras e associadas

1.10 Sustentabilidade

A experiência das universidades parceiras em projetos de implementação de Institutos de Estudos voltados para a problemática internacional, tais como Instituto de Estudos Americanos, na UNICAMP, Instituto de Relações Internacionais, na USP, e a existência de Comissões de Relações Internacionais nas universidades parceiras, no âmbito de suas reitorias, garante as condições prévias para o estabelecimento do IEE-BR. Apenas para ilustrar, a própria USP teve início em uma ação conjunta com universidades européias e mantém, até hoje, uma tradição importante de parceria com a Europa possuindo acordos de dupla formação nos níveis de graduação e pós-graduação com mais de 30 universidades européias e mantendo ativos mais de 300 convênios de cooperação com participação de todos os países europeus, inclusive alguns dentro do projeto Erasmus Mundus. A UNICAMP possui cerca de 240 convênios de cooperação científico-culturais com vários países e com a própria Comissão Européia (Erasmus Mundus), as demais parcerias também possuem atividades expressivas e nas relações com as universidades européias, dados que demonstram que existe massa crítica suficiente para o estabelecimento do IEE-BR.

A penetração das universidades parceiras na sociedade em âmbito nacional e regional garante que os grupos alvo serão atingidos e, além disso, o IEE-BR é apoiado (documentado por cartas formais de apoio) pelo CNPq - Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Tecnológicas, abrindo portas para os acadêmicos e pesquisadores brasileiros e para o financiamento de informações relevantes ao projeto, pelos projetos FIRST, FORESTA e PROIDEAL para os *stakeholders* europeus e brasileiros que se preocupam com a elaboração de políticas em Ciência e Tecnologia, pelo CIETEC, uma das maiores incubadoras da América Latina, para atingir os pequenos e médios empresários e seus problemas e pelo Clube de Roma que promove a conexão com as ONGs. Em resumo, durante a execução do projeto, o IEE-BR, certamente, impactará, de forma relevante, os grupos alvo definidos, com o auxílio de seus apoiadores.

As atividades do IEE-BR permitirão identificar temas de mutuo interesse e a partir deles, gerar e fixar conhecimento e formar novos pesquisadores com interesse nesses temas, que criarão grupos de pesquisas e formarão novos pesquisadores, criando um processo de desenvolvimento contínuo da relação Brasil-Europa, contribuindo para a sustentabilidade do interesse dos pesquisadores brasileiros e europeus em trabalhos colaborativos. Um exemplo disso é o programa de pós-graduação que, por sua perenidade, permite, por si só, um efeito multiplicador importante. O mesmo ocorre com os cursos de especialização que manterão os profissionais das PMEs, ONGs da gestão pública, interessados em se manterem cada vez mais estimulados na relação com a Europa, pois isso significará mais conhecimento, mais tecnologia e, portanto, mais negócios, e melhor governança pública.

Após o término do projeto (após 36 meses), as universidades parceiras manterão seus espaços dos núcleos central e regional e as ações deverão ser transferidas para o âmbito das próprias universidades. É tarefa da Classe 1 de Atividades, propor, ao fim do projeto, a renovação do acordo de parceria que estabeleceu o IEE-BR, inclusive convidando outras universidades brasileiras e associados para integrarem a parceria.

O sucesso de um programa ou projeto não pressupõe a ausência de problemas, mas, sim, antevê-los e gerenciá-los tão logo ocorram, resolvendo-os ou numa condição ainda melhor mitigá-los antes de seu surgimento.

Gerenciamento de riscos necessita identificação, controle e registro de tais riscos, bem como devem ser ressaltadas as ações corretivas e suas conseqüências.

Tal gerenciamento é o balanço da mitigação sem que, com isto, sejam enfatizados os potenciais problemas. O controle dos riscos auxilia o gerenciamento do projeto na consecução de seus objetivos, dentro dos prazos e com os recursos previstos. Métodos de análise e gerenciamento de riscos são utilizados na minimização de possíveis desvios nos resultados esperados, utilizando a ferramenta de gerência distribuída de projeto previsto para o IEE-BR.

As atividades da monitoração de riscos, visando avaliar constantemente o andamento do projeto, incluem a coleta de informações do tipo probabilidade, impacto e tempo de um risco ser identificado e mitigado; execução de um plano de contingência apropriado; relatório de resultados das ações e estado dos riscos e a decisão de como proceder.

No caso do projeto, os riscos gerais serão avaliados trimestralmente, durante a reunião do Comitê Diretivo, os riscos financeiros serão avaliados semestralmente, durante a reunião do Comitê de Auditoria Técnica e Financeira. As medidas corretivas serão propostas por esses dois comitês ao coordenador do IEE-BR, que deverá implementá-los.

Relativamente à resolução de conflitos, as ocorrências durante o desenvolvimento do projeto devem ser imediatamente comunicadas ao coordenador, que procurará solucioná-las. Caso não seja possível, convocará reunião do Comitê Diretivo que mediará e solucionará o conflito.

As tabelas a seguir mostram os riscos considerados mais relevantes e o respectivo plano de contingência por classes de atividades.

Classe 1 – Atividades de Estruturação e Operação do IEE-BR

Risco	Contingência	Avaliação
Tempo de desenvolvimento das tarefas insuficiente.	Pontos de checagem irão detectar os problemas, por meio do uso de ferramentas de controle de projetos, antes que o atraso afete significativamente a tarefa. As medidas corretivas, como, por exemplo, aumento da equipe ou alocação de novos recursos, serão tomadas.	Médio
Ferramentas de e-infraestrutura não compatíveis	As equipes de Tecnologia da Informação e Comunicação das universidades parceiras serão acionadas para solucionar os problemas de interoperabilidade.	Alto
Disseminação não efetiva	O plano de disseminação será estabelecido no início do projeto e será mantido ao longo do projeto. Além disso, serão feitas avaliações que nortearão as alterações do plano, para torná-lo mais efetivo.	Baixo
Gerenciamento do projeto não efetivo	O Comitê Diretivo determinará ações corretivas, podendo, se for o caso, sugerir a instituição proponente, a substituição do coordenador do projeto.	Baixo
Dificuldades de comunicação com os associados	Os associados têm experiência na participação e interação com as universidades parceiras. Dificuldade de idioma, culturais ou de distância serão pontualmente minimizadas.	Baixo

Classe 2 – Atividades de Diálogo

Risco	Contingência	Avaliação
Não obter massa crítica representativa na discussão dos temas nos workshops	Trabalhar junto com os associados e apoiadores para que usem seus contatos de parceiros europeus motivando-os a participar efetivamente.	Média
Falta de efetividade das formas de discussão	Os moderadores devem atuar, junto com os responsáveis pela atividade (UNESP, UNICAMP e USP) e pelo coordenador da atividade de Diálogo (UFSC)	Média

Classe 3 – Atividades Acadêmicas

Risco	Contingência	Avaliação
Dificuldades na aprovação do Programa de Doutorado pelo CAPES	Serão tomadas medidas corretivas, conforme sugeridas pela CAPES e acionadas as pró-reitorias de Pós-graduação das universidades parceiras junto à CAPES.	Médio

Classe 4 – Atividades de Pesquisa

Risco	Contingência	Avaliação
Dificuldade de diálogo com as agências brasileiras e européias no sentido de estabelecer, demandas de projetos colaborativos.	Envolve as autoridades brasileiras e da Comissão Européia, com o apoio dos projetos apoiadores e do CNPq para auxiliar politicamente o IEE-BR.	Baixa

Classe 5 – Atividades de Extensão à Comunidade

Risco	Contingência	Avaliação
Insucesso na implementação dos cursos de especialização.	Recorrer a experiência de parceiros nesse tipo de atividades, principalmente à USP, que tem cursos de especialização muito bem aceito pelo	Baixa

	mercado como um todo.	
Falta de conteúdo para a biblioteca digital	Estabelecer acordos de parceiros com outras bibliotecas e provedores de conteúdo para popular a biblioteca do IEE-BR	Média

O Brasil possui 66 milhões de usuários de internet maiores de 16 anos e um computador para cada 3 habitantes. Com base nesta informação, a disseminação das informações por meio da Internet apresenta-se como um ótimo veículo de propagação, dando visibilidade ao conjunto de ações a serem desenvolvidas pelo IEE-BR.

As universidades brasileiras têm significância no panorama acadêmico mundial. Somente a USP, que capitaneia esta ação, tem uma produção científica de aproximadamente 28% do total brasileiro. Para exemplificar, a edição 2009 Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities, do Higher Education Evaluation & Accreditation Council of Taiwan, que também classifica as 500 melhores instituições de ensino e pesquisa do mundo, atribuiu à USP a 78ª posição. A USP é a primeira colocada, nesse ranking, entre as universidades latino-americanas. O Brasil, pela sua academia, em prol do desenvolvimento da sociedade brasileira e do mundo, tem se internacionalizado. Faz parte da política da USP e das universidades parceiras, e face às novas exigências da globalização, o processo de aceleração da internacionalização das atividades de ensino e pesquisa que têm apresentado excelentes resultados, como a ampliação do número de docentes e estudantes em intercâmbio e a performance das instituições nos rankings mencionados, aliando tradição à inovação.

O conjunto de universidades deste consórcio, cada qual com sua especificidade, peculiaridade e história, está comprometido com o desenvolvimento do projeto em lide. Compromisso firmado garantindo a participação *ad eternum* na ação, quer durante o período financiado ou pelo pós-ação. A garantia de sustentabilidade política se dá pelo interesse comum dos participantes em manter a estrutura ora criada.

A sustentabilidade financeira será obtida pelo fornecimento de recursos humanos das instituições parceiras e associadas, bem como a cessão de infra-estrutura física para alocação do IEE-BR. Recursos monetários serão oriundos de receitas dos cursos lato sensu, projetos apresentados a órgãos de fomento de pesquisa brasileiro ou da fonte de rendas de royalties de resultados gerados pelo IEE-BR. Além disso, por se tratar de estrutura distribuída, o custo operacional é baixo para todos os parceiros, não acarretando, em princípio, dificuldades para as universidades parceiras manterem o IEE-BR com suas verbas orçamentárias, principalmente, considerando que todos já mantêm suas Comissões de Relações Internacionais, ou seja, o IEE-BR pode operar com os recursos já existentes nas comissões de relações internacionais das universidades parceiras após o investimento inicial da Comissão Européia.

Apenas como exemplo, o custo da ação está orçado em aproximadamente 3.600.000 Euros para implantação do IEE-BR, pode-se considerar que, sua operação após a implantação completa custe por volta de metade deste valor, ou seja, 600.000 Euros por ano o que, para mantê-lo caberia a cada uma das cinco grandes universidades parceiras aproximadamente 10.000 Euros por mês para operá-lo, o que é bastante compatível considerando o porte de seus orçamentos.

Não há o que relatar em relação à questão ambiental, porém, pode-se imaginar que uma organização preserve o ambiente, seja pela simples adoção de medidas de consumo de produtos ambientalmente corretos.

Além do ponto de vista financeiro, como as universidades parceiras já têm, na sua estrutura, órgãos específicos para prover a continuidade das atividades propostas para o IEE-BR, por exemplo, para as Atividades Acadêmicas, as estruturas de pós-graduação; para as de Pesquisa, as estruturas de pesquisa; para as de Extensão, as estruturas de extensão e para manter a operação do IEE-BR, as comissões de relações internacionais, que, como já mencionado, serão incentivadas a manter o consórcio do IEE-BR ativo, mesmo depois de encerrado o projeto.

Finalmente, no nível político, a proposição de políticas de integração Brasil-Europa, o próprio resultado da melhoria das instituições de ensino superior no Brasil, o alavancamento das universidades menores, em regiões menos favorecidas do Brasil, como o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste, mostrarão, por meio dos resultados, os impactos positivos que apoiarão a sustentabilidade política do IEE-BR.

1.11 Quadro lógico

QUADRO LÓGICO DO PROJETO				
	Lógica de intervenção	Indicadores objetivamente verificáveis	Fontes e meios de verificação	Hipóteses
Objetivos gerais	<i>Quais são os objetivos gerais contemplados pela ação?</i>	<i>Quais são os indicadores-chave associados a esses objetivos gerais ?</i>	<i>Quais são as fontes de informação referentes a esses indicadores?</i>	
	O principal objetivo é maximizar a cooperação bilateral entre o Brasil e a União Européia, contribuindo para o desenvolvimento do ensino e pesquisa no Brasil em temas de interesse mútuo.	Número de projetos colaborativos formados pelo IEE-BR. Definição dos temas específicos de interesse mútuo entre Brasil e a Europa Efetivo envolvimento efetivo da PMEs, setores da gestão pública e ONGs. Pesquisa de opinião de stakeholders brasileiros e europeus.	Publicações impressas e eletrônicas e todo o material produzido pela realimentação das instituições parceiras, associadas e apoiadoras.	As parceiras e associadas apliquem suas experiência na área internacional.
	Fortalecimento da eficácia do diálogo Brasil Europa e ampliação dos temas de discussão	Numero de temas em discussão. Resultados efetivos na implementação de instrumentos que apliquem as conclusões parciais das discussões científicas, tecnológicas e políticas.	- atos de reuniões, dos encontros e suas conclusões. - Realimentação das instituições parceiras, associadas e apoiadores.	Abertura para o diálogo nos temas que a Europa esteja desenvolvendo um interesse ao Brasil e vice versa.
Objetivo específico	<i>Que objetivo específico deve ser definido para que a ação prevista contribua para os objetivos globais?</i>	<i>Que indicadores demonstram claramente que o objetivo da ação foi concretizado?</i>	<i>Quais as fontes de informação existentes e susceptíveis de ser compiladas? Que métodos permitirão obter essas informações?</i>	<i>Que fatores e condições, excluindo a responsabilidade do beneficiário da ação, serão necessários para atingir este objetivo (condições externas)?</i>
				<i>Quais são os riscos a considerar?</i>

	Fortalecimento da educação superior no Brasil, com aumento da capacidade de ensino e de pesquisa das instituições brasileiras, em relação aos estudos europeus.	Números de pesquisadores com trabalhos envolvendo estudos europeus.	Publicações impressas e eletrônicas produzidas pelas atividades previstas	A parceria não ser efetiva.
	Estreitamento das relações entre universidades brasileiras e européias	Número de projetos colaborativos. Números de pesquisadores, docentes e estudantes em intercâmbio de estudos e pesquisa. Número de convênios de cooperação científica e tecnológica. Número de patentes e direitos de autor solicitados em conjunto.	Convênios e contratos celebrados. Publicações impressas e eletrônicas produzidas.	A parceria não ser efetiva.
	Ampliação do relacionamento entre instituições européias e brasileiras	Números de convênios e contratos celebrados. Número de pedido de licença de patentes e direitos de autor solicitados em conjunto. Número de visitas de empresários, gestores públicos e militantes de ONGs brasileiras e nas congêneres européias e vice versa.	Relatórios de ONGs e da gestão Pública. Congressos e reuniões de Negócios.	Existência de confiança mútua entre os stakeholders brasileiros e europeus. O risco a considerar é que os stakeholders brasileiros sintam que ha ganho na relação com a Europa e vice versa.
	Ampliação do conhecimento mútuo e do diálogo entre especialistas de diversos setores	Numero de participação nas reuniões de diálogo. Número de visitas de brasileiros na Europa e vice versa	Publicações impressas e eletrônicas produzidas pelas atividades previstas	Deve haver apoio institucional para que as relações de ser pessoal e se tornem institucional O principal risco é a falta de suporte financeiro para as viagens de visitas.
	Ampliação da divulgação do relacionamento entre instituições européias e brasileiras	Números de peças publicitárias produzidas. Número de visitas ao Portal. Número de reportagens na mídia impressa, falada, televisiva e eletrônica.	Publicações impressas e eletrônicas produzidas pelas atividades previstas	Ter boa penetração nos grupos de disseminação ter comprometimento dos órgãos brasileiros e europeus de todos os setores (governo, empresa, universidade, etc) na divulgação. O principal risco é o marketing do IEE-BR não atingir os públicos alvo.

Resultados esperados	<i>Os resultados consistem nas realizações que permitem a consecução do objetivo específico. Quais são os resultados esperados ? (Enumere)</i>	<i>Que indicadores permitem verificar ou determinar se a ação atingiu os resultados esperados?</i>	<i>Quais são as fontes de informação referentes a esses indicadores?</i>	<i>Que condições externas devem existir para realizar os objetivos esperados no tempo previsto?</i>	
	Resultado 1	Formação de pesquisadores que desenvolvam pesquisas em temas de interesse comum entre Brasil e Europa ampliando e aprofundando os conhecimentos dos estudantes, acadêmicos e profissionais brasileiros nas políticas, programas e boas práticas européias e fortalecimento de aspectos multidisciplinares de interesse mútuo.	Avaliação das publicações resultantes do programa de doutorado proposto. Análise dos parâmetros de avaliação do programa de pós-graduação de nível de doutorado proposto no modelo CAPES.	Relatórios sobre as estatísticas e resultados dos programas de pós-graduação. Informações publicadas nos diversos meios de divulgação previstos no IEE-BR (Portal, biblioteca digital, programas de rádio, televisão, Newsletter).	Disponibilidade dos recursos humanos e de infra-estrutura nas instituições parceiras e associadas. Existência de estudantes interessados. Existência de temas de interesse mútuo entre europeus e brasileiro.
	Resultado 2	Ampliação e fortalecimento do desenvolvimento de pesquisa brasileira nos temas de mutuo interesse	Avaliação das publicações resultantes do programa de pós-graduação. Projetos de pesquisa apresentados em conjunto. Solicitação de patentes e direitos de autor solicitado em conjunto.	Realimentação das instituições parceiras e associadas. Relatórios sobre os trabalhos premiados. Relatórios sobre as estatísticas e resultados do plano de trabalho. Informações publicadas nos diversos meios de divulgação previstos no IEE (Portal, biblioteca digital, programa de radio, televisão, Newsletter).	Disponibilidade dos recursos humanos e de infra-estrutura nas instituições parceiras e associadas. Recursos financeiros captados. Existência de temas de interesse comum entre os europeus e brasileiro
	Resultado 3	Ampliação do diálogo permanente entre as comunidades acadêmicas, empresariais e da sociedade civil, brasileiras e européias.	Número de temas de interesse mútuo definidos. Efetividade da discussão e implementação de instrumentos que gere resultados científicos, tecnológicos, comerciais e políticos. Número de visita institucionais de brasileiros na Europa e vice versa.	Informações publicadas nos diversos meios de divulgação previstos no IEE (Portal, biblioteca digital, programa de televisão, Newsletter).	Disponibilidade dos recursos humanos, financeiros e de infra-estrutura nas instituições parceiras e associadas. Existência de temas de interesse com para brasileiros e europeus.

Resultado 4	Contribuição com o desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio de ações de extensão à comunidade	Avaliação das publicações resultantes do programa de análise dos parâmetros de especialização lato senso. Avaliação de programas de pós-graduação. Avaliação do número de bolsas e valores concedidos. Interesse da comunidade de PMEs, gestores públicos e ONGs nos cursos de especialização Lato Senso.	Relatórios sobre as estatísticas e resultados do programa de pós-graduação. Informações publicadas nos diversos meios de divulgação previstos no IEE (Portal, biblioteca digital, programa de televisão, Newsletter). Relatórios dos cursos de especialização do IEE-BR.	Disponibilidade dos recursos humanos e de infra-estrutura nas instituições parceiras e associadas. Recursos financeiros captados. Temas de interesse das ONGs, gestores públicos e PMEs.
Resultado 5	Disseminação de informações sobre os temas e atividades promovidas pelo IEE	Resultado de pesquisa de opinião sobre o impacto do IEE-BR. Número de acessos ao Portal, quantidade de inserções na mídia (escrita, falada, televisiva e eletrônica). Número de participantes nos congressos e mais.	Relatórios sobre as estatísticas e resultados da ação. Informações publicadas nos diversos meios de divulgação previstos no IEE (Portal, biblioteca digital, programa de televisão, Newsletter).	Disponibilidade dos recursos humanos e de infra-estrutura nas instituições parceiras e associadas.
Atividades a desenvolver	<i>Quais são as atividades principais</i>	Meios:	<i>Quais são as fontes de</i>	<i>Que condições prévias devem existir</i>
	<i>a desenvolver, por que ordem,</i>	<i>Que meios são necessários</i>	<i>informação sobre a execução</i>	<i>antes do início da ação?</i>
	<i>para produzir os resultados esperados?</i>	<i>para executar as atividades,</i>	<i>do projeto?</i>	<i>Que condições não diretamente</i>
	<i>(Ordenar as atividades por resultados)</i>	<i>por exemplo, pessoal, material,</i>	Custos	<i>dependentes do beneficiário devem</i>
		<i>formação, estudos,</i>	<i>Quais são os custos do projeto?</i>	<i>existir para a execução das atividades</i>
		<i>fornecimentos, instalações</i>	<i>De que natureza? (pormenores no</i>	<i>previstas?</i>
	<i>operacionais, etc.?</i>	<i>orçamento da ação em anexo)</i>		

Para produzir Resultado 1	Criação de um programa de pós-graduação Stricto Senso (Doutorado)	Infra-estrutura necessária que inclui professores, instalações operacionais (salas de aula e laboratórios) das universidades parceiras e associadas. Recursos de infra-estrutura eletrônica.	Relatórios sobre as estatísticas e resultados do programa de pós-graduação. Informações publicadas nos diversos meios de divulgação previstos no IEE-BR (Portal, biblioteca digital, programa de televisão, Newsletter). Centros de pessoal e de infra-estrutura eletrônica.	Disponibilidade dos recursos humanos e de infra-estrutura nas instituições parceiras e associadas.
	Criação de disciplinas optativas, nas áreas de interesse, nos cursos de graduação regulares nas universidades parceiras e associadas, no Brasil e na Europa.	Alocação de professores das instituições parceiras e associadas. Recursos de infra-estrutura eletrônica, salas e laboratórios das instituições parceiras e associadas.	Relatórios sobre as estatísticas e resultados do programa de disciplina optativa. Informações publicadas nos diversos meios de divulgação previstos no IEE-BR (Portal, biblioteca digital, rádio, programa de televisão, Newsletter). Custo de pessoal e de infra-estrutura eletrônica.	Disponibilidade dos recursos humanos e de infra-estrutura nas instituições parceiras e associadas.
	Implementação de atividades de diálogo para definição e discussão de temas de interesse mútuo entre Brasil e Europa.	Reuniões de trabalho acadêmicos, empresários, gestores públicos e militante de ONGs. Congressos para discussão coletiva. Resumo de vídeo conferência.	Relatórios das reuniões de diálogo. Informações publicadas nos diversos meios de divulgação previsto no IEE-BR (Portal, biblioteca digital, programas de rádio e televisão e Newsletter). Custo de pessoal, de viagens e de montagem dos workshops e dos congressos.	Disponibilizarão dos recursos humanos e de infra-estrutura nas instituições parceiras e associadas.
Para produzir Resultado 2	Criação de um Centro de Apoio às atividades de ensino e de pesquisa sobre estudos europeus	Alocação de recursos humanos especializados para dar suporte às atividades nas instituições escolhidas para este fim. Recursos de infra-estrutura eletrônica e instalações físicas das instituições escolhidas para este fim.	Relatórios sobre a utilização do Centro de Apoio. Realimentação das instituições parceiras e associadas. Custos de pessoal, de equipamento de material de consumo e divulgação.	Disponibilidade dos recursos humanos e de infra-estrutura nas instituições parceiras e associadas.

	Criação de prêmio para os melhores trabalhos	Captação de recursos de organizações privadas. Divulgação nos meios disponíveis. Estabelecimento de critérios para concessão do prêmio.	Relatórios sobre os trabalhos premiados. Informações publicadas nos diversos meios de divulgação previstos no IEE-BR (Portal, biblioteca digital, programa de rádio e televisão, Newsletter). Recursos humanos e financeiros para premiação.	Recursos financeiros captados.
	Plano de incentivo para Projetos de Pesquisa Colaborativos	Entendimento das relações entre Brasil e a Comissão Européia, e das relações bilaterais entre Brasil e os países da União Européia. Entendimento dos mecanismos e instrumentos de financiamento de P&D brasileiros.	Relatórios sobre as estatísticas e resultados do plano. Informações publicadas nos diversos meios de divulgação previstos no IEE (Portal, biblioteca digital, programa de rádio e televisão, Newsletter). Recursos humanos e de viagem.	Disponibilidade dos recursos humanos e de infra-estrutura nas instituições parceiras e associadas.
Para produzir Resultado 3	Realização de workshops e congressos para discutir temas de interesse mútuo dentro dos macro temas estabelecidos (Humanidades e Artes, Saúde, Tecnologia, Ciências e Políticas)	Empenho de despesas para a realização das reuniões e do evento (passagens, diárias, material de apoio). Elaboração de material de divulgação e material de apoio.	Relatórios de despesas para a realização do workshop e reuniões. Informações publicadas nos diversos meios de divulgação previstos no IEE (Portal, biblioteca digital, programa de televisão, Newsletter). Recursos humanos de viagem e de organização de workshop e congressos.	Disponibilidade dos recursos humanos e financeiros nas instituições parceiras e associadas. Disponibilidade de locais físicos nas entidades parceiras.
	Criação de fóruns de discussão com mediação	Recursos de infra-estrutura eletrônicos necessários para estabelecer os meios para a realização dos fóruns. Alocação de recursos humanos para atividades de mediação.	Realimentação das instituições parceiras e associadas. Relatórios sobre a participação de alunos, professores e pesquisadores e das comunidades nos fóruns. Recursos de pessoal e materiais	Disponibilidade dos recursos humanos e de infra-estrutura nas instituições parceiras e associadas.

	Criação de Portal Web	<p>Recursos de infra-estrutura eletrônica necessária para estabelecer os meios para a implementação, hospedagem e manutenção do Portal.</p> <p>Alocação de recursos humanos para desenvolver o material a ser publicado no Portal, para manter a publicação do material e para garantir o funcionamento e a administração do Portal.</p>	<p>Relatórios sobre a utilização do Portal (acessos, publicações, disponibilidade)</p> <p>Divulgação do endereço eletrônico do Portal. Recursos humanos equipamentos e instalação física.</p>	Disponibilidade dos recursos humanos e de infra-estrutura nas instituições parceiras e associadas.
	Realização de congresso anual brasileiro - europeu	<p>Empenho de despesas para a realização do evento (passagens, diárias, material de apoio).Elaboração de material de divulgação e material de apoio.</p>	<p>Relatórios de despesas para a realização do congresso.Informações publicadas nos diversos meios de divulgação previstos no IEE (Portal, biblioteca digital, programa de televisão, Newsletter).Recursos humanos, financeiros de viagens.</p>	<p>Disponibilidade dos recursos humanos e financeiros nas instituições parceiras e associadas.</p> <p>Disponibilidade de local físico nas entidades parceiras.</p>
Para produzir Resultado 4	Criação de um programa de pós-graduação Lato Senso (Especialização)	<p>Infra-estrutura necessária que inclui professores, instalações operacionais (salas de aula e laboratórios) das universidades parceiras e associadas.</p>	<p>Relatórios sobre as estatísticas e resultados do programa.</p> <p>Informações publicadas nos diversos meios de divulgação previstos no IEE-BR (Portal, biblioteca digital, programa de televisão, Newsletter). Recursos Humanos</p>	Disponibilidade dos recursos humanos e de infra-estrutura nas instituições parceiras e associadas.

	Programa de ajuda de custo para estudantes, pesquisadores e professores de segmentos sociais e econômicos menos favorecidos.	Plano de captação de recursos de organizações de fomento à Pesquisa e organizações privadas. Estabelecimento dos critérios para concessão de ajuda.	Relatórios sobre as estatísticas e resultados do programa. Informações publicadas nos diversos meios de divulgação previstos no IEE (Portal, biblioteca digital, programa de televisão, Newsletter). Recursos Humanos	Recursos financeiros captados.
Para produzir Resultado 5	Criação de Newsletter, com periodicidade semestral, para divulgação de temas de interesse do IEE-BR.	Recursos de infra-estrutura eletrônicos necessários para estabelecer os meios para a elaboração da Newsletter. Alocação de recursos humanos para desenvolver o material a ser publicado nas diversas edições da Newsletter.	Edições distribuídas eletronicamente e divulgadas por meio do Portal Web. Recursos humanos e de infra-estrutura eletrônica.	Disponibilidade dos recursos humanos e de infra-estrutura nas instituições parceiras e associadas.
	Criação de biblioteca digital distribuída, de acesso público, com ferramentas que facilitem a pesquisa e manipulação de conteúdo multimídia.	Recursos de infra-estrutura eletrônica necessária para a criação da biblioteca. Alocação de recursos humanos para organizar o material a ser publicado no Portal, manter sua publicação e para garantir o funcionamento e a administração da biblioteca.	Relatórios sobre a utilização da biblioteca (acessos, publicações, disponibilidade) Divulgação do endereço eletrônico da biblioteca. Recursos de infra-estrutura eletrônica, de recursos humanos e de hospedagem.	Disponibilidade dos recursos humanos e de infra-estrutura nas instituições parceiras e associadas.
	Criação de programas de televisão e rádio, voltados para o público externo, às universidades parceiras e associadas, possibilitando a divulgação de informações sobre os temas e atividades desenvolvidos pelo Instituto de Estudos Europeus.	Recursos de infra-estrutura necessários para a criação dos programas. Alocação de recursos humanos para produzir os programas.	Programas produzidos e audiência. Recursos humanos, de equipamentos e de materiais.	Disponibilidade dos recursos humanos e de infra-estrutura nas instituições parceiras e associadas.

2. ORÇAMENTO DA AÇÃO

Anexo B: Quadro 1 - Orçamento da Ação

Despesas	Todos os anos				Ano 1			
	Unidade	# de unidades	Custo unitário (em EUR)	Custos (em EUR) ³	Unidade	# de unidades	Custo unitário	Custos (em EUR)
1. Recursos Humanos								
1.1 Salários (montantes brutos, pessoal local) ⁴								
1.1.1 Pessoal técnico				0,00				0,00
Classe de Atividades 1								
Atividades 1.1, 1.2, 1.4, 1.7, 1.8								
Secretário Executivo do IEE-BR	horas	1440	35,00	50.400,00	horas	480	35,00	16.800,00
Coordenador Técnico Regional - USP	horas	1440	24,00	34.560,00	horas	480	24,00	11.520,00
Coordenador Técnico Regional - UNICAMP	horas	1440	24,00	34.560,00	horas	480	24,00	11.520,00
Coordenador Técnico Regional - UNESP	horas	1440	24,00	34.560,00	horas	480	24,00	11.520,00
Coordenador Técnico Regional - UFSC	horas	1440	24,00	34.560,00	horas	480	24,00	11.520,00
Coordenador Técnico Regional - UFMG	horas	1440	24,00	34.560,00	horas	480	24,00	11.520,00
Atividade 1.3								
Técnico em Comunicação e Marketing - UFMG	horas	1440	24,00	34.560,00	horas	300	24,00	7.200,00
Auxiliar Técnico em Comunicação e Marketing - UFMG	Por mês	31	1.100,00	34.100,00	Por mês	7	1.100,00	7.700,00
Atividade 1.5								
Técnico em Desenvolvimento Web - Web Master - USP	horas	1440	20,00	28.800,00	horas	300	20,00	6.000,00
Auxiliar Técnico em Desenvolvimento Web - USP	Por mês	33	1.100,00	36.300,00	Por mês	9	1.100,00	9.900,00
Professor Titular - USP (contribuição não financeira)	horas	1152	68,00	78.336,00	horas	384	68,00	26.112,00
Professor Titular - UNICAMP (contribuição não financeira)	horas	576	68,00	39.168,00	horas	192	68,00	13.056,00
Professor Titular - UNESP (contribuição não financeira)	horas	576	68,00	39.168,00	horas	192	68,00	13.056,00
Professor Titular - UFMG (contribuição não financeira)	horas	576	68,00	39.168,00	horas	192	68,00	13.056,00
Professor Titular - UFSC (contribuição não financeira)	horas	576	68,00	39.168,00	horas	192	68,00	13.056,00
Professor Titular - UFG (contribuição não financeira)	horas	288	68,00	19.584,00	horas	96	68,00	6.528,00
Professor Titular - UFPA (contribuição não financeira)	horas	288	68,00	19.584,00	horas	96	68,00	6.528,00
Professor Titular - UFPI (contribuição não financeira)	horas	288	68,00	19.584,00	horas	96	68,00	6.528,00
Parceiras (contribuição não financeira)	horas	800	27,00	21.600,00	horas	300	27,00	8.100,00
Classe de Atividades 2								
Coordenador Técnico da Classe de Atividades 2 - UFSC	horas	1360	24,00	32.640,00	horas	400	24,00	9.600,00

Despesas	Todos os anos				Ano 1			
	Unidade	# de unidades	Custo unitário (em EUR)	Custos (em EUR) ³	Unidade	# de unidades	Custo unitário	Custos (em EUR)
Atividade 2.1, 2.3								
Coordenador dos Workshops e Fóruns - UFSC	horas	680	24,00	16.320,00	horas	200	24,00	4.800,00
Coordenador de Área do Dialogo - UNICAMP	horas	496	24,00	11.904,00	horas	112	24,00	2.688,00
Especialista na Área do Dialogo - UNICAMP	horas	2232	15,00	33.480,00	horas	504	15,00	7.560,00
Coordenador de Área do Dialogo - UNESP	horas	496	24,00	11.904,00	horas	112	24,00	2.688,00
Especialistas na Área do Dialogo - UNESP	horas	2232	15,00	33.480,00	horas	504	15,00	7.560,00
Coordenador de Área do Dialogo - USP	horas	496	24,00	11.904,00	horas	112	24,00	2.688,00
Especialistas na Área do Dialogo - USP	horas	2232	15,00	33.480,00	horas	504	15,00	7.560,00
Coordenador de Área do Dialogo - UFMG	horas	496	24,00	11.904,00	horas	112	24,00	2.688,00
Especialistas na Área do Dialogo - UFMG	horas	2232	15,00	33.480,00	horas	504	15,00	7.560,00
Coordenador de Área do Dialogo - USP	horas	496	24,00	11.904,00	horas	112	24,00	2.688,00
Especialistas na Área do Dialogo - USP	horas	2232	15,00	33.480,00	horas	504	15,00	7.560,00
Atividade 2.2								
Coordenador do Congresso - UFG	horas	960	24,00	23.040,00	horas	0	24,00	0,00
Coordenador do Congresso - UFPA	horas	960	24,00	23.040,00	horas	0	24,00	0,00
Coordenador do Congresso - UFPI	horas	960	24,00	23.040,00	horas	0	24,00	0,00
Professor Doutor - USP (contribuição não financeira)	horas	864	27,00	23.328,00	horas	192	27,00	5.184,00
Professor Doutor - UNICAMP (contribuição não financeira)	horas	864	27,00	23.328,00	horas	192	27,00	5.184,00
Professor Doutor - UNESP (contribuição não financeira)	horas	864	27,00	23.328,00	horas	192	27,00	5.184,00
Professor Doutor - UFMG (contribuição não financeira)	horas	864	27,00	23.328,00	horas	192	27,00	5.184,00
Professor Doutor - UFSC (contribuição não financeira)	horas	864	27,00	23.328,00	horas	192	27,00	5.184,00
Professor Doutor - UFG (contribuição não financeira)	horas	432	27,00	11.664,00	horas	96	27,00	2.592,00
Professor Doutor - UFPA (contribuição não financeira)	horas	432	27,00	11.664,00	horas	96	27,00	2.592,00
Professor Doutor - UFPI (contribuição não financeira)	horas	432	27,00	11.664,00	horas	96	27,00	2.592,00
Parceiras (contribuição não financeira)	horas	385	27,00	10.400,00	horas	300	27,00	8.100,00
Classe de Atividades 3								
Coordenador Técnico da Classe de Atividades 3 - USP	horas	1360	24,00	32.640,00	horas	400	24,00	9.600,00
Atividades 3.1, 3.2, 3.3								
Coordenador do Programa de Pós - USP	horas	680	24,00	16.320,00	horas	200	24,00	4.800,00
Coordenador de Área do Programa de Pós - UNICAMP	horas	680	24,00	16.320,00	horas	200	24,00	4.800,00
Coordenador de Área do Programa de Pós - UNESP	horas	680	24,00	16.320,00	horas	200	24,00	4.800,00
Coordenador de Área do Programa de Pós - UFMG	horas	680	24,00	16.320,00	horas	200	24,00	4.800,00

Despesas	Todos os anos				Ano 1			
	Unidade	# de unidades	Custo unitário (em EUR)	Custos (em EUR) ³	Unidade	# de unidades	Custo unitário	Custos (em EUR)
Coordenador de Área do Programa de Pós - USP	horas	680	24,00	16.320,00	horas	200	24,00	4.800,00
Professor Doutor - USP (contribuição não financeira)	horas	1152	27,00	31.104,00	horas	384	27,00	10.368,00
Professor Doutor - UNICAMP (contribuição não financeira)	horas	576	27,00	15.552,00	horas	192	27,00	5.184,00
Professor Doutor - UNESP (contribuição não financeira)	horas	576	27,00	15.552,00	horas	192	27,00	5.184,00
Professor Doutor - UFMG (contribuição não financeira)	horas	576	27,00	15.552,00	horas	192	27,00	5.184,00
Professor Doutor - UFSC (contribuição não financeira)	horas	576	27,00	15.552,00	horas	192	27,00	5.184,00
Professor Doutor - UFG (contribuição não financeira)	horas	288	27,00	7.776,00	horas	96	27,00	2.592,00
Professor Doutor - UFPA (contribuição não financeira)	horas	288	27,00	7.776,00	horas	96	27,00	2.592,00
Professor Doutor - UFPI (contribuição não financeira)	horas	288	27,00	7.776,00	horas	96	27,00	2.592,00
Classe de Atividades 4								
Coordenador Técnico da Classe de Atividades 4 - UNICAMP	horas	1320	24,00	31.680,00	horas	360	24,00	8.640,00
Professor Doutor - USP (contribuição não financeira)	horas	576	27,00	15.552,00	horas	192	27,00	5.184,00
Professor Doutor - UNICAMP (contribuição não financeira)	horas	576	27,00	15.552,00	horas	192	27,00	5.184,00
Professor Doutor - UNESP (contribuição não financeira)	horas	576	27,00	15.552,00	horas	192	27,00	5.184,00
Professor Doutor - UFMG (contribuição não financeira)	horas	576	27,00	15.552,00	horas	192	27,00	5.184,00
Professor Doutor - UFSC (contribuição não financeira)	horas	576	27,00	15.552,00	horas	192	27,00	5.184,00
Professor Doutor - UFG (contribuição não financeira)	horas	288	27,00	7.776,00	horas	96	27,00	2.592,00
Professor Doutor - UFPA (contribuição não financeira)	horas	288	27,00	7.776,00	horas	96	27,00	2.592,00
Professor Doutor - UFPI (contribuição não financeira)	horas	288	27,00	7.776,00	horas	96	27,00	2.592,00
Classe de Atividades 5								
Coordenador Técnico da Classe de Atividades 5 - UFMG	horas	1320	24,00	31.680,00	horas	360	24,00	8.640,00
Atividade 5.1								
Coordenador dos Cursos de Extensão - UFMG	horas	528	24,00	12.672,00	horas	160	24,00	3.840,00
Assessores Técnicos nas Áreas dos Cursos - UFMG	horas	600	24,00	14.400,00	horas	0	24,00	0,00
Atividade 5.2								
Engenheiro de Projeto de Computação - USP	horas	1440	24,00	34.560,00	horas	0	24,00	0,00
Programador - USP	Por mês	18	1.100,00	19.800,00	Por mês	0	1.100,00	0,00
Atividade 5.3								
Produtor de Rádio e Televisão UNESP	horas	720	24,00	17.280,00	horas	0	24,00	0,00
Auxiliar de produção de Radio e TV - UNESP	horas	720	12,00	8.640,00	horas	0	12,00	0,00
Professor Doutor - USP (contribuição não financeira)	horas	576	27,00	15.552,00	horas	192	27,00	5.184,00
Professor Doutor - UNICAMP (contribuição não financeira)	horas	576	27,00	15.552,00	horas	192	27,00	5.184,00
Professor Doutor - UNESP (contribuição não financeira)	horas	576	27,00	15.552,00	horas	192	27,00	5.184,00

Despesas	Todos os anos				Ano 1			
	Unidade	# de unidades	Custo unitário (em EUR)	Custos (em EUR) ³	Unidade	# de unidades	Custo unitário	Custos (em EUR)
Professor Doutor - UFMG (contribuição não financeira)	horas	576	27,00	15.552,00	horas	192	27,00	5.184,00
Professor Doutor - UFSC (contribuição não financeira)	horas	576	27,00	15.552,00	horas	192	27,00	5.184,00
Professor Doutor - UFG (contribuição não financeira)	horas	288	27,00	7.776,00	horas	96	27,00	2.592,00
Professor Doutor - UFPA (contribuição não financeira)	horas	288	27,00	7.776,00	horas	96	27,00	2.592,00
Professor Doutor - UFPI (contribuição não financeira)	horas	288	27,00	7.776,00	horas	96	27,00	2.592,00
1.1.2 Pessoal administrativo e de apoio				0,00				0,00
Classe de Atividades 1								
Assistente Administrativo - Núcleo Central - USP	Por mês	36	1.600,00	57.600,00	Por mês	12	1.600,00	19.200,00
Auxiliar Administrativo - Núcleo Central - USP	Por mês	36	820,00	29.520,00	Por mês	12	820,00	9.840,00
Auxiliar Administrativo - Núcleo Central - USP	Por mês	33	820,00	27.060,00	Por mês	9	820,00	7.380,00
Assistente Administrativo - Núcleo Regional - UNICAMP	Por mês	36	1.100,00	39.600,00	Por mês	12	1.100,00	13.200,00
Assistente Administrativo - Núcleo Regional - UNESP	Por mês	36	1.100,00	39.600,00	Por mês	12	1.100,00	13.200,00
Assistente Administrativo - Núcleo Regional - UFSC	Por mês	36	1.100,00	39.600,00	Por mês	12	1.100,00	13.200,00
Assistente Administrativo - Núcleo Regional - UFMG	Por mês	36	1.100,00	39.600,00	Por mês	12	1.100,00	13.200,00
Assistente Administrativo - Núcleo Regional - UFG	Por mês	36	1.100,00	39.600,00	Por mês	12	1.100,00	13.200,00
Assistente Administrativo - Núcleo Regional - UFPA	Por mês	36	1.100,00	39.600,00	Por mês	12	1.100,00	13.200,00
Assistente Administrativo - Núcleo Regional - UFPI	Por mês	36	1.100,00	39.600,00	Por mês	12	1.100,00	13.200,00
Atividade 2.2								
Secretário do Congresso - UFG	Por mês	10	1.100,00	11.000,00	Por mês	10	1.100,00	11.000,00
Secretário do Congresso - UFPA	Por mês	10	1.100,00	11.000,00	Por mês	0	1.100,00	0,00
Secretário do Congresso - UFPI	Por mês	10	1.100,00	11.000,00	Por mês	0	1.100,00	0,00
Classe de Atividades 3								
Secretário do Programa de Pós - USP	Por mês	18	1.100,00	19.800,00	Por mês	0	1.100,00	0,00
Assistente Administrativo Pós - USP	Por mês	18	820,00	14.760,00	Por mês	0	820,00	0,00
Classe de Atividades 4								
Assistente Administrativo - UNICAMP	Por mês	32	1.100,00	35.200,00	Por mês	8	1.100,00	8.800,00
Atividade 5.1								
Assistente Administrativo Cursos - UFMG	Por mês	18	820,00	14.760,00	Por mês	0	1.100,00	0,00
Atividade 5.1								
Assistente Administrativo Programa de ajuda de custo - UFMG	Por mês	24	820,00	19.680,00	Por mês	0	1.100,00	0,00
Atividade 5.4								
Bolsas de auxílio a estudantes carentes	Por mês	160	900,00	144.000,00	Por mês	0	900,00	0,00
1.2 Salários (montantes brutos, pessoal expatriado/internacional)	Por mês	0	0,00		Por mês	0	0,00	0,00

Despesas	Todos os anos				Ano 1			
	Unidade	# de unidades	Custo unitário (em EUR)	Custos (em EUR) ³	Unidade	# de unidades	Custo unitário	Custos (em EUR)
1.3 Ajudas de custo para deslocações em serviço/viagens ⁵								
1.3.1 Ao estrangeiro (pessoal afeto à ação)								0,00
Reuniões de Revisão de Projeto na Europa	Por dia	70	200,00	14.000,00	Por dia	0	200,00	0,00
Reuniões de uniformização de critério de diplomas e títulos	Por dia	60	200,00	12.000,00	Por dia	0	200,00	0,00
Reuniões de coordenação de atividades de pesquisa	Por dia	60	200,00	12.000,00	Por dia	20	200,00	4.000,00
Reuniões Preparatórias dos Work shops	Por dia	200	200,00	40.000,00	Por dia	70	200,00	14.000,00
1.3.2 Locais (pessoal afeto à ação)				0,00	Por dia			0,00
Reuniões KOM, CD, CA e CE - Participantes dos comitês	Por dia	420	100,00	42.000,00	Por dia	180	100,00	18.000,00
Workshops - parceiros, associados e convidados	Por dia	130	100,00	13.000,00	Por dia	50	100,00	5.000,00
Congresso Internacional - parceiros, associados e convidados	Por dia	215	100,00	21.500,00	Por dia	0	100,00	0,00
Reuniões Programa de Pós	Por dia	16	100,00	1.600,00	Por dia	8	100,00	800,00
1.3.3 Participantes em seminários/conferências	Por dia			0,00	Por dia			0,00
Subtotal Recursos Humanos				2.611.800,00				670.068,00
2. Viagens⁶								
2.1 Viagens internacionais								0,00
Reuniões KOM, CA e CE - Associados participantes	Por voo	35	1.300,00	45.500,00	Por voo	12	1.300,00	15.600,00
Workshops - parceiros, associados e convidados	Por voo	120	1.300,00	156.000,00	Por voo	40	1.300,00	52.000,00
Reuniões Preparatórias dos Work shops - Transatlânticos	Por voo	30	1.300,00	39.000,00	Por voo	12	1.300,00	15.600,00
Reuniões Preparatórias dos Work shops - Na Europa	Por voo	80	300,00	24.000,00	Por voo	32	300,00	9.600,00
Reuniões de Revisão de Projeto na Europa	Por voo	14	1.300,00	18.200,00	Por voo	0	1.300,00	0,00
Reuniões de uniformização de critério de diplomas e títulos	Por voo	12	1.300,00	15.600,00	Por voo	0	1.300,00	0,00
Reuniões de coordenação de atividades de pesquisa	Por voo	12	1.300,00	15.600,00	Por voo	4	1.300,00	5.200,00
Congresso Internacional Convidados	Por voo	24	1.300,00	31.200,00	Por voo	0	1.300,00	0,00
2.2 Transporte local				0,00				0,00
Viagens Aéreas no Brasil								
Reuniões KOM, CD, CA e CE - Participantes dos comitês	Por voo	100	300,00	30.000,00	Por voo	40	300,00	12.000,00
Reuniões Preparatórias dos Work shops - No Brasil	Por voo	110	300,00	33.000,00	Por voo	44	300,00	13.200,00
Workshops - parceiros, associados e convidados	Por voo	150	300,00	45.000,00	Por voo	60	300,00	18.000,00
Congresso Internacional - parceiros, associados e convidados	Por voo	24	300,00	7.200,00	Por voo	0	300,00	0,00
Reuniões Programa de Pós	Por voo	16	300,00	4.800,00	Por voo	3	300,00	900,00
Outros Transportes Terrestres								

Despesas	Todos os anos				Ano 1			
	Unidade	# de unidades	Custo unitário (em EUR)	Custos (em EUR) ³	Unidade	# de unidades	Custo unitário	Custos (em EUR)
Outros Transportes Terrestres	Por mês	36	1.000,00	36.000,00	Por mês	12	1.000,00	12.000,00
Subtotal Viagens				501.100,00				98.000,00
3. Equipamentos e fornecimentos								
3.1 Compra ou aluguer de veículos	Por veículo	0	0,00	0,00	Por veículo	0	0,00	0,00
3.2 Mobiliário, equipamentos informáticos				0,00				0,00
Equipamentos Informático para os núcleos								
Computadores e Periféricos	Unidade	16	820,00	13.120,00	Unidade	16	820,00	13.120,00
Impressoras	Unidade	8	450,00	3.600,00	Unidade	8	450,00	3.600,00
Equipamentos de rede	Unidade	8	2.000,00	16.000,00	Unidade	8	2.000,00	16.000,00
Notebook	Unidade	8	780,00	6.240,00	Unidade	8	780,00	6.240,00
Projetores Multimídia	Unidade	8	1.400,00	11.200,00	Unidade	8	1.400,00	11.200,00
Copiadoras/Scaners	Unidade	8	500,00	4.000,00	Unidade	8	500,00	4.000,00
Monitores para vídeo conferência	Unidade	8	320,00	2.560,00	Unidade	8	320,00	2.560,00
Mobiliário								
Mesas de Escritório	Unidade	8	310,00	2.480,00	Unidade	8	310,00	2.480,00
Cadeiras de Escritório	Unidade	8	200,00	1.600,00	Unidade	8	200,00	1.600,00
Mesa de Reunião	Unidade	8	690,00	5.520,00	Unidade	8	690,00	5.520,00
Cadeiras de mesa de reunião	Unidade	48	134,00	6.432,00	Unidade	48	134,00	6.432,00
Armário individual	Unidade	8	460,00	3.680,00	Unidade	8	460,00	3.680,00
Armário geral	Unidade	8	400,00	3.200,00	Unidade	8	400,00	3.200,00
Fornecimentos								
Licenças de software de escritório	Unidade	16	90,00	1.440,00	Unidade	16	90,00	1.440,00
Licenças de software de editoração	Unidade	4	635,00	2.540,00	Unidade	4	635,00	2.540,00
Licenças de software de Gerência de Projeto	Unidade	10	680,00	6.800,00	Unidade	10	680,00	6.800,00
3.3. Máquinas, ferramentas								
3.4 Peças sobresselentes/material para máquinas, ferramentas				0,00				0,00
3.5 Outros (especificar)				0,00				0,00
Subtotal Equipamentos e fornecimentos				90.412,00				90.412,00
4. Escritório local								
4.1 Custos do(s) veículo(s)	Por mês	0	0,00	0,00	Por mês	0	0,00	0,00
4.2 Arrendamento de escritórios	Por mês	0	0,00	0,00	Por mês	0	0,00	0,00

Despesas	Todos os anos				Ano 1			
	Unidade	# de unidades	Custo unitário (em EUR)	Custos (em EUR) ³	Unidade	# de unidades	Custo unitário	Custos (em EUR)
4.3 Consumíveis - material de escritório				0,00				0,00
Material de Escritório	Por mês	36	1.500,00	54.000,00	Por mês	12	1.500,00	18.000,00
4.4 Outros serviços (tel./fax, eletricidade/aquecimento, manutenção)				0,00				0,00
Manutenção	Por mês	36	1.000,00	36.000,00	Por mês	12	1.000,00	12.000,00
Subtotal escritório local				90.000,00				18.000,00
5. Outros custos, serviços								
5.1 Publicações		0		0,00				0,00
5.2 Estudos, investigação		0		0,00				0,00
5.3 Custos de auditoria	Por Auditoria	3	3.000,00	9.000,00	Por Auditoria	0	3.000,00	0,00
5.4 Custos de avaliação	Por Semestre	6	3.000,00	18.000,00	Por Semestre	1	3.000,00	3.000,00
5.5 Tradução, interpretação		0		0,00				0,00
5.6 Serviços financeiros (custos de garantia bancária, etc.)				0,00				0,00
5.7 Custos de conferências/seminários				0,00				0,00
Organização dos workshops	por workshop	12	4.000,00	48.000,00	por workshop	4	4.000,00	16.000,00
Organização dos congressos	por congresso	3	10.000,00	30.000,00	por congresso	0	10.000,00	0,00
5.8 Ações de visibilidade				0,00				0,00
Peças Publicitárias	peças	6	5.000,00	30.000,00	peças	2	5.000,00	10.000,00
Peças para uso nos workshops e conferências	por ano	3	5.000,00	15.000,00	por ano	1	5.000,00	5.000,00
Prêmio para melhores trabalhos	por prêmio	10	2.000,00	20.000,00	por prêmio	0	2.000,00	0,00
Subtotal Outros Custos/Serviços				170.000,00				3.000,00
6. Outros				0,00				0,00
Subtotal outros				0,00				0,00
7. Subtotal custos diretos da ação (1.-6.)				3.463.312,00				0,00
8. Provisão para imprevistos (máximo 5% de 7, subtotal dos custos elegíveis diretos da ação)				133.355,20				
9. Total de custos elegíveis da ação (7.+ 8.)				3.596.667,20				0,00
10. Custos administrativos (o máximo 7% de 9, total custos elegíveis diretos da ação)				196.032,14				
11. Custo total (9.+ 10.)				3.792.699,34				0,00

3. FONTES DE FINANCIAMENTO PREVISTAS

Anexo B: Quadro 2 - Fontes de financiamento previstas

ORIGENS DOS RECURSOS		Montante	Percentagem do total
		EUR	%
Contribuições da USP	Financeiras		
	Não financeiras ¹	163.872,00	4,3%
Contribuições da UNICAMP	Financeiras		
	Não financeiras ¹	109.152,00	2,9%
Contribuições da UNESP	Financeiras		
	Não financeiras ¹	109.152,00	2,9%
Contribuições da UFMG	Financeiras		
	Não financeiras ¹	109.152,00	2,9%
Contribuições da UFSC	Financeiras		
	Não financeiras ¹	109.152,00	2,9%
Contribuições da UFG	Financeiras		
	Não financeiras ¹	54.576,00	1,4%
Contribuições da UFPA	Financeiras		
	Não financeiras ¹	54.576,00	1,4%
Contribuições da UFPI	Financeiras		
	Não financeiras ¹	54.576,00	1,4%
Contribuição da União Europeia solicitada na candidatura		2.996.491,34	79,0%
Contribuições de outras instituições ou Estados-Membros da UE ²			
Contribuições de Organizações Associadas ²			
Nome:	<i>Ecole Nationale d'administration - ENA</i>	Financeiras	
		Não financeiras ¹	4.000,00 0,1%
Nome:	<i>Universidade do Porto</i>	Financeiras	
		Não financeiras ¹	4.000,00 0,1%
Nome:	<i>Université Libre de Bruxelles</i>	Financeiras	
		Não financeiras ¹	4.000,00 0,1%
Nome:	<i>Universidade do Porto</i>	Financeiras	
		Não financeiras ¹	4.000,00 0,1%
Nome:	<i>Brunel University</i>	Financeiras	
		Não financeiras ¹	4.000,00 0,1%
Nome:	<i>Università degli di RomaLa Sapienza</i>	Financeiras	
		Não financeiras ¹	4.000,00 0,1%
Nome:	<i>Karlstads Universitet</i>	Financeiras	
		Não financeiras ¹	4.000,00 0,1%
Nome:	<i>Freie Universität Berlin</i>	Financeiras	
		Não financeiras ¹	4.000,00 0,1%
Contribuições de Outras Organizações ²			
TOTAL DAS CONTRIBUIÇÕES		Financeiras	2.996.491,34 79,0%
		Não financeiras ¹	796.208,00 21,0%

	Total	3.792.699,34	100,0%
Receitas diretas da ação			
TOTAL GERAL		3.792.699,34	100,0%

4. EXPERIÊNCIA E CAPACIDADES GERAIS DO REQUERENTE

4.1 Experiência Adquirida com Ações Semelhantes

Designação do projeto:					
Localização da ação	Custo da ação (euros)	Organização líder ou organização parceira	Entidades financiadoras da ação (nome)	Montante da contribuição (por entidade financiadora)	Datas (de dd/mm/ano a dd/mm/ano)
Brasil			PETROBRAS - Petróleo Brasileiro	4.850.000,00	2006/2012 19/10/2009 a 18/10/2012
Objetivos e resultados da ação:					
Construção e instalação da Infraestrutura e implementação do Centro de Capacitação em Pesquisa e Meio Ambiente na Cidade de Cubatão, Dedicado à pesquisa e educação ambiental , resultando na construção da base – extensão da USP na cidade de Cubatão – São Paulo					

Designação do projeto:					
Localização da ação	Custo da ação (euros)	Organização líder ou organização parceira	Entidades financiadoras da ação (nome)	Montante da contribuição (por entidade financiadora)	Datas (de dd/mm/ano a dd/mm/ano)
Brasil			PETROBRAS - Petróleo Brasileiro	4.498.704,00	2006 a 2009
Objetivos e resultados da ação:					
Implantação de laboratório para análise e avaliação de risco - configuração de procedimentos para embarcações da TRANSPETRO, possibilitando a configuração e o monitoramento dos processos de gerenciamento de riscos.					

Designação do projeto:					
Localização da ação	Custo da ação (euros)	Organização líder ou organização parceira	Entidades financiadoras da ação (nome)	Montante contribuição da entidade financiadora (por)	Datas (de dd/mm/ano a dd/mm/ano)
Brasil			PETROBRAS - Petróleo Brasileiro	6.991.630,80	2008 a 2010
Objetivos e resultados da ação:					
Desenvolvimento de técnicas avançadas de ensaios não destrutivos por ultra-som aplicados à indústria do petróleo, objetivando a realização de trabalhos que permitem a adoção de infra-estrutura de laboratórios para atender demandas de curto, médio e longo prazo para dar continuidade Pesquisas nas áreas de técnica de ultra-som para inspeção de corrosão e robótica à inspeção de ensaios não-destrutivos					

Designação do projeto:					
Localização da ação	Custo da ação (euros)	Organização líder ou organização parceira	Entidades financiadoras da ação (nome)	Montante contribuição da entidade financiadora (por)	Datas (de dd/mm/ano a dd/mm/ano)
Brasil			PETROBRAS - Petróleo Brasileiro	4.200.981,00	2005 a 2007
Objetivos e resultados da ação:					
Implantação e consolidação de um laboratório de gestão de operações e da cadeia de suprimentos da indústria de construção naval					

Designação do projeto:					
Localização da ação	Custo da ação (euros)	Organização líder ou organização parceira	Entidades financiadoras da ação (nome)	Montante contribuição da entidade financiadora (por)	Datas (de dd/mm/ano a dd/mm/ano)
Brasil		Ministério da Cultura	PETROBRAS - Petróleo Brasileiro – Diversos Patrocinadores - Fundação Lampadia	3.659.179,52	2006 a 2011
Objetivos e resultados da ação:					
Biblioteca Brasileira USP – Guita e José Mindlin – Construção do prédio para abrigar o maior acervo particular de obras literárias doadas à USP - reunindo em um único espaço maior acervo de obras literárias brasileira.					

Designação do projeto:					
Localização da ação	Custo da ação (euros)	Organização líder ou organização parceira	Entidades financiadoras da ação (nome)	Montante contribuição da entidade financiadora (por)	Datas (de dd/mm/ano a dd/mm/ano)
Brasil		VALE	Companhia Vale do Rio Doce - VALE	3.659.179,52	2007 a 2010
Objetivos e resultados da ação:					
Pesquisa e desenvolvimento de simulador de realidade virtual para a operação de trens ferroviários e treinamento de maquinistas no âmbito do Programa de Cooperação e Intercâmbio Científico e Tecnológico na área de infraestrutura em mineração, sendo do ponto de vista de interação; o mais moderno do mundo.					

Designação do projeto:					
Localização da ação	Custo da ação (euros)	Organização líder ou organização parceira	Entidades financiadoras da ação (nome)	Montante da contribuição da entidade financiadora (por)	Datas (de dd/mm/ano a dd/mm/ano)
Brasil			Ministério da Cultura	3.659.179,52	2007 a 2010
Objetivos e resultados da ação:					
Implantação da infra-estrutura do laboratório de analisadores online na USP, estabelecendo a infra-estrutura básica com as reformas de laboratórios, bem aquisição de instalações equipamentos para execução posterior de projetos P&D na área de Análises em tempo real de petróleo e derivados					

Designação do projeto:					
Localização da ação	Custo da ação (euros)	Organização líder ou organização parceira	Entidades financiadoras da ação (nome)	Montante da contribuição da entidade financiadora (por)	Datas (de dd/mm/ano a dd/mm/ano)
Brasil			Aglo American Brasil Ltda	3.096.000,00	2007 a 2010
Objetivos e resultados da ação:					
Planejamento e execução do Treinamento de Gerenciamento de Risco, no âmbito do projeto "One Anglo" – Português do Brasil"					

Designação do projeto:					
Localização da ação	Custo da ação (euros)	Organização líder ou organização parceira	Entidades financiadoras da ação (nome)	Montante da contribuição da entidade financiadora (por)	Datas (de dd/mm/ano a dd/mm/ano)
Brasil		FINEP	FINEP	3.659.179,52	2007 a 2010
Objetivos e resultados da ação:					
Implantação e Implementação da Infraestrutura do Núcleo de Terapia Celular e Molecular – NUCEL, para a realização de atividades de terapia celular como alternativa terapêutica do diabetes mellitus, que visa à cura desta doença através de transplantes de ilhotas pancreáticas humanas, isoladas e purificadas a partir de pâncreas de doadores de órgãos.					

Designação do projeto:					
Localização da ação	Custo da ação (euros)	Organização líder ou organização parceira	Entidades financiadoras da ação (nome)	Montante contribuição da entidade financiadora (por)	Datas (de dd/mm/ano a dd/mm/ano)
Brasil		Governo do Estado de São Paulo	Companhia de Processamento de dados de São Paulo - PRODESP	3.659.179,52	2007 a 2010
Objetivos e resultados da ação:					
Pesquisa e desenvolvimento de atividade e suporte às ações de expansão do programa ACESSA São Paulo, do Governo do Estado.					

Designação do projeto:					
Localização da ação	Custo da ação (euros)	Organização líder ou organização parceira	Entidades financiadoras da ação (nome)	Montante contribuição da entidade financiadora (por)	Datas (de dd/mm/ano a dd/mm/ano)
Brasil		Ministério da Ciência e Tecnologia	FINEP	3.096.000,00	2007 a 2010
Objetivos e resultados da ação:					
Desenvolvimento de um sistema integrado para o controle da movimentação de combustíveis, baseado na elaboração de um DBMS específico, com os respectivos sistemas de alerta, gestão e controle para serem utilizados em concentração e frequência definidos pelo sistema integrado de controle (SICOMBI).					

Designação do projeto:					
Localização da ação	Custo da ação (euros)	Organização líder ou organização parceira	Entidades financiadoras da ação (nome)	Montante contribuição da entidade financiadora (por)	Datas (de dd/mm/ano a dd/mm/ano)
Brasil		Ministério da Ciência e Tecnologia	FINEP/EMBRAER	3.096.000,00	2007 a 2010
Objetivos e resultados da ação:					
Estudo e desenvolvimento tecnológico para o conforto e bem estar em cabines de aeronaves, incluindo análises relacionadas ao microclima térmico e controle individual do passageiro e um estudo aprofundado dos aspectos psicofisiológicos do conforto.					

Designação do projeto: INSTINCT					
Localização da ação	Custo da ação (euros)	Organização líder ou organização parceira	Entidades financiadoras da ação (nome)	Montante da contribuição (por entidade financiadora)	Datas (de dd/mm/ano a dd/mm/ano)
EU	17.088.472	Univ Brunel	EU-DG INFSO	9.597.644	Jan 2004 – Dec 2006
Objetivos e resultados da ação:					
<p>INSTINCT prove base para a provisão comercial dos serviços que convergem para mobilidade, especialmente utilizando o padrão DVB-T/DVB-H e o conceito de redes de comunicação sem-fio(GPRS, UMTS) combinados com transmissões terrestres de rede DVB.</p> <p>O sexto ano da proposta do projeto INSTINCT, deve utilizar o tempo necessário para atingir (carrier-grade) uma plataforma final e aberta totalmente especificada de serviços convergentes em redes de transmissão colaborativas sem-fio e terrestres. Somente os dois primeiros anos foram contratados.</p>					

Designação do projeto: SAMBA					
Localização da ação	Custo da ação (euros)	Organização líder ou organização parceira	Entidades financiadoras da ação (nome)	Montante da contribuição (por entidade financiadora)	Datas (de dd/mm/ano a dd/mm/ano)
EU	2M Euros	CREATE-NET – IT	EU-DG INFSO	1,5 M Euros	Jan 2007 to Dec 2008
Objetivos e resultados da ação:					
<p>O objetivo do projeto SAMBA é criar uma programa para permitir que comunidades locais e cidadãos (incluindo população de baixa renda) para acessar as propostas e serviços direcionados a comunidade por meio de canais iDTV. Fazendo isso, SAMBA vai explorar os potenciais de utilização do iDTV dentro das comunidades virtuais móveis e seu possível impacto e criação de futuros modelos de serviços e negócios relacionados ao mercado do iDTV (fixo e móvel). Na intenção de combinar os objetivos de criação e entrega do iDTV baseado em serviços comunitários, SAMBA vai conduzir as seguintes questões:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Da perspectiva das propostas e produção de serviços, SAMBA vai criar um programa de desenvolvimento de aplicações interativas do iDTV, que compatibilidade compartilhada entre DVB-T MPH and DVB-H. 2. Da perspectiva do usuário final, SAMBA vai levar em conta ambos: 1) pontos úteis relacionados à adoção de tecnologia por usuários leigos, e 2) necessidade de custo baixo para adequar às necessidades dos usuários e comunidades de baixa renda. Para atender a última requisição, SAMBA vai estudar o uso de redes já existentes com base PLC como canal de retorno (set-top-boxes) de baixo custo. 3. Como conseqüência do mercado de iDTV móvel em áreas geográficas específicas (Europa e América Latina), SAMBA vai se referir a questões de compatibilidade e integração entre diferentes padrões de iDTV móvel ou fixo, visando dar suporte para futuros desenvolvimentos. 					

Designação do projeto: BELIEF					
Localização da ação	Custo da ação (euros)	Organização líder ou organização parceira	Entidades financiadoras da ação (nome)	Montante da contribuição (por entidade financiadora)	Datas (de dd/mm/ano a dd/mm/ano)
EU	1.240.872,00	MTW-IT	EU-DG - IBFSO	950.000,00	Nov 2005
Objetivos e resultados da ação:					
BELIEF compreende os objetivos da Pesquisa de Infra estrutura de área de atividade (e em particular a área 3.2.3. “Desenvolvimento de Rede de Comunicação e Infra estrutura – e Infra estrutura – Consolidando Iniciativas”) do Programa FP6 para “Estruturar a Área de Pesquisa Européia” (by leveraging on) toda e Infra estrutura Européia baseada nas iniciativas e desenvolvendo uma rede de sistemas mais densa, com o qual pode adquirir maior apoio internacional e acordos com indústrias.					

Designação do projeto: BELIEF II					
Localização da ação	Custo da ação (euros)	Organização líder ou organização parceira	Entidades financiadoras da ação (nome)	Montante da contribuição (por entidade financiadora)	Datas (de dd/mm/ano a dd/mm/ano)
EU	1.240.872,00	MTW – IT	EU-DG – INFSO	898.492,00	Mar 2008 – Abr 2010
Objetivos e resultados da ação:					
A iniciativa de Bringing Europe’s electronic infrastructures to expanding frontiers II (BELIEF II) no vigésimo quarto mês de plano de trabalho, está proposta como uma Coordenação de Ação (CA) da INFRA-2007-3.3: Estudos, conferências e coordenação de ações dando suporte ao desenvolvimento da polícia, incluindo cooperação internacional, por e-Infra estrutura 1. Em cima do sucesso adquirido no projeto BELIEF [2005-2007] e tem como seu objetivo estratégico: coordenar um a comunicação eficiente e efetiva, resultados, redes e a movimentação de conhecimento entre os projetos europeus de e Infra-estrutura e seus usuários, promovendo desenvolvimento e bom uso desses por todo mundo.					

Designação do projeto: Numerical Offshore Tank (Tanque de Provas Numérico)					
Localização da ação	Custo da ação (euros)	Organização líder ou organização parceira	Entidades financiadoras da ação (nome)	Montante da contribuição (por entidade financiadora)	Datas (de dd/mm/ano a dd/mm/ano)
Brazil	R\$30.000.000 (10.359.000,00 Euros)	USP-FUSP	PETROBRAS e FINEP	R\$ 27.000.000 (9.323.000,00 Euros)	2002 – Atualmente em execução
Objetivos e resultados da ação:					
<p>O Tanque de Provas Numérico é um laboratório pioneiro em hidrodinâmica aplicada. Ele incorpora as mais recentes descobertas na área hidrodinâmica, além do conhecimento prático e teórico e constitui uma ferramenta poderosa de análise e planejamento de sistemas para produção de sistema de emersão de óleo e gás.</p> <p>Esse projeto inclui grandes sistemas de computação, TPNView – Visualização do Resultados Simulados, Dinâmica Computacional dos Fluídos e os resultados do desenvolvimento do sistema de produção conjugada FPSO+TLWP – comparação entre o tanque tpwing e o Tanque de Provas Numérico (TPN), sistema de transporte do mar em direção a terra pré-montado, projetos MonoBR e MonoBR-GoM, projeto do navio ecológico e as linhas de pesquisa inter-institucional TPN como modelos de teste em escala experimental, modelos numéricos para uma dinâmica de influência não-linear no crescimento do sistema de navegação.</p>					

4.2 Capacidades Gerais

Nome da Organização		Data de credenciamento pelo MEC:	IGC 2008*	
			Contínuo	Faixa
Universidade de São Paulo		Decreto Estadual no.6.283 Data 25/01/1934		*4,04
Cursos e Programas Reconhecidos pelo MEC	Nº de cursos/programas ativos (2009)	Pessoal docente afeto (2009)	Nº de Matrículas (2009)	Nº de diplomas concedidos (2009)
▪ Doutorado	299		12464	2300
▪ Mestrado	213		13127	3568
▪ Graduação	239		56998	5867
TOTAIS	751	5735	82589	11735

* Média Nota Capes

4.2 Capacidades Gerais

Nome da Organização		Data de credenciamento pelo MEC:	IGC 2008*	
			Contínuo	Faixa
Universidade Estadual de Campinas		Lei Estadual no. 7655 Data 28/12/1962		4,52*
Cursos e Programas Reconhecidos pelo MEC	Nº de cursos/programas ativos (2009)	Pessoal docente afeto (2009)	Nº de Matrículas (2009)	Nº de diplomas concedidos (2009)
▪ Doutorado	60		5491	871
▪ Mestrado	66		5280	1221
▪ Graduação	66		26777	2276
TOTAIS	192	1733	27548	4368

* Média Nota Capes

4.2 Capacidades Gerais

Nome da Organização		Data de credenciamento pelo MEC:	IGC 2008*	
			Contínuo	Faixa
Universidade Federal de Santa Catarina		18/12/1960	372	4
Cursos e Programas Reconhecidos pelo MEC	Nº de cursos/programas ativos (2009)	Pessoal docente afeto (2009)	Nº de Matrículas (2009)	Nº de diplomas concedidos (2009)
▪ Doutorado	42	400	2.182	365
▪ Mestrado	57	600	3.307	898
▪ Graduação	75	1.700	17.500	2.393
TOTAIS	174	2.700	22.989	3.656

4.2 Capacidades Gerais

Nome da Organização		Data de credenciamento pelo MEC:	IGC 2008*	
			Contínuo	Faixa
Universidade Federal de Goiás		14/12/1960	346	4
Cursos e Programas Reconhecidos pelo MEC	Nº de cursos/programas ativos (2009)	Pessoal docente afeto (2009)	Nº de Matrículas (2009)	Nº de diplomas concedidos (2009)
▪ Doutorado	14	180	571	109
▪ Mestrado	35	800	1533	437
▪ Graduação	120	1069	17637	2060**
TOTAIS	169	2049***	19741	2615

** número de alunos concluintes

*** 1792 docentes efetivos e 257 substitutos

4.2 Capacidades Gerais

Nome da Organização		Data de credenciamento pelo MEC:	IGC 2008*	
			Contínuo	Faixa
Universidade Federal de Minas Gerais		Lei Estadual Nr.956, de 07/09/1927. Recredenciada pela Lei Federal Nr.971 de 16/12/1949	410	5
Cursos e Programas Reconhecidos pelo MEC	Nº de cursos/programas ativos (2009)	Pessoal docente afeto (2009)	Nº de Matrículas (2009)	Nº de diplomas concedidos (2009)
▪ Doutorado	57	1.904	5437*	600
▪ Mestrado	66	318	6739*	1200
▪ Graduação	80	69	24390***	4289**
TOTAIS	203	2291	36566	6089

*Fonte: Conforme consulta feita à Divisão de Registro e Controle Acadêmico (DRCA/UFMG) por correio eletrônico em 16/07/2010.

** Fonte:Relatório de Gestão 2009 disponível em http://www.ufmg.br/proplan/relatorios_gestao_2009/relatoriogestao2009.pdf

Demais dados disponíveis em <http://www.ufmg.br/conheca/nu_index.shtml>

4.2 Capacidades Gerais

Nome da Organização		Data de credenciamento pelo MEC:	IGC 2008*	
			Contínuo	Faixa
Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho–UNESP		30/01/1976	374	4
Cursos e Programas Reconhecidos pelo MEC	Nº de cursos/programas ativos (2009)	Pessoal docente afeto (2009)	Nº de Matrículas (2009)	Nº de diplomas concedidos (2009)
▪ Doutorado	91	2.127	3226	919
▪ Mestrado	114	2.532	3812	1825
▪ Graduação	153	3.184	35284	6838
TOTAIS	358	7843	42322	9582*

* Quantidade de diplomas Registrados pelo Grupo de Registros Acadêmicos da Secretaria Geral.

4.2 Capacidades Gerais

Nome da Organização		Data de credenciamento pelo MEC:	IGC 2008*	
			Contínuo	Faixa
Universidade Federal do Piauí		Decreto Federal no.17.551 Data 09/01/1945	258	3
Cursos e Programas Reconhecidos pelo MEC	Nº de cursos/programas ativos (2009)	Pessoal docente afeto (2009)	Nº de Matrículas (2009)	Nº de diplomas concedidos (2009)
▪ Doutorado	3			
▪ Mestrado	19			
▪ Graduação	56		18142	1601
TOTAIS	78	1488	18142	1601

4.2 Capacidade Gerais

Nome da Organização		Data de credenciamento pelo MEC:	IGC 2008*	
			Contínuo	Faixa
Universidade Federal do Pará		Lei no.3.191, 02 de Julho de 1957	186	2
Cursos e Programas Reconhecidos pelo MEC	Nº de cursos/programas ativos (2009)	Pessoal docente afeto (2009)	Nº de Matrículas (2009)	Nº de diplomas concedidos (2009)
▪ Doutorado	19	883	545	71
▪ Mestrado	41	701	1629	529
▪ Graduação	300	77	5342	4028
TOTAIS	360	1661	7516	4628

II . O REQUERENTE

Número de identificação EuropeAid⁴	BR-2008-GEM-0306273447
Nome da organização	FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

1. IDENTIDADE

Número de pessoa jurídica⁵	185.186/68314830000127
Acrônimo	FUSP
Número de registro (ou equivalente)	185.186
Data de registro	10/06/1992
Local de registro	São Paulo
Endereço oficial de registro	Avenida Afrânio Peixoto, no.14
País de registro⁶	Brasil
Endereço eletrônico da organização	fusp@fusp.org.br
Número de telefone: indicativo do país + indicativo da cidade + número	55 11 3035-0550
Número de fax: indicativo do país + indicativo da cidade + número	55 11 3035-0580
Sítio Internet da organização	www.fusp.org.br

2. PERFIL

2.1 Categoria

2.2 Setor (es)

2.3 Grupo(s)-alvo

3. CAPACIDADE DE GESTÃO E DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES

3.1 Experiência por setor (para cada setor selecionado em 2.2)

3.2 Experiência por área geográfica (país ou região)

3.3 Recursos

3.3.1 Dados financeiros

3.3.2 Fonte(s) de Financiamento

3.3.3 Número de eletivos

4. LISTA DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO /COMITÊ DE DIREÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Obs: a FUSP EuropeAid BR-2008-GEM-0306273447 é o requerente e responsável pela gestão administrativa e financeira e, a USP EuropeAid BR-2007-DRD-2711328100 é a coordenadora técnica e científica.

III. PARCEIROS DO REQUERENTE

PARCEIROS DO REQUERENTE

	PARCEIRO (1)
Número de identificação EuropeAid ⁷	BR-2007-DRD-2711328100
Denominação jurídica completa	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Data de registro	25/01/1934
Local de registro	São Paulo, SP - Brasil
Estatuto jurídico	Instituição de Ensino Público Federal – Autarquia Federal
Endereço oficial de registro ⁸	Av. Professor Luciano Gualberto, 158, Travessa 3
País de registro	Brasil
Pessoa de contacto	Prof.Dr.Moacyr Martucci Junior
Número de telefone: indicativo do país + indicativo da cidade + número	+55 11 3091 5626
Número de fax: indicativo do país + indicativo da cidade + número	+55 11 3091 5630
Endereço eletrônico	Moacyr.martucci@poli.usp.br
Número de trabalhadores	21.073 (5.732 docentes + 15.341 servidores Técnicos administrativos)
Outros recursos pertinentes	88.261 alunos de pós graduação e graduação; 40 faculdades e Institutos de Pesquisa; 07 institutos especializados; 4 hospitais;
Experiência em ações similares relacionadas com o papel a desempenhar na execução da ação proposta	A USP possui mais de 300 convênios com a União Européia envolvendo quase todos os Países da Europa.
Antecedentes de cooperação com o requerente	A FUSP é a Fundação de apoio à USP
Papel e participação na preparação da ação proposta	A USP participou na concepção inicial da proposta com a UNICAMP e a UNESP, bem como da indicação parceiros e associados. Liderou a estruturação e conteúdo da proposta, bem como sua redação.
Papel e participação na execução da ação proposta	A USP atuará como o Coordenador Geral do IEE-BR, como responsável pelo Comitê de Auditoria Técnica e Financeira e como responsável pelo Comitê Diretivo, ficando encarregada da gestão do IEE-BR.

Assumirá a Coordenação das Atividades de Estruturação e Operação (Classe 1) e das Atividades Acadêmicas (Classe 3). Coordenará, também, as atividades de: Definição da estrutura, estatuto e modalidades do IEE-BR (Atividade 1.1), Definição da Unidade Gestora (Atividade 1.2), implantação do Centro de Apoio Central e do Centro de Apoio Local, ambos em São Paulo – SP (Atividade 1.4), implantação do Portal Web (Atividade 1.5), Monitoramento e Avaliação do IEE-BR (Atividade 1.7), Auditoria financeira (Atividade 1.8), Uniformização da titulação (Atividade 3.3) e elaboração do Plano de Incentivo para projetos colaborativos com pequenas e médias empresas e organizações públicas (Atividade 4.2) além da Coordenação de todas as ações vinculadas às grandes áreas de Tecnologia, Ciências e Políticas.

Como todos os parceiros, participará, como colaborador, na execução de todas as atividades realizadas pelo IEE-BR.

PARCEIROS DO REQUERENTE

	PARCEIRO (2)
Número de identificação EuropeAid⁹	BR-2007-DPZ-2711271814
Denominação jurídica completa	Universidade Estadual de Campinas- UNICAMP

Data de registro	05 de Outubro de 1966
Local de registro	Campinas, Estado de São Paulo
Estatuto jurídico	Autarquia Pública Estadual, com Autonomia em Política Educacional
Endereço oficial de registro¹⁰	Cidade Universitária "Zeferino Vaz", Distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP, Brasil, CEP: 13.083-872
País de registro	BRASIL
Pessoa de contacto	FERNANDO FERREIRA COSTA (REITOR)
Número de telefone: indicativo do país + indicativo da cidade + número	(55-19) 3521-4720
Número de fax: indicativo do país + indicativo da cidade + número	(55-19) 3521-4789
Endereço eletrônico	<fernando@ reitoria.unicamp.br>, <decca@reitoria.unicamp.br>
Número de trabalhadores	9.878 (2.070 docentes + 7.808 servidores técnico-administrativos)
Outros recursos pertinentes	27.548 alunos de pós-graduação e graduação; 22 faculdades e institutos de ensino-pesquisa; e 20 núcleos e centros de pesquisa; 20 bibliotecas e 8 arquivos especializados.
Experiência em ações similares relacionadas com o papel a desempenhar na execução da ação proposta	240 convênios de cooperação científico-cultural vigentes com 10 países da EU, além de 5 acordos diretos com a EU (no âmbito do programa Erasmus Mundi).
Antecedentes de cooperação com o requerente	A UNICAMP e a USP colaboram estreitamente em todas as áreas de conhecimento, seja no plano de pesquisa, ensino e extensão.
Papel e participação na preparação da ação proposta	Participação na discussão da proposta inicial do IEE-BR em conjunto com a USP e a UNESP. Atuação na configuração da forma e conteúdo do projeto e na estruturação do consórcio, apoiando a eleição dos parceiros e dos associados e na definição das respectivas responsabilidades.
Papel e participação na	Além das co-responsabilidades com USP, UNESP, UFMG e

execução da ação proposta	<p>UFSC, em diversas atividades, a UNICAMP assumirá a Coordenação das Atividades de Pesquisa (Classe 4), da criação de uma Biblioteca Digital (Atividade 5.2), da elaboração do Prêmio anual para os melhores trabalhos (Atividade 4.3), além da Coordenação de todas as ações vinculadas à grande área de Humanidades e Artes. Ficará, também, responsável pela implantação e operação do Centro de Apoio local, em Campinas, SP. Participará como membro do Comitê Diretivo e do Comitê de Auditoria Técnica e Financeira do IEE-BR.</p> <p>Como todos os parceiros, participará, como colaborador, na execução de todas as atividades realizadas pelo IEE-BR.</p>
----------------------------------	--

PARCEIROS DO REQUERENTE

	PARCEIRO (3)
Número de identificação EuropeAid ¹¹	BR-2007-DPL-2711241835
Denominação jurídica completa	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Data de registro	22/06/2010
Local de registro	Florianópolis, SC, Brasil
Estatuto jurídico	Instituição Pública Federal (autarquia)
Endereço oficial de registro ¹²	Campus Ferreira Lima, 88040-970 Florianópolis, SC, Brasil
País de registro	Brasil
Pessoa de contacto	Paulo Emílio Lovato
Número de telefone: indicativo do país + indicativo da cidade + número	+ 55 48 3721-8224
Número de fax: indicativo do país + indicativo da cidade + número	+55 48 3721-8230
Endereço eletrônico	sinter@reitoria.ufsc.br gabinete@reitoria.ufsc.br
Número de trabalhadores	4.000
Outros recursos pertinentes	Trata-se da sexta Universidade brasileira em termos de captação de recursos para pesquisa e desenvolvimento
Experiência em ações similares relacionadas com o papel a desempenhar na execução da ação proposta	Participação nos Programas ALBAN, nas diversas edições do Programa Alfa, em projeto do FP-6 e em quatro projetos do Erasmus Mundus External Cooperation Windows
Antecedentes de cooperação com o requerente	Participação conjunto e, alguns dos projetos acima, mobilidade de estudantes.
Papel e participação na preparação da ação proposta	Atuação na configuração da forma e conteúdo do projeto e na estruturação do consórcio.
Papel e participação na execução da ação proposta	A UFSC assumirá a coordenação das Atividades de Diálogo (Classe 2). Ficará, também, responsável pela implantação e operação do Centro de Apoio local, em Florianópolis, SC. Participará como membro do Comitê Diretivo e do Comitê de Autoria Técnica e Financeira do IEE-BR. Como todos os parceiros, participará, como colaborador, na

	execução de todas as atividades realizadas pelo IEE-BR.
--	---

PARCEIROS DO REQUERENTE

	PARCEIRO (4)
Número de identificação EuropeAid ¹³	Vide Justificativa a seguir
Denominação jurídica completa	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Data de registro	14 de Dezembro de 1960
Local de registro	Goiânia, Goiás, Brasil
Estatuto jurídico	Instituição de Ensino Pública Federal (Autarquia Federal)
Endereço oficial de registro ¹⁴	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – Campus Samambaia – Prédio da Reitoria CEP 74001-970 – Caixa Postal 131 – Goiânia, Go, Brasil.
País de registro	Brasil
Pessoa de contacto	Vanilton Camilo de Souza
Número de telefone: indicativo do país + indicativo da cidade + número	+55 62 3521-1184 Ramal 226 +55 62 8446-3828
Número de fax: indicativo do país + indicativo da cidade + número	+ 55 62 3521-1077
Endereço eletrônico	souzavanilton@ig.com.br
Número de trabalhadores	Docentes: 2.267. Técnicos: 2.568
Outros recursos pertinentes	18.748 estudantes de graduação, 3.006 estudantes do ensino à distância, 1.528 estudantes de mestrado, 599 estudantes de doutorado e 2.994 estudantes de especialização.
Experiência em ações similares relacionadas com o papel a desempenhar na execução da ação proposta	<p>A Universidade Federal de Goiás participa amplamente de projetos internacionais. Destacamos dois dos projetos os quais há a participação do Instituto de Estudos sócio-ambientais (IESA/UGF):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diásporas Atlânticas que aborda a temática das relações raciais no âmbito transnacional. CAPES/UT. • International University network for research and training regarding, the enviroment and local economic development, em parceria com a Università di Catania – Italia; Universidad de La Habana – Cuba; California State University Long Beach – U.S.A; North Carolina University – USA; London Metropolitan University – Gran Bretagna; Universidad Gran Canaria – SPAGNA; Universidad de Brasilia – UNB – Brasil; Universidad de Puerto Rico – Porto Rico; Universidad Nacional de Cordoba – Argentina;

	<p>Universidad Autonoma de Zacatecas – México; Texas Tech University – USA; Universidad Bolivariana de Venezuela- Venezuela.</p> <p>Ressaltamos também que, a Universidade Federal de Goiás integra 03 projetos de cooperação multilateral no âmbito do Erasmus Mundus external Window Cooperation: ISAC, EMUNDUS 15 e MONESIA, além de projetos de cooperação bilateral tais como BRAFITEC, BRAFAGRI, CAPES-TEXAS, FIPSE.</p>
Antecedentes de cooperação com o requerente	<p>A Universidade Federal de Goiás e a Universidade de Lisboa tem histórico de parceria envolvendo professores e pesquisadores de ambas as instituições em ações específicas, além de serem parceiras nas redes: Grupo Tordesilhs e Universia. Ambas participam, também no programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades e possuem convênio bilateral.</p>
Papel e participação na preparação da ação proposta	<p>Negociações tiveram início com base nas atividades da Rede Latino-Americana de Didática da Geografia.</p>
Papel e participação na execução da ação proposta	<p>A UFG assumirá a liderança nas atividades de elaboração e implantação do Programa de Ajuda de Custo para Estudantes e Pesquisadores (Atividade 5.4). Ficará, também, responsável pela implantação e operação do Centro de Apoio local, em Goiânia, GO. Participará como membro do Comitê Diretivo e do Comitê de Autoria Técnica e Financeira do IEE-BR.</p> <p>Como todos os parceiros, participará, como colaborador, na execução de todas as atividades realizadas pelo IEE-BR.</p>

PARCEIROS DO REQUERENTE

	PARCEIRO (5)
Número de identificação EuropeAid¹⁵	BR-2008-DZF-2905258972
Denominação jurídica completa	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG

Data de registro	07/09/1927
Local de registro	Minas Gerais - Brasil
Estatuto jurídico	Autarquia Federal de Regime Especial
Endereço oficial de registro¹⁶	Avenida Antônio Carlos, 6627 Pampulha CEP:31.270-901 Belo Horizonte, Minas Gerais
País de registro	Brasil
Pessoa de contacto	Prof.Eduardo Viana Vargas
Número de telefone: indicativo do país + indicativo da cidade + número	+55 31 34095550
Número de fax: indicativo do país + indicativo da cidade + número	+55 31 34094586
Endereço eletrônico	info@cointer.ufmg.br
Número de trabalhadores	9.600 entre docentes e técnicos administrativos
Outros recursos pertinentes	
Experiência em ações similares relacionadas com o papel a desempenhar na execução da ação proposta	ISAC, EBW I, EBW II, EU BRAZIL STARTUP, MONESIA.
Antecedentes de cooperação com o requerente	Participação conjunta em alguns dos projetos acima, mobilidade de estudantes.
Papel e participação na preparação da ação proposta	Proposição de uma visão geral da ação e indicação de parceiros. Atuação na configuração da forma e conteúdo do projeto e na estrutura do consórcio.
Papel e participação na execução da ação proposta	A UFMG assumirá a coordenação das Atividades de Extensão à Comunidade (Classe 5). Assumirá a liderança nas atividades de elaboração e implantação do Programa de Pós-graduação Lato Sensu (Atividade 5.1), na área de Políticas, no Plano de Comunicação (Atividade 1.3) e da publicação de Newsletter (Atividade 1.6). Ficará também, responsável pela implantação e

	<p>operação do Centro de Apoio local, em Belo Horizonte, MG. Participará como membro do Comitê Diretivo e do Comitê de Autoria Técnica e Financeira do IEE-BR. Como todos os parceiros, participará como colaborador, na execução de todas as atividades realizadas pelo IEE-BR.</p>
--	--

PARCEIROS DO REQUERENTE

	PARCEIRO (6)
Número de identificação EuropeAid¹⁷	BR-2007-DPL-2711241734
Denominação jurídica completa	UNIVERSIDADE Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho - UNESP

Data de registro	30/01/1976
Local de registro	São Paulo / Brasil
Estatuto jurídico	Universidade Pública
Endereço oficial de registro¹⁸	Rua Quirino de Andrade, 215 – Centro – São Paulo
País de registro	Brasil
Pessoa de contacto	Prof. Dr. Nelson Ramos Stradiotto
Número de telefone: indicativo do país + indicativo da cidade + número	Trabalho: (55 16) 3301-6621/6605 Celular: (55 16) 9128-5540
Número de fax: indicativo do país + indicativo da cidade + número	(55 11) 5627-0126
Endereço eletrônico	nrstradi@iq.unesp.br
Número de trabalhadores	8.200 (oito mil e duzentos)
Outros recursos pertinentes	É uma das Universidades brasileiras com alto índice de captação de recursos para pesquisa e desenvolvimento
Experiência em ações similares relacionadas com o papel a desempenhar na execução da ação proposta	Participação nos Programas Brasil/Bélgica – FP7 Cooperation (Comissão Européia); Brasil/Portugal – FP7 Cooperation (Comissão Européia); Brasil /Espanha Espanha EMECW (Comissão Européia); Brasil/França- Brafitec (CAPES/França); Brasil/França Brafragri (CAPES/França); Brasil/EUA Capes-Fipse (CAPES/EUA).
Antecedentes de cooperação com o requerente	Participação conjunto e, alguns dos projetos acima, mobilidade de estudantes.
Papel e participação na preparação da ação proposta	Participação na discussão da proposta inicial do IEE-BR em conjunto com a USP e a UNICAMP. Atuação na configuração da forma e conteúdo do projeto e na estruturação do consórcio.
Papel e participação na execução da ação proposta	A UNESP assumirá a liderança nas atividades de elaboração e implantação do Plano de Incentivo de Projetos Colaborativos (Atividade 4.1), na elaboração e implantação dos Programas de Rádio e Televisão (Atividade 5.3), além da coordenação de todas as ações vinculadas à grande área de Saúde e Biologia.

	<p>Ficará, também, responsável pela implantação e operação do Centro de Apoio local, em Botucatu, SP. Participará como membro do Comitê Diretivo e do Comitê de Auditoria Técnica e Financeira do IEE-BR.</p>
--	---

Como todos os parceiros, participará, como colaborador, na execução de todas as atividades realizadas pelo IEE-BR.

PARCEIROS DO REQUERENTE

	PARCEIRO (7)
Número de identificação EuropeAid¹⁹	Vide Justificativa a seguir
Denominação jurídica completa	Universidade Federal do Piauí

Data de registro	18 de Julho de 1977
Local de registro	Brasil
Estatuto jurídico	Instituição de Ensino Público Federal – Autarquia Federal
Endereço oficial de registro²⁰	Campus Ministro Petrônio Portella Ininga – Teresina – Piauí 64049550
País de registro	Brasil
Pessoa de contacto	Érica Rodrigues Fontes (Assessora Internacional)
Número de telefone: indicativo do país + indicativo da cidade + número	+ 55 86 3215-5976 (Assessoria Internacional), 86 8814-9440
Número de fax: indicativo do país + indicativo da cidade + número	+ 55 86 3215 5976
Endereço eletrônico	assuntosinternacionais@ufpi.edu.br , ericarodriguesfontes@gmail.com
Número de trabalhadores	2576
Outros recursos pertinentes	
Experiência em ações similares relacionadas com o papel a desempenhar na execução da ação proposta	Além dos convênios bilaterais e outros acordos internacionais, desde 1989 a UFPI participa da OUI (Organização Universitária Interamericana), desde 2007 esta universidade participa do Grupo Tordesilhas e entre os anos 2009 e 2013, a UFPI participa e participará de dois consórcios ERASMUS MUNDUS (EMUNDUS 17 e MONESIA) que auspicia por fundos europeus realiza ações de cooperação conjunta, incluindo cursos e intercâmbios de estudantes e investigadores.
Antecedentes de cooperação com o requerente	
Papel e participação na preparação da ação proposta	Atuação indireta na configuração da forma e conteúdo do projeto e na estruturação do consórcio.

Papel e participação na execução da ação proposta	<p>Ficará responsável pela implantação e operação do Centro de Apoio local, em Teresina, PI. Participará como membro do Comitê Diretivo e do Comitê de Auditoria Técnica e Financeira do IEE-BR.</p> <p>Como todos os parceiros, participará, como colaborador, na execução de todas as atividades realizadas pelo IEE-BR.</p>
--	--

PARCEIROS DO REQUERENTE

	PARCEIRO (8)
Número de identificação EuropeAid²¹	BR-2008-CCT-0403977247
Denominação jurídica completa	Universidade Federal do Pará

Data de registro	07 de julho de 1957
Local de registro	Guamá – Belém – Pará -Brasil
Estatuto jurídico	Instituição Pública Federal (Autarquia)
Endereço oficial de registro²²	Av. Augusto Corrêa, 01- Guamá CEP:66.075-110
País de registro	Brasil
Pessoa de contacto	Profº. Flávio Augusto Sidrim Nassar Pró-Reitor de Relações Internacionais
Número de telefone: indicativo do país + indicativo da cidade + número	055-091-32018713, 055-091-32918713
Número de fax: indicativo do país + indicativo da cidade + número	055-091-32017675
Endereço eletrônico	flavionassar@gmail.com , secprinter@ufpa.br , lindalvajm@ufpa.br
Número de trabalhadores	2.097-Docentes / 2.373-Técnicos
Outros recursos pertinentes	FADESP, FAPES, CAPES, CNPQ, ELETROBRAS, UNICEF, VALE.
Experiência em ações similares relacionadas com o papel a desempenhar na execução da ação proposta	Programa de Mobilidade Erasmus Mundus, Programas Alfa 3, Grupo Coimbra, Capes Fipes, Rede ISAC, EUBRANEX. BRAFITEC, Santander.
Antecedentes de cooperação com o requerente	Acordos com Universidades Europeias:Universidade do Porto, Universidade do Minho, Universidade da Beira Interior, Universidade de Bicocca, Universidade de Cabo Verde, Universidade de Trento, Universidade dos Estudos de Milão, Université Paris Diderot, Universidade Paris 13, Universide de Toulouse II, Universidade do País de Gales Newport, entre outros.
Papel e participação na preparação da ação proposta	Participação da proposta inicial com a UNICAMP.

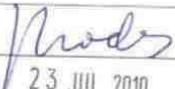
Papel e participação na execução da ação proposta	Ficará responsável pela implantação e operação do Centro de Apoio local. Participará como membro do Comitê Diretivo e do Comitê de Auditoria Técnica e Financeira do IEE-BR. Como todos os parceiros, participará, como colaborador, na execução de todas as atividades realizadas pelo IEE-BR.
--	--

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

1. Antes de apresentarem o pedido à Administração Contratante, todos os parceiros devem ler o formulário do pedido e perceber qual será o seu papel na ação.
2. Todos os parceiros devem ler o modelo do contrato de subvenção e, nomeadamente, as obrigações que lhes incumbem por força do contrato se a subvenção lhes for atribuída. Devem autorizar o requerente principal a assinar o contrato com a Administração Contratante, bem como a representá-los em todos os trâmites com a Administração Contratante no contexto da execução da ação.
3. O requerente deve consultar regularmente os seus parceiros e mantê-los devidamente informados dos progressos realizados atinentes à ação.
4. Todos os parceiros devem receber cópias dos relatórios – narrativo e financeiro – elaborados para a Administração Contratante.
5. As propostas de alterações substanciais da ação (por exemplo, atividades, parceiros, etc.) devem ter o acordo dos parceiros antes de serem apresentadas à Administração Contratante. Em caso de desacordo, o requerente deve mencionar esse fato quando da comunicação das alterações à Administração Contratante com vista à sua aprovação.
6. Se a sede do beneficiário não estiver estabelecida no país onde a ação será executada, os parceiros devem chegar a acordo, antes do termo de execução da ação, quanto à partilha equitativa do equipamento, veículos e bens da ação adquiridos com a subvenção da UE entre os parceiros locais ou os beneficiários finais da ação.

Nós, abaixo assinados, declaramos ter lido e aprovado o teor da proposta para implementação do INSTITUTO DE ESTUDOS EUROPEUS - BR apresentada à Administração Contratante.

Comprometendo-nos a respeitar os princípios das boas práticas de parceria.

Nome	João Grandino Rodas
Organização	Universidade de São Paulo
Função	Reitor
Assinatura	
Data e local	23 JUL 2010

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

1. Antes de apresentarem o pedido à Administração Contratante, todos os parceiros devem ler o formulário do pedido e perceber qual será o seu papel na ação.
2. Todos os parceiros devem ler o modelo do contrato de subvenção e, nomeadamente, as obrigações que lhes incumbem por força do contrato se a subvenção lhes for atribuída. Devem autorizar o requerente principal a assinar o contrato com a Administração Contratante, bem como a representá-los em todos os trâmites com a Administração Contratante no contexto da execução da ação.
3. O requerente deve consultar regularmente os seus parceiros e mantê-los devidamente informados dos progressos realizados atinentes à ação.
4. Todos os parceiros devem receber cópias dos relatórios – narrativo e financeiro – elaborados para a Administração Contratante.
5. As propostas de alterações substanciais da ação (por exemplo, atividades, parceiros, etc.) devem ter o acordo dos parceiros antes de serem apresentadas à Administração Contratante. Em caso de desacordo, o requerente deve mencionar esse fato quando da comunicação das alterações à Administração Contratante com vista à sua aprovação.
6. Se a sede do beneficiário não estiver estabelecida no país onde a ação será executada, os parceiros devem chegar a acordo, antes do termo de execução da ação, quanto à partilha equitativa do equipamento, veículos e bens da ação adquiridos com a subvenção da UE entre os parceiros locais ou os beneficiários finais da ação.

Nós, abaixo assinados, declaramos ter lido e aprovado o teor da proposta para implementação do INSTITUTO DE ESTUDOS EUROPEUS - BR apresentada à Administração Contratante.

Comprometendo-nos a respeitar os princípios das boas práticas de parceria.

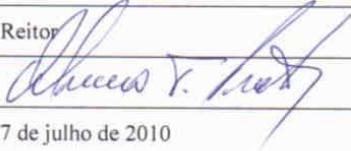
Nome	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS REITOR: FERNANDO FERREIRA DA COSTA
Organização	EDUCACIONAL
Função	ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO
Assinatura	
Data e local	CAMPINAS, 14 DE JULHO DE 2010

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

1. Antes de apresentarem o pedido à Administração Contratante, todos os parceiros devem ler o formulário do pedido e perceber qual será o seu papel na ação.
2. Todos os parceiros devem ler o modelo do contrato de subvenção e, nomeadamente, as obrigações que lhes incumbem por força do contrato se a subvenção lhes for atribuída. Devem autorizar o requerente principal a assinar o contrato com a Administração Contratante, bem como a representá-los em todos os trâmites com a Administração Contratante no contexto da execução da ação.
3. O requerente deve consultar regularmente os seus parceiros e mantê-los devidamente informados dos progressos realizados atinentes à ação.
4. Todos os parceiros devem receber cópias dos relatórios – narrativo e financeiro – elaborados para a Administração Contratante.
5. As propostas de alterações substanciais da ação (por exemplo, atividades, parceiros, etc.) devem ter o acordo dos parceiros antes de serem apresentadas à Administração Contratante. Em caso de desacordo, o requerente deve mencionar esse fato quando da comunicação das alterações à Administração Contratante com vista à sua aprovação.
6. Se a sede do beneficiário não estiver estabelecida no país onde a ação será executada, os parceiros devem chegar a acordo, antes do termo de execução da ação, quanto à partilha equitativa do equipamento, veículos e bens da ação adquiridos com a subvenção da UE entre os parceiros locais ou os beneficiários finais da ação.

Nós, abaixo assinados, declaramos ter lido e aprovado o teor da proposta para implementação do INSTITUTO DE ESTUDOS EUROPEUS - BR apresentada à Administração Contratante.

Comprometendo-nos a respeitar os princípios das boas práticas de parceria.

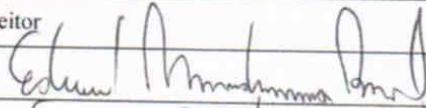
Nome	Alvaro Toubes Prata
Organização	Universidade Federal de Santa Catarina
Função	Reitor
Assinatura	 Prof. Alvaro Toubes Prata Universidade Federal de Santa Catarina Reitor
Data e local	7 de julho de 2010

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

1. Antes de apresentarem o pedido à Administração Contratante, todos os parceiros devem ler o formulário do pedido e perceber qual será o seu papel na ação.
2. Todos os parceiros devem ler o modelo do contrato de subvenção e, nomeadamente, as obrigações que lhes incumbem por força do contrato se a subvenção lhes for atribuída. Devem autorizar o requerente principal a assinar o contrato com a Administração Contratante, bem como a representá-los em todos os trâmites com a Administração Contratante no contexto da execução da ação.
3. O requerente deve consultar regularmente os seus parceiros e mantê-los devidamente informados dos progressos realizados atinentes à ação.
4. Todos os parceiros devem receber cópias dos relatórios – narrativo e financeiro – elaborados para a Administração Contratante.
5. As propostas de alterações substanciais da ação (por exemplo, atividades, parceiros, etc.) devem ter o acordo dos parceiros antes de serem apresentadas à Administração Contratante. Em caso de desacordo, o requerente deve mencionar esse fato quando da comunicação das alterações à Administração Contratante com vista à sua aprovação.
6. Se a sede do beneficiário não estiver estabelecida no país onde a ação será executada, os parceiros devem chegar a acordo, antes do termo de execução da ação, quanto à partilha equitativa do equipamento, veículos e bens da ação adquiridos com a subvenção da UE entre os parceiros locais ou os beneficiários finais da ação.

Nós, abaixo assinados, declaramos ter lido e aprovado o teor da proposta para implementação do INSTITUTO DE ESTUDOS EUROPEUS - BR apresentada à Administração Contratante.

Comprometendo-nos a respeitar os princípios das boas práticas de parceria.

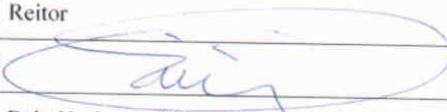
Nome	Edward Madureira Brasil
Organização	Universidade Federal de Goiás
Função	Reitor
Assinatura	
Data e local	GOIÂNIA, 25 DE JUNHO DE 2010

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

1. Antes de apresentarem o pedido à Administração Contratante, todos os parceiros devem ler o formulário do pedido e perceber qual será o seu papel na ação.
2. Todos os parceiros devem ler o modelo do contrato de subvenção e, nomeadamente, as obrigações que lhes incumbem por força do contrato se a subvenção lhes for atribuída. Devem autorizar o requerente principal a assinar o contrato com a Administração Contratante, bem como a representá-los em todos os trâmites com a Administração Contratante no contexto da execução da ação.
3. O requerente deve consultar regularmente os seus parceiros e mantê-los devidamente informados dos progressos realizados atinentes à ação.
4. Todos os parceiros devem receber cópias dos relatórios – narrativo e financeiro – elaborados para a Administração Contratante.
5. As propostas de alterações substanciais da ação (por exemplo, atividades, parceiros, etc.) devem ter o acordo dos parceiros antes de serem apresentadas à Administração Contratante. Em caso de desacordo, o requerente deve mencionar esse fato quando da comunicação das alterações à Administração Contratante com vista à sua aprovação.
6. Se a sede do beneficiário não estiver estabelecida no país onde a ação será executada, os parceiros devem chegar a acordo, antes do termo de execução da ação, quanto à partilha equitativa do equipamento, veículos e bens da ação adquiridos com a subvenção da UE entre os parceiros locais ou os beneficiários finais da ação.

Nós, abaixo assinados, declaramos ter lido e aprovado o teor da proposta para implementação do INSTITUTO DE ESTUDOS EUROPEUS – BR apresentada à Administração Contratante.

Comprometendo-nos a respeitar os princípios das boas práticas de parceria.

Nome	Clélio Campolina Diniz
Organização	Universidade Federal de Minas Gerais
Função	Reitor
Assinatura	 Prof. Clélio Campolina Diniz Reitor
Data e local	Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 26 de julho de 2010.

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

1. Antes de apresentarem o pedido à Administração Contratante, todos os parceiros devem ler o formulário do pedido e perceber qual será o seu papel na ação.
2. Todos os parceiros devem ler o modelo do contrato de subvenção e, nomeadamente, as obrigações que lhes incumbem por força do contrato se a subvenção lhes for atribuída. Devem autorizar o requerente principal a assinar o contrato com a Administração Contratante, bem como a representá-los em todos os trâmites com a Administração Contratante no contexto da execução da ação.
3. O requerente deve consultar regularmente os seus parceiros e mantê-los devidamente informados dos progressos realizados atinentes à ação.
4. Todos os parceiros devem receber cópias dos relatórios – narrativo e financeiro – elaborados para a Administração Contratante.
5. As propostas de alterações substanciais da ação (por exemplo, atividades, parceiros, etc.) devem ter o acordo dos parceiros antes de serem apresentadas à Administração Contratante. Em caso de desacordo, o requerente deve mencionar esse fato quando da comunicação das alterações à Administração Contratante com vista à sua aprovação.
6. Se a sede do beneficiário não estiver estabelecida no país onde a ação será executada, os parceiros devem chegar a acordo, antes do termo de execução da ação, quanto à partilha equitativa do equipamento, veículos e bens da ação adquiridos com a subvenção da UE entre os parceiros locais ou os beneficiários finais da ação.

Nós, abaixo assinados, declaramos ter lido e aprovado o teor da proposta para implementação do INSTITUTO DE ESTUDOS EUROPEUS – BR, apresentada à Administração Contratante.

Comprometendo-nos a respeitar os princípios das boas práticas de parceria.

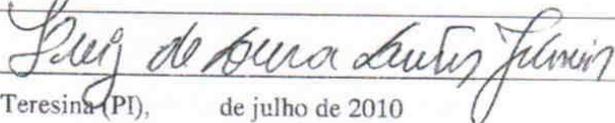
Nome	Prof. Dr. Herman Jacobus Cornelis Voorwald
Organização	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP
Função	Reitor
Assinatura	 Prof. Dra. Sheila Zambello de Pinho Pró-Reitora de Graduação no exercício da Reitoria
Data e local	12/07/2010

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

1. Antes de apresentarem o pedido à Administração Contratante, todos os parceiros devem ler o formulário do pedido e perceber qual será o seu papel na ação.
2. Todos os parceiros devem ler o modelo do contrato de subvenção e, nomeadamente, as obrigações que lhes incumbem por força do contrato se a subvenção lhes for atribuída. Devem autorizar o requerente principal a assinar o contrato com a Administração Contratante, bem como a representá-los em todos os trâmites com a Administração Contratante no contexto da execução da ação.
3. O requerente deve consultar regularmente os seus parceiros e mantê-los devidamente informados dos progressos realizados atinentes à ação.
4. Todos os parceiros devem receber cópias dos relatórios – narrativo e financeiro – elaborados para a Administração Contratante.
5. As propostas de alterações substanciais da ação (por exemplo, atividades, parceiros, etc.) devem ter o acordo dos parceiros antes de serem apresentadas à Administração Contratante. Em caso de desacordo, o requerente deve mencionar esse fato quando da comunicação das alterações à Administração Contratante com vista à sua aprovação.
6. Se a sede do beneficiário não estiver estabelecida no país onde a ação será executada, os parceiros devem chegar a acordo, antes do termo de execução da ação, quanto à partilha equitativa do equipamento, veículos e bens da ação adquiridos com a subvenção da UE entre os parceiros locais ou os beneficiários finais da ação.

Nós, abaixo assinados, declaramos ter lido e aprovado o teor da proposta para implementação do INSTITUTO DE ESTUDOS EUROPEUS - BR apresentada à Administração Contratante.

Comprometendo-nos a respeitar os princípios das boas práticas de parceria.

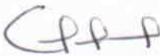
Nome	Luiz de Sousa Santos Júnior
Organização	Universidade Federal do Piauí
Função	Reitor
Assinatura	
Data e local	Teresina (PI), de julho de 2010



DECLARAÇÃO DE PARCERIA

1. ANTES DE APRESENTAREM O PEDIDO À ADMINISTRAÇÃO CONTRATANTE, TODOS OS PARCEIROS DEVEM LER O FORMULÁRIO DO PEDIDO E PERCEBER QUAL SERÁ O SEU PAPEL NA AÇÃO.
2. TODOS OS PARCEIROS DEVEM LER O MODELO DO CONTRATO DE SUBVENÇÃO E, NOMEADAMENTE, AS OBRIGAÇÕES QUE LHE INCLUMBEM POR FORÇA DO CONTRATO SE A SUBVENÇÃO LHE FOR ATRIBUÍDA. DEVEM AUTORIZAR O REQUERENTE PRINCIPAL A ASSINAR O CONTRATO COM A ADMINISTRAÇÃO CONTRATANTE, BEM COMO A REPRESENTÁ-LOS EM TODOS OS TRÂMITES COM A ADMINISTRAÇÃO CONTRATANTE NO CONTEXTO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO.
3. O REQUERENTE DEVE CONSULTAR REGULARMENTE OS SEUS PARCEIROS E MANTÊ-LOS DEVIDAMENTE INFORMADOS DOS PROGRESSOS REALIZADOS ATINENTES À AÇÃO.
4. TODOS OS PARCEIROS DEVEM RECEBER CÓPIAS DOS RELATÓRIOS – NARRATIVO E FINANCEIRO – ELABORADOS PARA A ADMINISTRAÇÃO CONTRATANTE.
5. AS PROPOSTAS DE ALTERAÇÕES SUBSTANCIAIS DA AÇÃO (POR EXEMPLO, ATIVIDADES, PARCEIROS, ETC) DEVEM TER O ACORDO DOS PARCEIROS ANTES DE SEREM APRESENTADAS À ADMINISTRAÇÃO CONTRATANTE. EM CASO DE DESACORDO, O REQUERENTE DEVE MENCIONAR ESSE FATO QUANDO DA COMUNICAÇÃO DAS ALTERAÇÕES À ADMINISTRAÇÃO CONTRATANTE COM VISTA À SUA APROVAÇÃO.
6. SE A SEDE DO BENEFICIÁRIO NÃO ESTIVER ESTABELECIDADA NO PAÍS ONDE A AÇÃO SERÁ EXECUTADA, OS PARCEIROS DEVEM CHEGAR A ACORDO, ANTES DO TERMO DE EXECUÇÃO DA AÇÃO, QUANTO À PARTILHA EQUITATIVA DO EQUIPAMENTO, VEÍCULOS E BENS DA AÇÃO ADQUIRIDOS COM A SUBVENÇÃO DA UE ENTRE OS PARCEIROS LOCAIS OU OS BENEFICIÁRIOS FINAIS DA AÇÃO.

NÓS, ABAIXO ASSINADOS DECLARAMOS TER LIDO E APROVADO O TEOR DA PROPOSTA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO INSTITUTO DE ESTUDOS EUROPEUS – BR APRESENTADA À ADMINISTRAÇÃO CONTRATANTE.
COMPROMETENDO-NOS A RESPEITAR OS PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE PARCERIA.

NOME: CARLOS EDILSON DE ALMEIDA MANESCHY
ORGANIZAÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FUNÇÃO: PROFESSOR TITULAR CARGO: REITOR
ASSINATURA: 

DATA E LOCAL: 14/07/2010 – BELÉM - PARÁ

ASSOCIADOS DO REQUERENTE

	Associado (1)
Denominação jurídica completa	Ecole nationale d'administration (Escola nacional de administração - ENA)
Número de identificação EuropeAid²³	
País de registo	França
Estatuto jurídico²⁴	Organismo publico governamental (ensino superior)
Endereço oficial	1, rue Sainte Marguerite 67080 Strasbourg cedex - França e 2, avenue de l'Observatoire 75272 Paris cedex 06 - França
Pessoa de contacto	Cristina Mendes, Chefe Adjunta do Serviço de Assuntos Multilaterais e Concursos Públicos, Direção das Relações Internacionais
Número de telefone: indicativo do país + indicativo da cidade + número	+33.1.44.41.85.57
Número de fax: indicativo do país + indicativo da cidade + número	+33.1.44.41.86.19
Endereço eletrónico	cristina.mendes@ena.fr
Número de trabalhadores	215 trabalhadores repartidos pelas seguintes direções: Secretaria-Geral, Direção da Formação, Direção dos Estágios, Direção das Relações Internacionais, Direção dos Assuntos Europeus
Outros recursos pertinentes	Para além da experiência detalhada no ponto abaixo, a ENA possui um Centro de Documentação que possui o estatuto de Centro de Documentação Europeia Especializada (Centre de documentation européenne spécialisée, CDE). O Centro recebe assim diretamente as publicações oficiais da União europeia divulgadas pelo Serviço das Publicações da União europeia. Para além disso, o Centro de Documentação tem à disposição dos alunos e dos trabalhadores um conjunto de documentos especializados, variados e atualizados, e uma equipe de bibliotecarios esta sempre à disposição para apoiar na realização de pesquisas. O Centro dispõe de 1/ uma sala de publicações periódicas , com 600 titulos em acesso livre, 15 000 referencias de artigos repertoriados e

	<p>analisados, a imprensa quotidiana francesa e estrangeira, uma seleção de publicações da UE e da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Economico (OCDE), panorama de imprensa, 1000 dossiers de imprensa tematicos e geograficos atualizados quotidianamente; 2/ uma sala com livros, com 40 000 livros em acesso livre (questões europeias e internacionais, politicas publicas, serviço publico, gestão publica, economia, ciências sociais,...), relatorios oficiais, um fundo europeu de livros oficiais e computadores para consultar o catalogo; 3/ uma sala especializada com enciclopédias, dicionarios, atlas, documentos parlamentares, os jornais oficiais da Republica francesa e da União Europeia, relatorios dos alunos de Mestrados; 4/ Uma sala de trabalho e de TV com acesso internet, 5/ recursos on-line com bibliografias tematicas, uma base de revistas especializadas, acesso a livros on-line, uma seleção de sites internet; e finalmente 6/ uma antena em Paris com cerca de 5 000 livros de referência e uma centena de publicações periodicas: a ENA tem a vantagem de estar localizada em Paris (onde esta nomeadamente a direção das relações internacionais) e em Estrasburgo (onde esta nomeadamente a direção dos assuntos europeus).</p>
<p>Experiência em ações similares relacionada com o papel a desempenhar na execução da ação proposta</p>	<p>A experiência da ENA em ações similares, relevante para a execução da ação proposta, pode ser organizada em 3 areas principais: 1/ Conhecimento mutuo e boas praticas; 2/ Ensino e pesquisa; 3/ Redes e parcerias.</p> <p>1/ Conhecimento mutuo e boas praticas: Operador da cooperação administrativa internacional na area da boa governança, a ENA criou em 2002 (ano da fusão entre a ENA e o Instituto Internacional de Administração Publica, IIAP) um Serviço de Assuntos Multilaterais e Concursos Publicos (Service des Affaires Multilatérales et des Appels d'offres) junto da Direção de Relações Internacionais. Este Serviço é responsavel por todas as etapas na implementação de uma ação de cooperação, desde a procura de financiamentos internacionais até à organização e avaliação dos projectos. Estes projetos, principalmente financiados pela UE, incluem na sua grande maioria uma componente ligada ao conhecimento mutuo entre o pais beneficiario e a União europeia e os seus Estados-membros, assim como uma partilha de boas praticas em diversas areas do conhecimento, nomeadamente reforma e administração publica, ética, recursos humanos, gestão, politicas e assuntos europeus. A título de exemplo, a ENA geriu de 2004 a 2007 o projeto EuroBrasil-apoio à modernização do Estado (c. 2M€), em que um dos objetivos era o de criar laços permanentes entre o Brasil e a Europa. Os participantes brasileiros tiveram nomeadamente a ocasião de encontrar colegas e especialistas de 10 paises europeus em visitas de estudo, e especialistas europeus também de varios paises participaram em missões no Brasil. Foram também publicados 18 estudos técnicos incluindo estudos comparativos e de boas praticas.</p> <p>2/ Ensino e pesquisa: A ENA dispõe de uma oferta de formação muito diversificada, adaptada às diferentes etapas da carreira profissional de funcionarios franceses e estrangeiros: formação inicial com uma duração de 24 meses, mestrados (nomeadamente o Mestrado Europeu de Governação e Administração), ciclos de pos-graduação em estudos europeus (tais como o Cycle de Hautes Etudes</p>

Européennes, CHEE), formação continua e formações adaptadas ao cliente (tailor-made).

A ENA constitui igualmente um polo de pesquisa e de publicações especializadas em ciências administrativas. Esta reflexão continua sobre a boa governança facilitou a criação em 2006 de um Centro de Especialização e de Pesquisa Administrativa (Centre d'Expertise et de recherche administrative). Este centro desenvolve parcerias com instituições universitárias, publica a Revista Francesa de Administração Publica, publica coleções específicas em linguas estrangeiras assim como trabalhos, memorias e relatorios elaborados pelos alunos da Escola, edita conferências on-line, e acolhe investigadores franceses e estrangeiros.

Quanto à especificidade do ensino e pesquisa em assuntos europeus, a ENA publica a revista on-line Estudos europeus (Etudes européennes), uma revista de referência sobre as questões europeias que é desenvolvida conjuntamente pela ENA e pelo Instituto de Estudos Politicos de Estrasburgo. A revista é apoiada pelo Polo Europeu de Administração Publica (PEAP) desde 2006. O publico-alvo da revista são principalmente os profissionais que trabalham na tematica europeia, os decisores publicos e privados, os academicos, os estudantes e os cidadãos que se interessam pelos assuntos europeus e pela construção europeia.

A direção de assuntos europeus da Escola (antigo Centro de Estudos Europeus de Estrasburgo) é igualmente responsavel pela organização de formações nesta tematica, apoia a divulgação de informação sobre a União europeia (incluindo relações externas) através da organização de conferências, coloquios e cafés-debate e da pos-graduação em assuntos europeus (CHEE), gere ações de cooperação institucional com parceiros estrangeiros sobre informação europeia, e organiza sessões de formação para candidatos aos concursos europeus.

3/ Redes e parcerias: A Escola estabeleceu contatos com parceiros estrangeiros em todas as regiões do mundo e, em particular, com universidades, escolas e institutos de formação administrativa. A titulo de exemplo, em 2009 foram concluidas 5 convenções bilaterais com o Yemen, a Russia, o Vietnam, a Italia e o México. Estas parcerias são concretizadas através de ações concretas tais como o envio de professores franceses que dão aulas ou um ciclo de formação especifico em universidades parceiras, como é o caso da Universidade do Estado de Santa Catarina, no Brasil, ou a Pontificia Universidad Católica Madre y Maestra na Republica Dominicana.

A ENA assessora também escolas homólogas ou as administrações em vias de criação ou de reestruturação. A actividade internacional da ENA é acompanhada por uma participação ativa ou um trabalho regular com redes europeias e internacionais de administração publica, nomeadamente: o CLAD (Centro Latino-americano de administração para o desenvolvimento); o DISPA (Diretores dos Institutos e Escolas de Administração Publica); a EUROMED (Rede Euro-mediterrânea), o GIFT-MENA (Forum dos institutos de governação para a formação no Médio Oriente e Norte de Africa), a IASIA (Associação internacional das Escolas e Institutos de Administração); o NISPACEE (Rede dos Institutos e Escolas de Administração

	Publica na Europa Central e de Leste) ou a REDGOB (Rede euro-latino americana de governança para o desenvolvimento).
Antecedentes de cooperação com o requerente	<p>A ENA tem uma longa historia de cooperação com o Brasil e com instituições brasileiras governamentais, estaduais e de ensino superior. Esta cooperação tem sido feita através de principalmente 2 eixos: os ciclos de formação e a cooperação institucional.</p> <p>De fato, com mais de 180 antigos alunos brasileiros, a ENA tem uma associação de antigos alunos no Brasil desde 1989, que ocupam funções de destaque na esfera publica ou privada brasileira. Estes antigos alunos participaram num dos varios ciclos de formação da ENA: CIL – Ciclo Internacional Longo (17 meses), CIC – Ciclo Internacional Curto (9 meses), e ciclos de curta duração (entre 2 a 4 semanas), os CISAP (Ciclos internacionais Especializados em Administração Publica) sobre varios temas como protocolo diplomatico, elaboração e avaliação de politicas publicas, negociação internacional, mercados publicos, luta contra a corrupção, preparação do orçamento de Estado, controlo financeiro e auditoria, descentralização, desenvolvimento local, gestão de recursos humanos, inteligência economica, organização do trabalho parlamentar e gestão de projetos.</p> <p>Relativamente à cooperação institucional, em particular com o Brasil, a ENA desenvolve atualmente cooperação com o Governo do Estado de Santa Catarina e inaugurou em 2009 a ENA'Brasil em Florianopolis. Neste âmbito, a ENA recebeu em 2008 o governador do Estado de Santa Catarina, que visitou o Parlamento europeu em Estrasburgo e a ENA. A ENA recebe também varias delegações e visitas oficiais por ano, e em 2009 a ENA acolheu 62 visitas oficiais, das quais 5 personalidades brasileiras e organizou 31 visitas de estudo, das quais 1 para participantes brasileiros.</p>
Papel e participação na preparação da ação proposta	<p>Pelos objetivos que pretende alcançar, a ação Instituto de Estudos Europeus enquadra-se nos objetivos da ENA para a sua ação internacional. A ENA tem uma vasta experiência que cobre temas que vão ser aprofundados nesta ação e as suas atividades, quer no quadro da cooperação bilateral quer multilateral, são guiadas pelos mesmos valores de promoção do conhecimento mutuo, divulgação de boas praticas e trabalho em redes colaborativas, entre os paises participantes.</p> <p>Foi neste espirito que a ENA se associou ao consorcio coordenado pela Universidade de São Paulo. Durante a fase de preparação do projeto, foi organizada uma reunião de trabalho presencial entre a USP e a ENA. Nesta reunião foi apresentada e comentada a estrutura da proposta e da implementação, viabilidade e sustentabilidade do projeto, tendo em conta os objetivos a alcançar, os resultados a obter e o tipo de atividades que vão contribuir para alcançar o sucesso do projeto. O trabalho foi continuado através de e-mail.</p>
Papel e participação na execução da ação proposta	A participação da ENA na proposta inclui 3 vertentes principais: coordenação, mobilização de especialistas e de instituições, e visibilidade.

ASSOCIADOS DO REQUERENTE

	Associado (2)
Denominação jurídica completa	Universidade do Porto
Número de identificação EuropeAid²⁵	PT-2007-DOF-2711186879
País de registo	Portugal
Estatuto jurídico²⁶	Fundação pública de direito privado
Endereço oficial	Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto
Pessoa de contacto	Prof. António Marques Vice-reitor para a Cooperação Internacional
Número de telefone: indicativo do país + indicativo da cidade + número	+ 351 220 408 241
Número de fax: indicativo do país + indicativo da cidade + número	+351 220 408 377
Endereço eletrónico	Sri@reit.up.pt
Número de trabalhadores	2.280 pessoal docente 1.689 pessoal não docente
Outros recursos pertinentes	
Experiência em ações similares relacionada com o papel a desempenhar na execução da ação proposta	Especificamente com o Brasil, e a nível institucional, a Universidade do Porto tem experiência de coordenação de três consórcios de universidades no âmbito do programa Erasmus Mundus
Antecedentes de cooperação com o requerente	-Acordos gerais de cooperação entre a USP e a U.Porto; -Protocolo de cooperação para a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores em todas as áreas nos dois sentidos; -Programa Erasmus Mundus. Projectos EBW e EBW II coordenado pela U.Porto;
Papel e participação na preparação da ação proposta	
Papel e participação na execução da ação proposta	-Apoiar as atividades do IEE-BR para fortalecer o sistema de ensino superior e pesquisa no Brasil; - Conselheiros, orientadores ou professores de

	cursos à distância.
--	---------------------

ASSOCIADOS DO REQUERENTE

	Associado (3)
Denominação jurídica completa	Université LIBRE de Bruxelles Institut d'Études européennes
Número de identificação EuropeAid²⁷	BE-2007-DPW-2711264109
País de registo	Belgium
Estatuto jurídico²⁸	University
Endereço oficial	Avenue F D Roosevelt 39, Brussels, 1050
Pessoa de contacto	Prof. Mario TELO'
Número de telefone: indicativo do país + indicativo da cidade + número	0032 2 6503263
Número de fax: indicativo do país + indicativo da cidade + número	0032 2 6503068
Endereço eletrónico	mtelo@ulb.ac.be
Número de trabalhadores	
Outros recursos pertinentes	
Experiência em ações similares relacionada com o papel a desempenhar na execução da ação proposta	Member network of excellence GARNET(6th FP); coordinator of GEM Doctoral Erasmus Mundus Program (2010-15).Member of GREEN (7th Framework program, 2010-2015)
Antecedentes de cooperação com o requerente	
Papel e participação na preparação da ação proposta	RIEE-ULB is one the oldest Institut for EU studies. Funded in 1963 it includes 4 departamentos:economics, law, political science and history. It will be a research partner and doctoral program partner
Papel e participação na execução da ação proposta	Including Brazil and São Paulo University within 7th FP and Erasmus Mundus doctoral program

ASSOCIADOS DO REQUERENTE

	Associado (4)
Denominação jurídica completa	Brunel University
Número de identificação EuropeAid²⁹	GB-2007-DPT-2711258814
País de registro	Reino Unido
Estatuto jurídico³⁰	Órgão Governamental
Endereço oficial	Kingston Lane, Uxbridge, UB8 3PH, United Kingdom
Pessoa de contacto	Dr.Thomas OWENS
Número de telefone: indicativo do país + indicativo da cidade + número	+44 1895 266608
Número de fax: indicativo do país + indicativo da cidade + número	+44 1895 256857
Endereço eletrônico	Thomas.owens@brunel.ac.uk
Número de trabalhadores	2639
Outros recursos pertinentes	
Experiência em ações similares relacionada com o papel a desempenhar na execução da ação proposta	DTV4All (EU ICT PSP Pilot B) INSTINCT (EU FP6 ICT Projeto de integração) PARTAKE (EU FP6 ICT SSA Project)
Antecedentes de cooperação com o requerente	INSTINCT (EU FP6 ICT Projeto de Integração)
Papel e participação na preparação da ação proposta	debates com os candidatos
Papel e participação na execução da ação proposta	palestras / seminários / workshops etc no Brasil

ASSOCIADOS DO REQUERENTE

	Associado (5)
Denominação jurídica completa	Università degli Studi di Roma La Sapienza
Número de identificação EuropeAid³¹	IT-2007-DOP-2711222139
País de registro	Italy
Estatuto jurídico³²	Public Entity
Endereço oficial	Piazzale Aldo Moro 5
Pessoa de contacto	Prof. Ettore Finazzi Agrò
Número de telefone: indicativo do país + indicativo da cidade + número	+39 0649913263
Número de fax: indicativo do país + indicativo da cidade + número	+39 06490450
Endereço eletrónico	finazzi@uniroma1.it
Número de trabalhadores	9346
Outros recursos pertinentes	Income 2009: E 1.024.214.800 23 faculties 67 departments
Experiência em ações similares relacionada com o papel a desempenhar na execução da ação proposta	Jean Monnet chairs, modules and network of excellence: Chair Jean Monnet prof. Tizzano 97/0404 Pole européen Prof.ssa Melchionni 98/0379 Chair Jean Monnet Prof.ssa Melchionni 99/0424 Module européen prof. Santi 99/0385 Module Européen prof. ssa Melchionni 2000/0269 Creazione di un network di giovani ricercatori, Prof. Pasca Di Magliano 2001-1633/001-001 CEN – CENRE Modulo Européen prof. ssa Allegri 2002/0133 Centre d'Excellence Luigi Einaudi 2003/0238 Module européen prof. Querini 2003/3216

	<p>Chair Jean Monnet prof. Marini 2003/3213</p> <p>Module européen prof. Cassesse 2003/0168</p> <p>Module européen prof. Cassesse 2004/00067</p> <p>Chair Jean Monnet prof. Marini 141548-LLP-1-2008-1IT-AJM-CL</p> <p>Modulo Européen prof. ssa Allegri 141543-Ilp-1-2008-1-IT-AJM-MO</p> <p>Cour permanent prof. Cattaneo 97/0405</p>
Antecedentes de cooperação com o requerente	
Papel e participação na preparação da ação proposta	
Papel e participação na execução da ação proposta	palestras / seminários / workshops etc no Brasil

ASSOCIADOS DO REQUERENTE

	Associado (6)
Denominação jurídica completa	Karlstads Universitet
Número de identificação EuropeAid³³	
País de registro	Sweden
Estatuto jurídico³⁴	Governmental
Endereço oficial	Universitetsgatan 2, 65188 Karlstad
Pessoa de contacto	Simone Fischer-Hübner
Número de telefone: indicativo do país + indicativo da cidade + número	+46 54 700 1723
Número de fax: indicativo do país + indicativo da cidade + número	+46 54 700 1460
Endereço eletrônico	Simone.fischer-huebner@kau.se
Número de trabalhadores	At about 10.000
Outros recursos pertinentes	
Experiência em ações similares relacionada com o papel a desempenhar na execução da ação proposta	
Antecedentes de cooperação com o requerente	Acordo de Cooperação científica e Tecnológica
Papel e participação na preparação da ação proposta	
Papel e participação na execução da ação proposta	palestras / seminários / workshops etc no Brasil

ASSOCIADOS DO REQUERENTE

	Associado (7)
Denominação jurídica completa	Freie Universität Berlin Zentralinstitut Lateinamerika-Institut
Número de identificação EuropeAid³⁵	Not available
País de registro	Germany
Estatuto jurídico³⁶	The Freie Universität Berlin is a corporation under public law according to §1 and §2 of the Berlin Law for Higher education (BerlHG)
Endereço oficial	Rüdesheimer Str. 54-56, D-14197 Berlin
Pessoa de contacto	Prof. Dr. Sérgio Costa
Número de telefone: indicativo do país + indicativo da cidade + número	49 (0)30 838-53072
Número de fax: indicativo do país + indicativo da cidade + número	49 (0)30 838-55464
Endereço eletrónico	lai@zedat.fu-berlin.de
Número de trabalhadores	about 60
Outros recursos pertinentes	Several research and training projects financed by different institutions (please visit Institute's website)
Experiência em ações similares relacionada com o papel a desempenhar na execução da ação proposta	Participation in the consortium EULARO/OBREAL founder by the European Commission, Co-ordination of the International Research Training Group "Between Spaces" (http://www.lai.fu-berlin.de/entre-espacios/en/index.html), Co-ordination of the Research Network on Interdependent Inequalities in Latin America (http://www.desigualdades.net/index.html), among other experiences.
Antecedentes de cooperação com o requerente	Different past and current common projects with the Universidade de São Paulo (ex. Partnership UNIBRAL founded by CAPES and DAAD), as well as with the Universidade Estadual de Campinas (ex. Partnership PROBRAL founded by CAPES and DAAD)
Papel e participação na preparação da ação	The Latin American Institute received the project and commented the proposed action.

proposta	
Papel e participação na execução da ação proposta	Researchers of the Latin American Institute will participate in symposia and other activities organized by main applicants. They will probably also co-supervise PhD dissertations in cooperation with main applicants.

V. LISTA DE CONTROLO

Referência: EuropeAid/129932/L/ACT/BR Instituto de Estudos Europeus Rubrica Orçamental 19.09.01

DADOS ADMINISTRATIVOS	
Nome do requerente	FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FUSP
Número de identificação EuropeAid	BR-2008-GEM-0306273447
País e data de registro	Brasil – 10/06/1992
Número de entidade jurídica³⁷	185.186/68314830000127
Estatuto jurídico³⁸	Fundação sem fins lucrativos de direito privado
Parceiro 1	Universidade de São Paulo -USP Nacionalidade/país de registro: Brasileira/Brasil Estatuto jurídico: Instituição pública Federal (autarquia)
Parceiro 2	Universidade Estadual de Campinas- UNICAMP Nacionalidade/país de registro: Brasileira/Brasil Estatuto jurídico: Autarquia Pública Estadual, com Autonomia em Política Educacional
Parceiro 3	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC Nacionalidade/país de registro: Florianópolis, SC/Brasil Estatuto jurídico: Instituição pública Federal (autarquia)

Parceiro 4	<p>Universidade Federal de Goiás - UFG</p> <p>Nacionalidade/país de registro:Brasileira/Brasil</p> <p>Estatuto jurídico: Instituição pública Federal (autarquia)</p>
Parceiro 5	<p>Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG</p> <p>Nacionalidade/país de registro:Brasileira/Brasil</p> <p>Estatuto jurídico: Instituição pública Federal (autarquia)</p>
Parceiro 6	<p>Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho - UNESP</p> <p>Nacionalidade/país de registro:Brasileira/Brasil</p> <p>Estatuto jurídico: Universidade Pública</p>
Parceiro 7	<p>Universidade Federal do Piauí-UFPI</p> <p>Nacionalidade/país de registro:Brasileira/Brasil</p> <p>Estatuto jurídico: Instituição pública Federal (autarquia)</p>
Parceiro 8	<p>Universidade Federal do Pará-UFPA</p> <p>Nacionalidade/país de registro:Brasileira/Brasil</p> <p>Estatuto jurídico: Instituição pública Federal (autarquia)</p>

ANTES DE ENVIAR A PROPOSTA, VERIFICAR SE CADA UMA DESTES ELEMENTOS ESTÁ COMPLETO E RESPEITA OS SEGUINTE CRITÉRIOS:	A PREENCHER PELO REQUERENTE	
Designação da proposta: Referência: EuropeAid/129932/L/ACT/BR	Sim	Não
PARTE 1 (DADOS ADMINISTRATIVOS)		
1. Foi utilizado o formulário correto de apresentação do pedido de subvenção, publicado para o presente convite à apresentação de propostas		
2. A declaração do requerente foi preenchida e assinada.		
3. A proposta está redigida em português		
4. São incluídos um original e 3 cópias		
5. É incluída uma versão eletrônica da proposta (cd-rom)		
6. Cada parceiro preencheu e assinou uma declaração de parceria e as declarações estão incluídas		
7. Contém o orçamento que foi elaborado com base no modelo exigido e expresso em €		
8. Contém o quadro lógico, preenchido		
PARTE 2 (ELEGIBILIDADE)		
9. A duração da ação é igual ou inferior a 36 meses (o máximo autorizado)		
10. A contribuição solicitada é igual ou inferior a 3 milhões de euros (o máximo autorizado)		
11. A contribuição solicitada é igual ou inferior a 90% dos custos elegíveis totais (percentagem máxima autorizada)		

VI. DECLARAÇÃO DO REQUERENTE

O requerente, representado pelo abaixo assinado, enquanto signatário habilitado pelo requerente, no âmbito do presente convite à apresentação de propostas, representando igualmente os eventuais parceiros na ação proposta, declara que

- o requerente dispõe das fontes de financiamento, das competências e qualificações profissionais mencionadas na secção 2 das Orientações destinadas aos requerentes;
- o requerente se compromete a cumprir as obrigações previstas na declaração de parceria do formulário de apresentação do pedido de subvenção, bem como os princípios de boas práticas em matéria de parceria;
- o requerente é diretamente responsável pela preparação, gestão e execução da ação com os seus parceiros, se for caso disso, e não age na qualidade de intermediário;
- o requerente e os seus parceiros não se encontram em nenhuma das situações que os impedem de participar nos contratos enumerados no ponto 2.3.3 do Guia Prático dos procedimentos contratuais no âmbito das ações externas da UE (disponível no seguinte sítio Internet: http://ec.europa.eu/europeaid/work/procedures/implementation/index_en.htm)

Mais declara estar ciente de que, nos termos do disposto no ponto 2.3.5 do mesmo Guia Prático, caso participe no presente procedimento encontrando-se numa das situações citadas, incorre em exclusão de outros procedimentos;

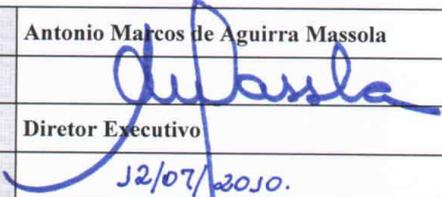
- se for selecionado, o requerente e cada um dos parceiros (se for caso disso) podem apresentar imediatamente, mediante pedido, os documentos comprovativos mencionados na secção 2.4. das Orientações destinadas aos requerentes;
- o requerente e cada um dos parceiros (se for caso disso) são elegíveis em conformidade com os critérios enunciados nos pontos 2.1.1 e 2.1.2 das Orientações destinadas aos requerentes;
- se for feita uma recomendação no sentido de lhe ser atribuída uma subvenção, o requerente aceita as condições contratuais estabelecidas no modelo de contrato que figura em anexo às Orientações destinadas aos requerentes (Anexo F);
- o requerente e os seus parceiros estão conscientes de que, para efeitos de proteção dos interesses financeiros da UE, os seus dados pessoais podem ser transferidos para os serviços de auditoria interna, para o Tribunal de Contas Europeu, para a instância especializada em matéria de irregularidades financeiras ou para o Organismo Europeu de Luta Antifraude (OLAF).

Foram apresentados os seguintes pedidos de subvenção (ou serão apresentados em breve) às instituições europeias, ao Fundo Europeu de Desenvolvimento e aos Estados-Membros da UE, nos últimos doze meses:

- <enumerar somente as ações no mesmo domínio que a proposta>

O requerente está plenamente consciente da obrigação de informar de imediato a Administração Contratante a que se destina o presente pedido se o mesmo pedido de financiamento apresentado a outros serviços da Comissão Europeia ou a outras instituições da UE, tiver sido aprovado pelos mesmos após a apresentação do presente pedido.

Assinado em nome do requerente

Nome	Antonio Marcos de Aguirra Massola
Assinatura	
Função	Diretor Executivo
Data	12/07/2010.

**VII. GRELHA DE AVALIAÇÃO
(USO RESERVADO À ADMINISTRAÇÃO CONTRATANTE)**

	SIM	NÃO
FASE 1: SESSÃO DE ABERTURA E CONTROLO ADMINISTRATIVO		
1. O prazo foi respeitado		
2. O pedido está em conformidade com todos os critérios mencionados na parte 1 da lista de controlo (secção v da parte B do formulário de apresentação do pedido de subvenção).		
A avaliação da conformidade administrativa foi efetuada por: Data:		
DECISÃO 1: Após o controlo administrativo, a comissão de avaliação recomendou que o documento de síntese passe à fase de avaliação		
FASE 2: AVALIAÇÃO DO DOCUMENTO DE SÍNTESE		
DECISÃO 2: Depois de pré-seleccionar os melhores documentos de síntese, a comissão de avaliação aprovou o documento de síntese e decidiu prosseguir a avaliação da proposta completa.		
A avaliação do documento de síntese foi efetuada por: Data:		
FASE 3: AVALIAÇÃO DO FORMULÁRIO COMPLETO DE APRESENTAÇÃO DO PEDIDO		
DECISÃO 3: A. Após uma seleção provisória das propostas que foram ordenadas em função da pontuação obtida, bem como da dotação financeira disponível, a comissão de avaliação recomendou que a proposta passe à fase de verificação da elegibilidade		
B. Após a inclusão numa lista de reserva em função da pontuação obtida, a comissão de avaliação recomendou que a proposta passe à fase de verificação da elegibilidade.		
A verificação da proposta foi efetuada por: Data:		
FASE 4: VERIFICAÇÃO DA ELEGIBILIDADE		
3. O pedido está em conformidade com todos os critérios mencionados na parte 2 da lista de controlo (secção v da parte B do formulário de apresentação do pedido de subvenção).		
4. Os documentos comprovativos enumerados abaixo, apresentados pelo requerente e pelo(s) parceiro(s) (se for caso disso) em conformidade com as Orientações (ponto 2.2.5) preenchem os critérios de elegibilidade.		
a. Estatutos do requerente		
b. Estatutos ou ato de constituição de <u>todos os parceiros</u>		
c. Relatório de auditoria externa (se for caso disso)		
d. Ficha de entidade jurídica (ver Anexo D das Orientações destinadas aos requerentes) devidamente preenchida e assinada pelo requerente e acompanhada dos documentos comprovativos exigidos.		
e. Ficha de identificação financeira (ver Anexo das Orientações destinadas aos requerentes)		
f. Cópia das contas mais recentes do requerente		
A verificação da elegibilidade foi efetuada por: Data:		
DECISÃO 4: Após a verificação da elegibilidade de acordo com os critérios previstos nas Orientações, a comissão de avaliação selecionou o proposta para financiamento.		

Letter of Support to IEE-BR Project

To whom it may concern

Dear Sirs,

With reference to the Institute of European Studies in Brazil, and its objectives and activities that this institute is proposing to carry out in Brazil, in order to enhance the higher education in Brazil and promote the mutual knowledge between Brazilian and European institutions, we would like to state that we consider this initiative of the utmost importance for the relationship between Brazil and Europe, and we consider that IEE-BR Project will be an excellent tool for implementing the Institute of European Studies in Brazil, as well.

We firmly believe that IEE-BR consortium coordinated by Universidade de São Paulo has the necessary experience to successfully conduct the proposed project, and its activities and effectively implement a well structured and efficient Institute.

In case of this project to be funded, we would cooperate with it in the successful implementation of IEE-BR activities, helping to achieve goals and facilitating as far as possible, project activities in Brazil and Europe.

Yours faithfully,

Madrid, 19 July 2010

ROSE
vision


**Antonio Alfaro,
Rose Vision CTO**

Letter of Support to IEE-BR Project

7 July 2010

To whom it may concern

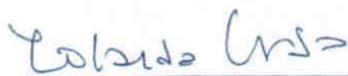
Dear Sirs,

With reference to the Institute of European Studies in Brazil, and its objectives and activities that this institute is proposing to carry out in Brazil, in order to enhance the higher education in Brazil and promote the mutual knowledge between Brazilian and European institutions, we would like to state that we consider this initiative of the utmost importance for the relationship between Brazil and Europe, and we consider that IEE-BR Project will be an excellent tool for implementing the Institute of European Studies in Brazil, as well.

We firmly believe that IEE-BR consortium coordinated by Universidade de São Paulo has the necessary experience to successfully conduct the proposed project, and its activities and effectively implement a well structured and efficient Institute.

In case of this project to be funded, we would cooperate with it in the successful implementation of IEE-BR activities, helping to achieve goals and facilitating as far as possible, project activities in Brazil and Europe.

Yours faithfully,



Yolanda Ursa
Coordinator of PRO-IDEAL project



Universidade de São Paulo
Coordinator of the IEE-BR Project Proposal
Av. Prof. Luciano Gualberto 158
5508-900 Sao Paulo
BRASIL

Brussels, 6 July 2010

To whom it may concern.

Letter of Support for "Institute of European Studies – IEE-BR" Proposal

It is with great pleasure that I herein declare my strong interest as Project Coordinator of EU-Latin America cooperation project FORESTA to support the "Institute of European Studies – IEE-BR" proposal, submitted under the framework of the EuropeAid Call for proposals EuropeAid/129932/L/ACT/BR and aiming to structure the Brazilian EU cooperation landscape for flourishing collaborations with the European Union.

FORESTA is a project that aims to support the research dimension in ICT policy dialogue between the Europe and the four Latin American countries having established a Science & Technology Agreement with the EU, one of them being Brazil.

The envisaged activities and foreseen objectives of IEE-BR fit perfectly the state of advancement of the international cooperation strategy with the EU, for a country which is already a consolidated and strategic partner for most European member states as well as in respect to the European Institutions in different fields of activity.

I will be looking forward to establishing contacts with the IEE-BR Project Coordinator once the proposal will be funded in order to examine ways of collaborating on Brazilian activities.

Yours sincerely,

Mr. Gian Michele MOSCA
TESEO Spri
FORESTA Project Coordinator

TESEO S.P.R.L.
32 Av. de Tervuren
B - 1040 Bruxelles
Tél. 32.02 / 230.10.90
Fax. 32.02 / 230.13.77

FORESTA
Fostering the Research Dimension of Science and Technology Agreements
FP7 ICT CSA n° 248676 | 1/01/2010 – 31/12/2011
www.forestaproject.eu
Project Coordinator:
TESEO Spri, Avenue de Tervuren 32/34,
B-1040 Brussels, Belgium

FORESTA is a project funded by the EC Seventh Framework Programme for R&D



Brasília, July 15th, 2010

Dr. Moacyr Martucci
Escola Politécnica
Universidade de São Paulo- USP
Av. Prof. Luciano Gualberto,
Travessa 3, nº 158
05508-900 – São Paulo –SP.

Dear Sir,

We refer to the Project Proposal Institute of European Studies (IEE-BR), coordinated by the University of São Paulo, which proposes a new networking scheme to implement a virtual institute for improving research, capacity building and development between Brazilian and European scientists.

We would like to remark our conviction that this initiative should really contribute to improve the collaboration between Brazilian and European researchers in Science and Technology (S&T) according to the reasons stated below.

The basic concept of this proposal, registered as EuropeAid/129932/L/ACT/Br, is that the IEE-BR does not have a centralized office which implies that:

- Each partner has a virtual office for relationship, including their associated organizations;
- All offices will use e-infrastructure extensively for supporting the IEE-BR actions.

The e-infrastructure proposed for this kind of institute will include:

- Knowledge Management;
- Distance learning;
- Dissemination/Information – Portal;
- Distributed Project Management tools.

The activities of the IEE-BR will use the concepts of trans-discipline, multi-discipline and inter-discipline. They should not be focused in a unique partner, but involve all partners and a number of associated organizations, aiming at covering multi-cultural, multi-regional and multi-national aspects and demands.

Besides the activities mentioned above, the IEE-BR is expected to contribute for proposing general policies regarding the EU/BR relationship, and specific policies focusing on the themes of mutual interest. It is also expected to promote involvement of sectors that have low insertion in the EU/BR collaborative work, specially SMEs and NGOs, aiming at a wider pervasiveness in the EU/BR relationship.

This brief profile of the proposed activities and the expected results demonstrates the real contribution of the IEE-BR to the improvement of knowledge and its dissemination on the Brazilian and European Research and Development context, contributing also to integrate both research communities.

A second important point to be considered is the consortium of some recognized Brazilian universities involved in this project, like USP, Universidade de Campinas (UNICAMP), Universidade do Estado de São Paulo (UNESP), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Minas Gerais



(UFMG) and Universidade Federal do Pará (UFPA). It is very representative of the excellency in research, in undergraduate and graduate programs in many knowledge fields. As a consequence, Brazil has one of the most active graduate programs among the developing countries, with a direct impact on the quantity and, most of all, on the quality of the Brazilian scientific publications in international journals.

Moreover, it is important to emphasize that in spite of the current international economic crisis, there are signals that Brazil will be one of the most active countries in the new era of the global economy, not only for its strong democracy, but also due to the new energy sources being nationally developed. The interest in promoting the involvement of SMEs and NGOs aims at a wider pervasiveness in the EU/BR relationship, because it converges with the goal of reinforcing trade between Brazil and European Union.

In light of what was related above, CNPq, as a partner of the APORTA initiative, strongly recommends the Project Proposal Institute of European Studies in Brazil, as a means to integrate BR-EU research communities and to enhance the cooperation on R & D, complementing the effort of the ACCESS4EU Program.

Yours faithfully,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'M. Velo', is written above the typed name.

Maria Lucilene Velo
Head of the International Cooperation Office



Fondazione **Aurelio Peccei**

Subject: Letter of Support for Proposal "Institute of European Studies"

To the attention of the IEE-BR Coordination Team, Prof. Moacyr Martucci,
Universidade de São Paulo, São Paulo

I, «*Roland A. Burger*», in my function as «*Member of the Board of the Fondazione Peccei*» and thereby authorised to represent my organisation legally, am pleased to inform you that we have gone through your proposal documents that you are planning to submit to the Brazilian Branch of the European Commission, and found them to be in line with the aims of our Foundation., and consider your project proposal valid.

We therefore strongly support your proposal, because we think it represents an innovative and new approach regarding the fostering of European and Brazilian relations. Especially your aim to strengthen the Brazilian high education through the use of European experiences, is very interesting to us, and we will support it with our European Wide (and if needed) global network, that the Club of Rome has with its member organizations. Within our network we will support your actions and aim for a pro-active relationship in the future.

Fondazione Aurelio PECCEI
Personalità giuridica riconosciuta con D.P.R. 18.7.87 n. 2226
scelta di ragione: IRI-PIC presso il Tribunale di Roma al n. 2226
Sede Legale: c/o Accademia Nazionale dei Lincei
Via della Lungara, 10 - 00165 ROMA
Codice Fiscale: 97097109549 - PIC: 999927196
info@clubofrome.it - <http://www.clubofrome.it>

roland.burger@clubofrome.it

Rome, Bolzano, July 12, 2010

CLUB OF ROME ITALY FONDAZIONE AURELIO PECCEI ■ Personalità giuridica riconosciuta con D.P.R.18.7.87 G.U. del 30.12.87. ■ Iscritta al registro delle P.G. presso il Tribunale di Roma al n. 2226.

JUSTIFICATIVA-UFPI

Gmail - Re: Nova Lista de Contatos 120710v2 - ceci.matsu@gmail.com

https://mail.google.com/mail/?hl=pt-BR&shva=1

Orkut Gmail Agenda Web Docs mais ▼ ceci.matsu@gmail.com | Configurações | Ajuda | Sair

label: iee-br Procurar e-mail Pesquisar na web Mostrar opções de pesquisa
Criar um filtro

Escrever e-mail Ligação Telefone - mutomaisminutos.com.br/Telefonica - A Telefônica tem sempre um plano ideal pra sua empresa Sobre estes anúncios < >

Entrada (1) < Voltar para "IEE-BR" > Remover marcador "IEE-BR" Denunciar spam Excluir Mover para Marcadores Mais ações

Buzz
Com estrela
Enviados
Rascunhos (1)
Lixeira

ALPHA III
BREATH
CAMPUS PARTY
ceci.yamanaka@poli.ufpi.br
FINEP 1925
FIRST
FORESTA
FUNTEL 2
GIMED
IEE-BR
LATV
Pessoal
Recibos
SAMBÁ
TEFIS
Trabalho
Viagem
Mais 3 ▶

Contatos
Tarefas
Bate-papo

Procure ou convide

Cecilia Matsumura
Definir seu status aq

Jose Roberto
davi grangerio
nilton carmo
Bruno Papa
Cao César
Elio Serpa
Juliana Moreth
LETICIA
Marcelo Marciano
Thiago Bosco

Opções Adicionar contato

Convide um amigo
Enviar convite do Gmail para:

Enviar convite 50 restantes(s)
Visualizar convites

Re: Nova Lista de Contatos 120710v2 ceci.yamanaka@poli.usp.br X IEE-BR X

Moacyr Martucci Jr. Caros Colegas, Segue nova versão da lista - 120710 12 jul (11 dias atrás)
Moacyr Martucci Jr. Caros Colegas, Desculpem insistir, mas a reunião 12 jul (11 dias atrás)
Francisco Foot Hardman para mim. mostrar detalhes 13 jul (9 dias atrás) Responder

Prezada Érica:

Estou lhe respondendo c/c para o Prof. Moacyr Martucci, da USP, e sua assistente, Sra. Cecília Matsumura, já que são eles que estão centralizando todos os dados relativos à nossa proposta. Faça daqui em diante contato direto com eles.

Solicito, pois, aos prezados Moacyr e Cecília, que orientem didaticamente à Érica, ressaltando também a urgência urgentíssima de nossos prazos!...

Att,
F. Foot
(Assessor - Reitoria Unicamp).

De: assuntosinternacionais assuntosinternacionais [assuntosinternacionais@ufpi.edu.br]
Enviado: terça-feira, 13 de julho de 2010 18:01
Para: arilopes@ufpi.edu.br; moacyr.martucci@poli.usp.br; Francisco Foot Hardman
Assunto: Re: Nova Lista de Contatos 120710v2

Prezados Senhores,

O nosso pró-reitor de planejamento, Prof. Dr. Arimatéia Lopes, pediu-me que passasse aos senhores o contato da Assessoria Internacional da UFPI para participação conjunta no Instituto de Estudos Europeus.

Gostaria de saber que próximos procedimentos devem ser tomados quanto a formulários e quanto ao PADOR. Em relação a este último, ressaltar que na semana passada, iniciei a inscrição da UFPI no mesmo, mas nunca recebi nenhum e-mail de confirmação do site deles.

Coloco-me à disposição dos senhores.

Att,
Érica

Prof. Dra Érica Rodrigues Fontes
Assessora Internacional/ Advisor for International Affairs
Prof. Adjunta II de Língua Inglesa e Lit
Prof. do MEL da UFPI
Coordenadora do Projeto de Extensão "Os Federais" (Teatro e Literatura)
Coord. do Curso de Inglês para Alunos em Vulnerabilidade Social (ASSINTER - PRAEC - PREX)
http://www.ufpi.br/assinter/ assuntosinternacionais@ufpi.edu.br
(88)3215-5976/ (86) 8814-6440

Em 13 de julho de 2010 15:01, arilopes arilopes <arilopes@ufpi.edu.br> escreveu:
----- Mensagem encaminhada -----
De: Moacyr Martucci Jr. <moacyr.martucci@poli.usp.br>
Data: 12 de julho de 2010 13:38
Assunto: Re: Nova Lista de Contatos 120710v2
Para: Wander Melo Miranda <wander@ufpi.com.br>, Eduardo <evuarqas@gmail.com>, Ana Gomes UFMO <anagomes.bhs@terra.com.br>, Francisco Foot Hardman <foot@reitoria.unicamp.br>, Edgar Salvador de Decca <decca@reitoria.unicamp.br>, Ronaldo Pili <pili@reitoria.unicamp.br>, Lovato <lovato@reitoria.ufsc.br>, Maria Lucia de Barros Camargo <camargo@reitoria.ufsc.br>, nelson <nstred@iq.unesp.br>, "marazago@usp.br" <marazago@usp.br>, "Moacyr Martucci Jr." <mmartucci@usp.br>, Isabel Italiano <isabel.italiano@usp.br>, Dib Karam Junior <dib.karam@usp.br>, Cecília Emi Yamanaka <ceci.yamanaka@poli.usp.br>, eoserpa@gmail.com, Maria Jose Soares Mendes Giannini <giannini@gmail.com>, Gerardo Martires Coelho <gmartirescoelho@gmail.com>, "arilopes@ufpi.edu.br" <arilopes@ufpi.edu.br>
- Mostrar texto das mensagens anteriores -

Responder Responder a todos Encaminhar

Moacyr Martucci Jr. Prezada Érica, Vou colocá-la na lista de distribuição. (14 jul (9 dias atrás)

Moacyr Martucci Jr. Leticia, Favor acrescentar na lista de contatos. Grato, 14 jul (9 dias atrás)

assuntosinternacionais assuntosintim: mostrar detalhes 14 jul (9 dias atrás) Responder

Prezado Moacyr,

Obrigada pela mensagem e pelos materiais enviados. Com relação à reunião de 19/07, nem eu nem o prof. Arimatéia poderemos estar presentes. Nós dois já temos viagens agendadas nesta semana. O que fazer a respeito? Se surgir alguma dúvida, entrarei em contato, mas creio que até sexta-feira eu consigo enviar tudo.

Moacyr Martucci Jr.

Escrever e-mail

Entrada (2)

- Buzz
- Com estrela
- Enviados
- Rascunhos
- Lixeira

- ALPHA III
- BREATH
- CAMPUS PARTY
- cecilia.yamanaka@poli...
- FINEP 1925
- FIRST
- FORESTA
- FUNTEL 2
- GIMED
- IEE-BR
- LATV
- Pessoal
- Recibos
- SAMBA
- TEFIS
- Trabalho
- Viagem
- Mais 3 ▾
- Contatos
- Tarefas
- Bate-papo

Procure ou convide

- Cecilia Matsumura
- Definir seu status aq
- Bruno Papa
- Caio César
- davi grangeiro
- Elo Serpa
- Jose Roberto
- Juliana Moretti
- LETICIA
- Marcelo Marciano
- nilton carmo
- Thiago Bosco
- Opções Adicional contato

Convide um amigo

Enviar convite do Gmail para:

Enviar convite 50 restante(s)

Visualizar convite

EuropeAid Contracts - www.europeaidcontracts.com - Search by subject, find company info, partners and compet Sobre estes anúncios < >

⌕ Voltar para Caixa de entrada Arquivar Denunciar spam Excluir Mover para Marcadores Mais ações

Fwd: PADOR Universidade Federal de Goiás - Brazil Entrada X

Ofir Bergemann — Forwarded message — From: Alexand 17:08 (14 horas atrás) Responder

Ofir Bergemann para cecilia.ya mostrar detalhes 17:09 (14 horas atrás)

— Forwarded message —
From: <EUROPEAID-info@ec.europa.eu>
Date: 2010/6/11
Subject: RE: PADOR Universidade Federal de Goiás - Brazil
To: ans@cal.ufg.br
Cc: ofirbergemann@gmail.com, Cristina.ARAUJO@ec.europa.eu

Madam,
For information, please contact directly the helpdesk:
http://ec.europa.eu/europeaid/work/onlineservices/pador/helpdesk/helpdesk_en.htm

Regards,
EUROPEAID INFO
This message represents solely the views of its author and cannot in any circumstances be regarded as the official position of the European Commission or as a formal commitment from the EC. This message and the attached files are intended solely for their addressee and may contain information that is privileged and confidential. If you received this message in error, please notify us immediately by return of e-mail.

Ce message exprime uniquement le point de vue de son auteur et ne saurait en aucun cas être considéré comme une position officielle de la Commission européenne ou comme un engagement formel de sa part. Ce message et les fichiers qui y sont joints sont destinés uniquement à la personne à laquelle ils sont adressés et peuvent contenir des informations privilégiées et confidentielles. Si vous avez reçu ce message par erreur, merci de nous en avertir immédiatement par retour de courrier.

From: Alexandra [mailto:ans@cal.ufg.br]
Sent: Thursday, June 10, 2010 8:02 PM
To: AIDCO INFO
Cc: ofir Bergemann de Aguiar; ARAUJO Cristina (RELEX-BRASILIA)
Subject: PADOR Universidade Federal de Goiás - Brazil

Dear Sir,

We are facing difficulties in registering the Universidade Federal de Goiás in the PADOR. We have tried several times, but the answer was always the same: "The web site you are accessing has experienced an unexpected error. Please, contact the website administrator. The following information is meant for the website developer for debugging purposes. Error occured while processing request ... Referrer: <http://158.167.240.144.6082/cris/europa/index.cfm?ADSSChck=1276185863717>"

Please, it is urgent to have PADOR number for presenting a proposal.

Best regards,

Alexandra Nogueira da Silva
International Affairs Coordination
Universidade Federal de Goiás
Campus Samambaia - Prédio da Retoria - Sala CAI
Caixa Postal 131 - CEP 74001-970
Goiânia - Goiás - Brasil
Fone: 55 62 3521 1274
Fax: 5562 3521 1193
E-mail: ans@cal.ufg.br

Responder Encaminhar Convidar Ofir Bergemann para bater papo

Cecilia Matsumura para Moac mostrar detalhes 19:04 (12 horas atrás) Responder

— Mostrar texto das mensagens anteriores —
Cecilia Matsumura
Escola Politécnica da USP
11-3091-5626

Responder Encaminhar

- Novo janelã
- Imprimir tudo
- Expandir todos
- Encaminhar tudo
- Mais informações
- Trabalhã La Mason #
- EC # # # #
- EC Terminal #
- La Prima # L. Emplã #

Cecilia Matsumura

Escrever e-mail

Entrada (2)

- Buzz
- Com estrela
- Enviados
- Rascunhos
- Lixeira

- ALPHA III
- BREATH
- CAMPUS PARTY
- ceci.yamanaka@poli.
- FINEP 1925
- FIRST
- FORESTA
- FUNTEL 2
- GIMED
- IEE-BR
- LATV
- Pessoal
- Recibos
- SAMBÁ
- TEFIS
- Trabalho
- Viagem
- Mais 3 ▾

- Contatos
- Tarefas

Bate-papo

Procure ou convide

- Cecilia Matsumura
- Definir seu status aq
- Bruno Papa
- Caio César
- davi grangeiro
- Elio Serpa
- Jose Roberto
- Juliana Moretti
- LETICIA
- Marcelo Marciano
- nilton.carmo
- Thiago Bosco
- Opções Adicionar contato

Convide um amigo

Enviar convite do Gmail para:

Endereços restantes: 50

Visualizar convites

GANHE Cupom de R\$ 100,00 - www.cupomgoogleadwords.com.br - Anuncie Grátis no Google AdWords E Faça (Sobre estes anúncios) < >

⌵ Voltar para Caixa de entrada Arquivar Denunciar spam Excluir Mover para Marcadores

Mais ações

Proximas 6 de 493 Anteriores >

Fwd: PADOR - Universidade Federal de Goiás Entrada X
ceci.yamanaka@poli.ufg.br X

Ofir Bergemann para cecilia.ya mostrar detalhes 17:06 (14 horas atrás) Responder

— Mensagem encaminhada —
De: Alexandra <ans@cai.ufg.br>
Data: 10 de junho de 2010 14:40
Assunto: PADOR - Universidade Federal de Goiás
Para: Cristina ARAUJO@ec.europa.eu
Cc: ofir Bergemann de Aguiar <ofirbergemann@gmail.com>

Prezada Sra. Cristina Araújo,

Temos tentando cadastrar a Universidade Federal de Goiás no PADOR, sem sucesso. Todas as vezes aparece a seguinte mensagem: "The web site you are accessing has experienced an unexpected error. Please contact the website administrator... Referrer: http://158.167.240.144.6082/cnsl/europa/index.cfm?ADSSChck=1276185863717"

Assim, solicitamos o vosso auxílio para conseguirmos cadastrar no PADOR a UFG e apresentar proposta à chamada ALFA.

Att.

Alexandra Nogueira da Silva
Coordenadora de Assuntos Internacionais
Universidade Federal de Goiás
Campus Samambaia - Prédio da Reitoria - Sala CAI
Caixa Postal 131 - CEP 74001-970
Goiânia - Goiás - Brasil
Fone: 55 62 3521 1274
Fax: 5562 3521 1193
E-mail: ans@cai.ufg.br

Responder Encaminhar Compartilhar Ofir Bergemann para bater papo

Ofir Bergemann para cecilia.ya mostrar detalhes 17:07 (14 horas atrás) Responder

— Mensagem encaminhada —
De: ARAUJO Cristina (RELEX-BRASILIA) <Cristina.ARAUJO@ec.europa.eu>
Data: 14 de junho de 2010 17:50
Assunto: RE: PADOR - Universidade Federal de Goiás
Para: Alexandra <ans@cai.ufg.br>
Cc: ofir Bergemann de Aguiar <ofirbergemann@gmail.com>

Prezada Alexandra,

Para informações sobre o PADOR, sugiro consultar o site http://ec.europa.eu/europeaid/work/online-services/pador/index_fr.htm. Não temos meios técnicos para ajudar as organizações a realizar o cadastro no sistema. Sugiro entrar em contato com o help desk no endereço indicado no edital do ALFA.

Agradeço me manter informada. Atenciosamente,

Maria Cristina Araújo

Assessora do Programa de Cooperação

Cristina.ARAUJO@ec.europa.eu

União Europeia

Delegação da União Europeia no Brasil
SHIS QI 07 Bloco A - Lago Sul - Brasília-DF - 71.615-205 - Brasil
Tel.: 55 (61) 2104-3122 - Fax: 55 (61) 2104-3141
Website: <http://www.delbra.ec.europa.eu>

Esta mensagem é dada a título oficial e, por conseguinte, não implica a responsabilidade da Comissão Europeia ou dos seus serviços.

This message is given on a non-official basis only. Therefore, it does not engage the responsibility of the European Commission or of its services.

Ce message est donné à titre non officiel et, par conséquent, la responsabilité de la Commission Européenne ou de ses services n'est pas engagée.

From: Alexandra [mailto:ans@cai.ufg.br]

- Nova janela
- Imprimir tudo
- Recolher todas
- Encaminhar tudo

Links patrocinados

Pós-Graduação FEI 2010

Faça Mestrado e Pós-Graduação lato Sensu na FEI. Confira os Cursos! FEI.edu.br/Pós_Graduacao

Curso Formação Pregoeiros

e Sistema Registro de Preços Curitiba São Paulo, Natal, Macaé www.multip.com

Faculdade a distância

Os melhores cursos de graduação a distância com material incluso. www.sadunivod.com.br/grauakao

Pós-Graduação UniSantos

Faça MBA e Especialização nas áreas Direito, Saúde, Educação e Negócios www.unisantos.br/pos

Mais informações

Faculdade Universidade + Brasília + Estações Brasília DF + Distrito Federal Brasília +

Sobre estes links